

APPACDM



APPACDM de Viana do Castelo
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

PLANO ANUAL DE GESTÃO

(Plano de Atividades)

MONITORIZAÇÃO FINAL

APPACDM - Viana do Castelo

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

2025

Índice

1. Introdução.....	7
2. Caracterização.....	9
3. Princípios de Ação.....	29
Missão	29
Visão	29
Valores	29
4. Políticas, princípios de ação e organograma.....	30
5. Objetivos e metas operacionais.....	32
INSTITUCIONAIS	33
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA.....	38
DELEGAÇÃO DE VALENÇA	42
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO	46
DELEGAÇÃO DE MELGAÇO	53
DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA.....	71
UNIDADE DO CABEDELLO	76
UNIDADE DE AREOSA	81
UNIDADE DE VIANA DO CASTELO.....	87
UNIDADE DE DARQUE	91
6. Orçamento - previsto e executado.....	94
7. Atividades e Projetos em Destaque.....	96
8. CONCLUSÃO.....	113

Índice de Figuras, Gráficos e Tabelas

Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo	7
Figura 2 – Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)	9
Figura 3 – Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas).....	9
Figura 4 – N° de pessoas apoiadas nas estruturas existentes por concelho (outubro 2024).....	9
Figura 5 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a junho 2025) 11	
Figura 6 – Origem das pessoas apoiadas em CACI, por concelho (outubro 2024)	11
Figura 7 – Outros dados CACI (outubro 2024)	11
Figura 8 – Caraterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a junho 2025)	13
Figura 9 – Origem das pessoas apoiadas em LRE por concelho (outubro 2024)	13
Figura 10 – Outros dados LRE (outubro 2024).....	13
Figura 11 – Caraterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a junho 2025)	14
Figura 12 – Origem das pessoas apoiadas em LAP por concelho (outubro 2024)	15
Figura 13 – Outros dados LAP (outubro 2024).....	15
Figura 14 – Cursos e ações terminados no 1º semestre por Centro de Formação Profissional POISE-03-4215-FSE-000078	16
Figura 15 – Cursos e ações iniciadas no 1º semestre por Centro de Formação Profissional PESSOAS-FSE+-01578800	17
Figura 16 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a junho 2025)	17
Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR por concelho (outubro 2024).....	18
Figura 18 – Outros dados FPR (outubro 2024)	18
Figura 19 – Caraterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a junho 2025).....	19
Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção (janeiro a junho 2025)	20
Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional (janeiro a junho 2025)	21
Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido (janeiro a junho 2025).....	22
Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Recursos - IEFP (janeiro a junho 2025)	23
Figura 24 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos (janeiro a junho 2025).....	24
Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em junho de 2025 – capacidade e protocolo	26
Figura 26 – Fontes de financiamento (€).....	94
Figura 27 – Fontes de financiamento (%).....	94

Gráfico 1 – Média de pessoas apoiadas por resposta/serviço (janeiro a outubro 2024).....	9
Gráfico 2 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	12
Gráfico 3 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio).....	15
Gráfico 4 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras.....	25
Gráfico 5 - Evolução do nº de pessoas apoiadas em Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão, Projeto Náutica para Todos, Centro de Emprego Protegido e Centro Educacional	26
Gráfico 6 – Nº de pessoas apoiadas por concelho de origem (contabilizadas pessoas apoiadas em CACI e formandos a frequentar a FPR).....	27
Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por “habilitações”	28
Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por “função”	28
Gráfico 9 – Distribuição de colaboradores por idade.....	28
Gráfico 10 – Distribuição de colaboradores por anos de serviço	28
Gráfico 11 – Distribuição de colaboradores por “tipologia de contrato”.....	28
Gráfico 12 - Nº de desistências por resposta social	55
Gráfico 13 – Proveniência das pessoas apoiadas na Delegação de Melgaço (Concelhos).....	56
Gráfico 14 – Índice de participação e satisfação clientes/significativos (processo avaliação de satisfação stakeholders).....	57
Gráfico 15 – Índice de independência residentes - Lar Residencial.....	60
Gráfico 16 – Índice de independência residentes - CACI.....	60
Gráfico 17 – Evolução despesas vs despesa com pessoal [CACI]	63
Gráfico 18 – Evolução despesas vs despesa com pessoal [LRE].....	63
Gráfico 19 - Evolução resultados líquidos sem imputações por resposta social.....	64
Gráfico 20 – Evolução do custo médio cliente por resposta social.....	64
Gráfico 21 – Receitas (€) anuais mensalidades	65
Gráfico 22 – Valor médio anual (€) mensalidade por utente	65
Gráfico 23 – Distribuição dos trabalhadores da Delegação de Melgaço por grupos funcionais.....	66
Gráfico 24 – Peso relativo despesas com pessoal (CACI e LRE)	66

Lista de Abreviaturas

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAP – Lar de Apoio

LRE – Lar Residencial

FPR – Formação Profissional

CE – Centro Educacional

EQ – Equipa Qualidade

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipa Local de Intervenção

PA – Pessoas apoiadas

PNPT – Projeto Náutica para todos

PPSB – Projeto Praia sem barreiras

1. Introdução

A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua estratégia num modelo conceptual (ver Figura 1), através do qual implementa e desenvolve a sua missão, com vista a uma procura constante da sua visão institucional, medido através dos resultados alcançados. Todas as estruturas e serviços da organização seguem este modelo, no sentido de alinhar o desempenho global da organização. Este plano é monitorizado sistematicamente e avaliado pelo menos duas vezes por ano.

A primeira versão deste documento é realizada em novembro, com base em dados de duas fontes distintas: (i) dados da monitorização intermédia do plano do ano em curso; (ii) dados do relatório final do plano do ano anterior. Sempre que necessário este documento será revisto.

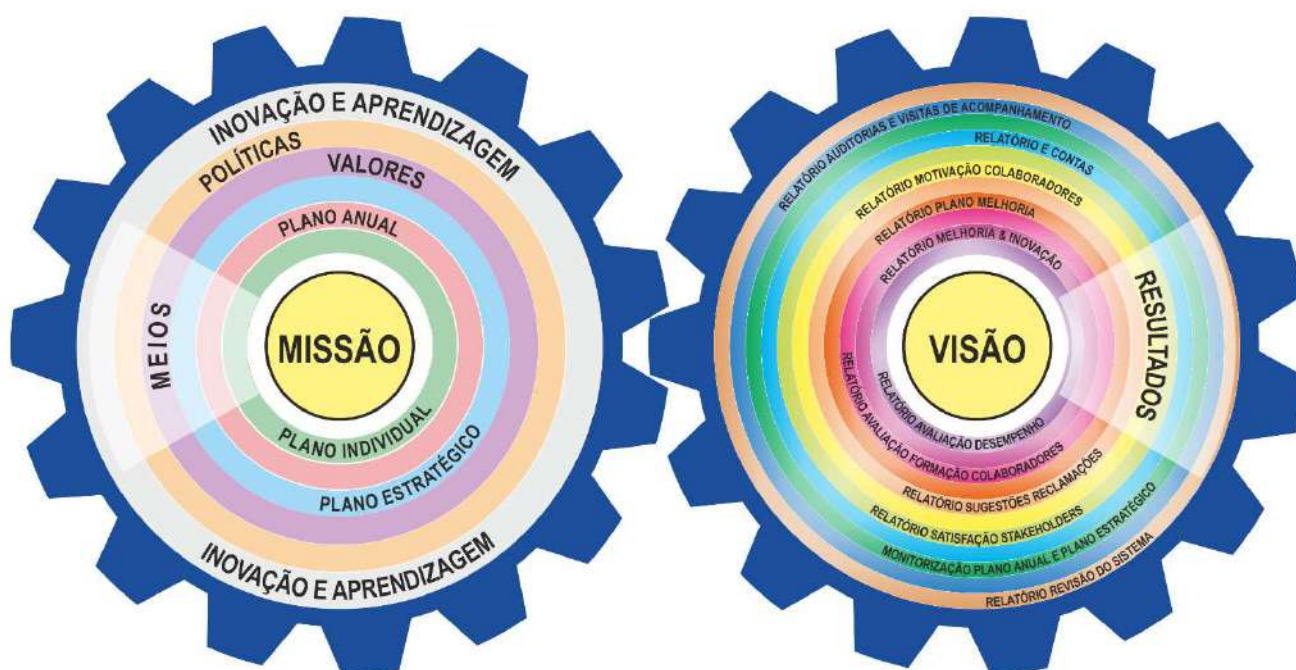


Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo

A APPACDM de Viana do Castelo, criou o seu modelo concetual (concebido em 2013 e revisto em 2014 e 2018), numa tentativa de traduzir de forma esquemática e resumida a intervenção da organização. A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua intervenção num conjunto de pressupostos pelos quais se orienta e norteia (**Missão, Políticas e Valores**). Estes conceitos servem para orientar aquilo que fazemos. A linha de ação, a intervenção propriamente dita, está explanada a diferentes níveis, nos nossos diferentes planos: Plano Estratégico, Plano Anual e Planos Individuais (Plano Individual, Plano de Sessões, Plano de Cuidados Individual e Registo de Sessões).

Com esta metodologia, pretendemos uma aproximação cada vez mais eficaz e eficiente à nossa Visão (**Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva**). Este modelo baseia-se no ciclo PDCA, isto é, através de uma avaliação sistemática dos resultados, verificamos se estamos ou não a ir de encontro ao que pretendemos (visão). Os resultados oferecem-nos indicações importantes para rever constantemente o posicionamento e a forma como intervimos nos diferentes domínios.

Este relatório resulta da conjugação dos planos de cada uma das Estruturas e Serviços da APPACDM de Viana do Castelo.

Ao longo do documento serão abordados diferentes temas, organizados em vários capítulos (**introdução, caracterização, princípios de ação, políticas, objetivos e metas operacionais, resultados financeiros, atividades e projetos em destaque e conclusão**).

2. Caracterização

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo está implantada, neste distrito, desde 1972.

Ao longo dos anos foi disponibilizando respostas/serviços de enquadramento da população com deficiência, procurando oferecer um serviço de proximidade às pessoas que procuram a organização (ver Figura 3, 4 e 5).

A presença da APPACDM no Distrito



Figura 2 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)

A presença da APPACDM no Distrito



Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas)

A presença da APPACDM no Distrito
PESSOAS APOIADAS - CACI/LAP/LRE, SED, ELI e FPR



Figura 4 - Média de pessoas apoiadas nas estruturas existentes por concelho (2025)

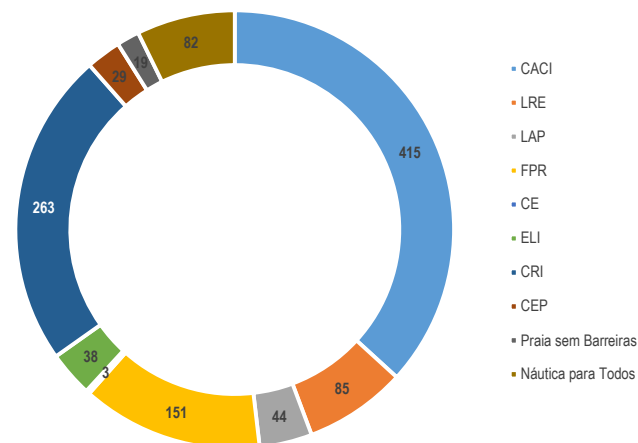


Gráfico 1 - Média de pessoas apoiadas por resposta/serviço (janeiro a dezembro 2025)¹

Ao mesmo tempo, foi procurando desenvolver estruturas que abrangessem todo o percurso de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Atualmente, a APPACDM de Viana do Castelo está implantada em 6 dos 10 concelhos do Distrito, onde possui estruturas físicas, contudo, intervêm diretamente em 9 concelhos, nomeadamente através do Centro de Recursos para a Inclusão, apoiando aproximadamente 800 pessoas com deficiência mental no âmbito dos serviços e respostas que disponibiliza. Conta com um corpo de colaboradores que neste momento totaliza aproximadamente 310 pessoas.

¹ Neste gráfico apresentam-se valores absolutos do período em questão (exceto ELI)

Em 2015 a APPACDM de Viana do Castelo conseguiu ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, através da atribuição do nível II (Excellence) do referencial EQUASS – European Quality for Social Services. Esta certificação tem a duração de três anos, pelo que findou em agosto de 2018.

Apesar de não estar oficialmente certificada, a organização continua a manter todos os procedimentos associados aos requisitos dos manuais do Instituto da Segurança Social e referencial EQUASS.

De seguida apresenta-se alguma informação global sobre cada uma das nossas respostas/serviços/ projetos.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Segundo a **Portaria nº 70/2021 de 26 de março**, considera -se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

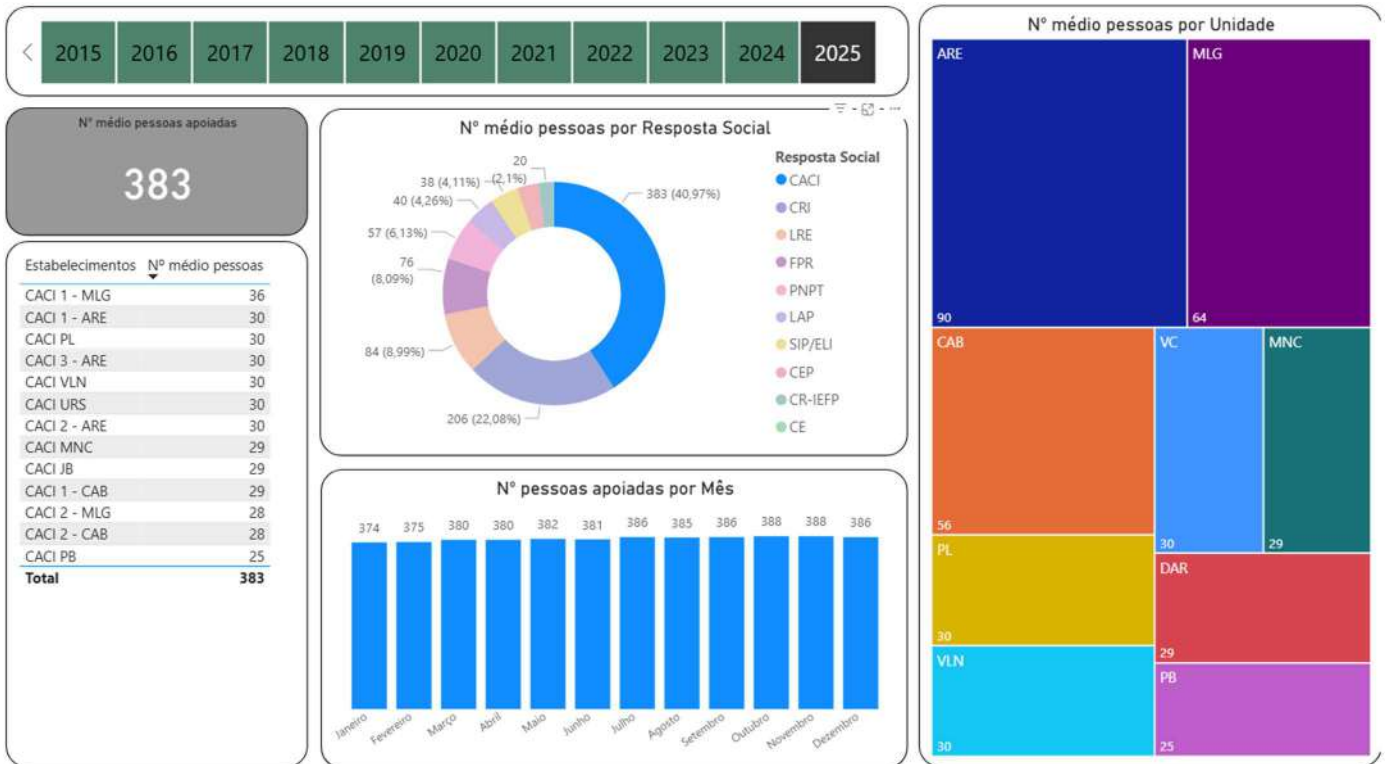


Figura 5 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (2025)



Figura 6 – Origem das pessoas apoiadas em CACI, por concelho (dezembro 2025)



Figura 7 – Outros dados CACI (dezembro 2025)

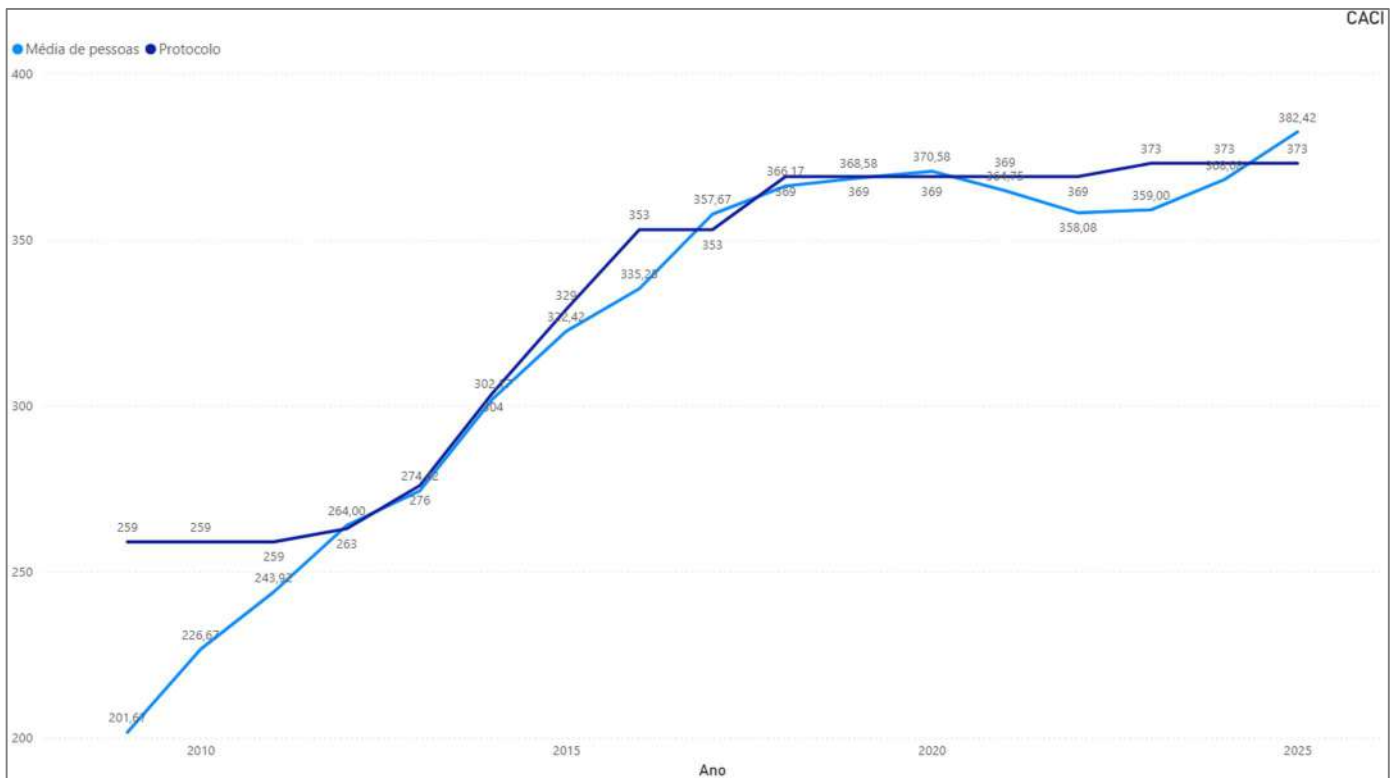


Gráfico 2 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (**Despacho normativo nº 28/2006 e Portaria n.º 59/2015 de 2 de março**).

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover a interação com a família e com a comunidade.

O lar residencial destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

- Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Cujos familiares não os possam acolher;
- Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O lar residencial pode admitir temporariamente e com carácter de exceção, pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.

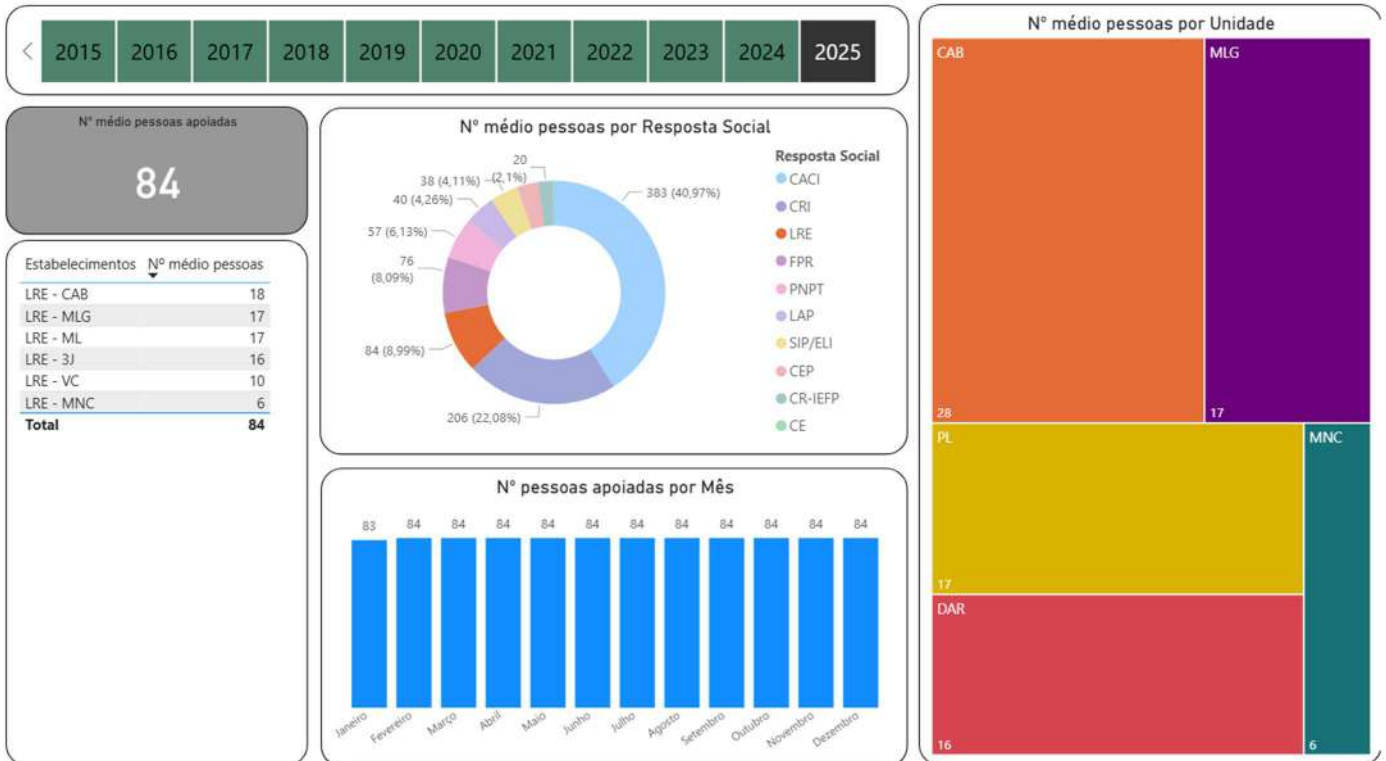


Figura 8 – Caraterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a dezembro 2025)

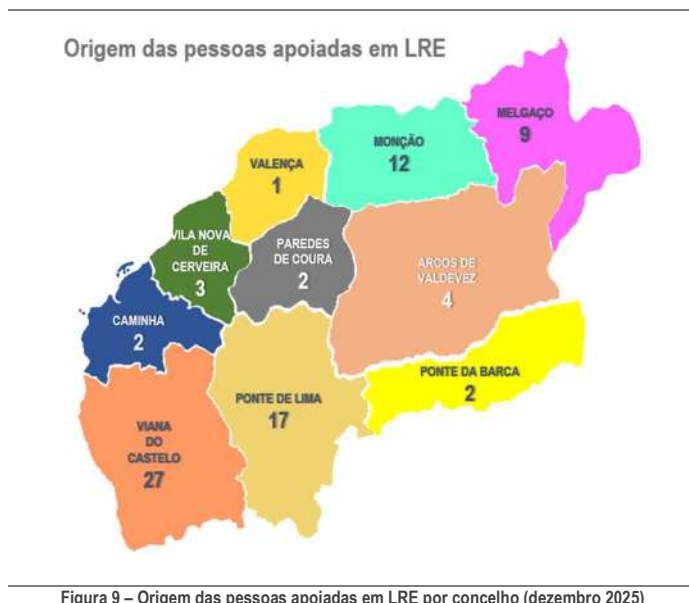


Figura 9 – Origem das pessoas apoiadas em LRE por concelho (dezembro 2025)

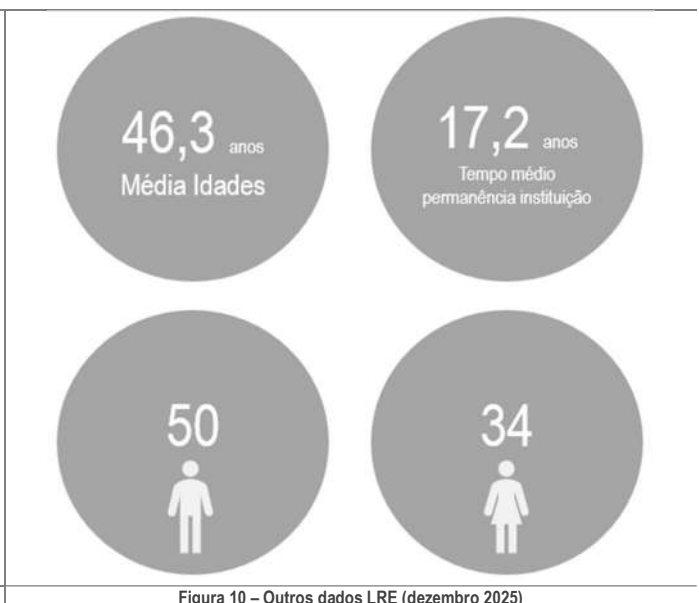


Figura 10 – Outros dados LRE (dezembro 2025)

LAR DE APOIO (LAP)

O lar de apoio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens entre os 6 e os 16/18 anos, com necessidades educativas específicas, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual.

Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família. A ação desenvolvida pelo lar fundamenta-se na consagração dos direitos e garantias das crianças/ jovens e famílias (*Guião Técnico nº 1, dezembro de 1996*).

São objetivos do lar de apoio:

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares;
- Criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar;
- Proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

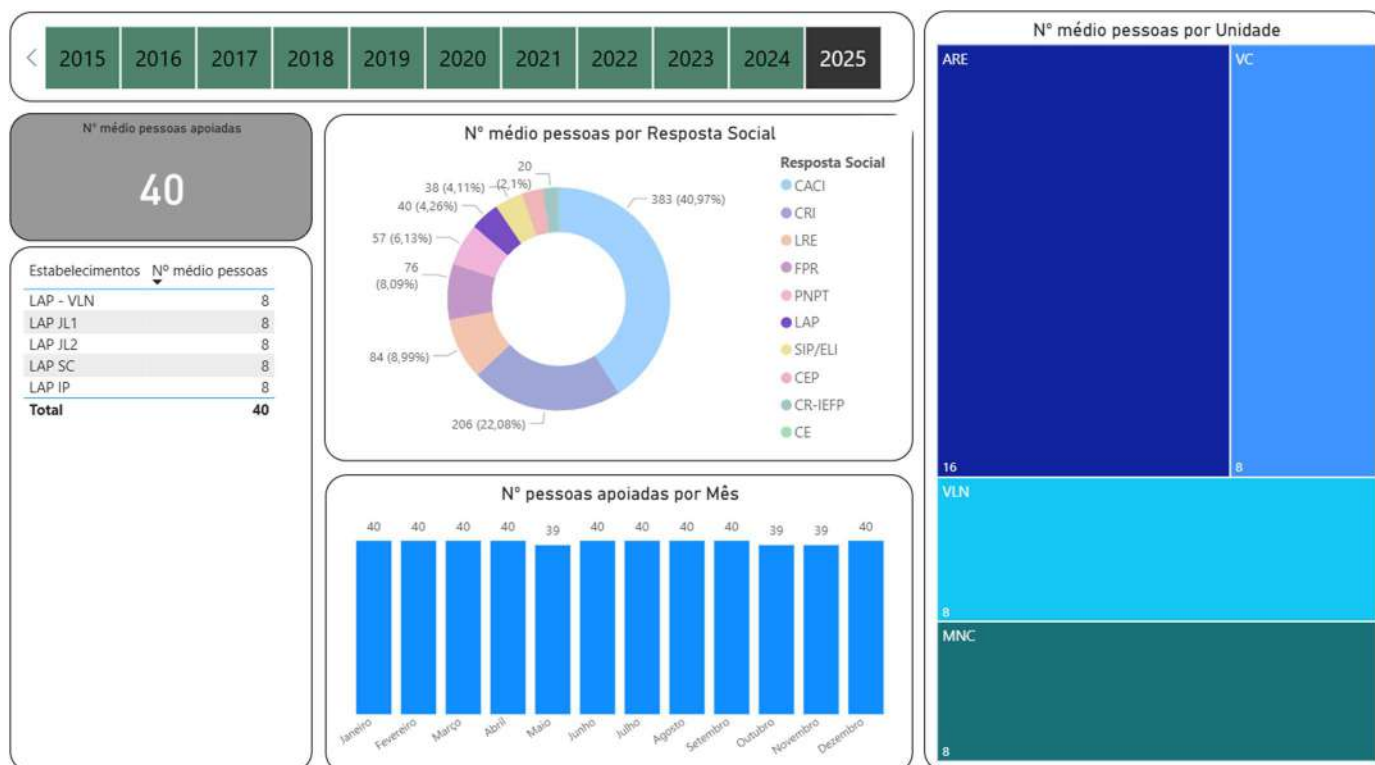


Figura 11 – Caracterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a dezembro 2025)

Origem das pessoas apoiadas em LAP



Figura 12 – Origem das pessoas apoiadas em LAP por concelho (dezembro 2025)

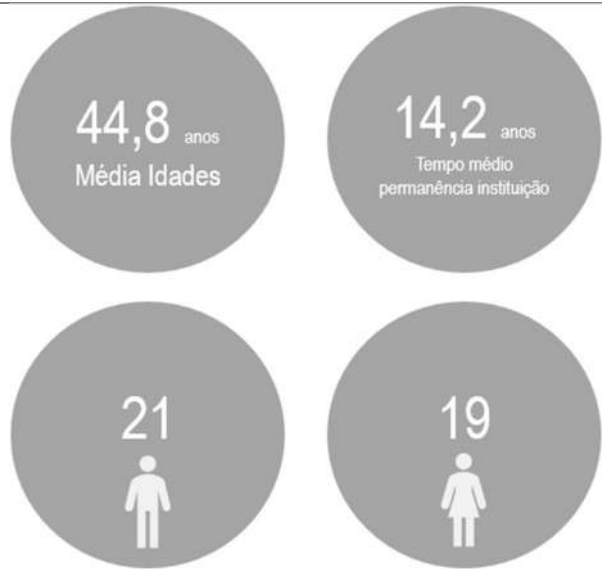


Figura 13 – Outros dados LAP (dezembro 2025)

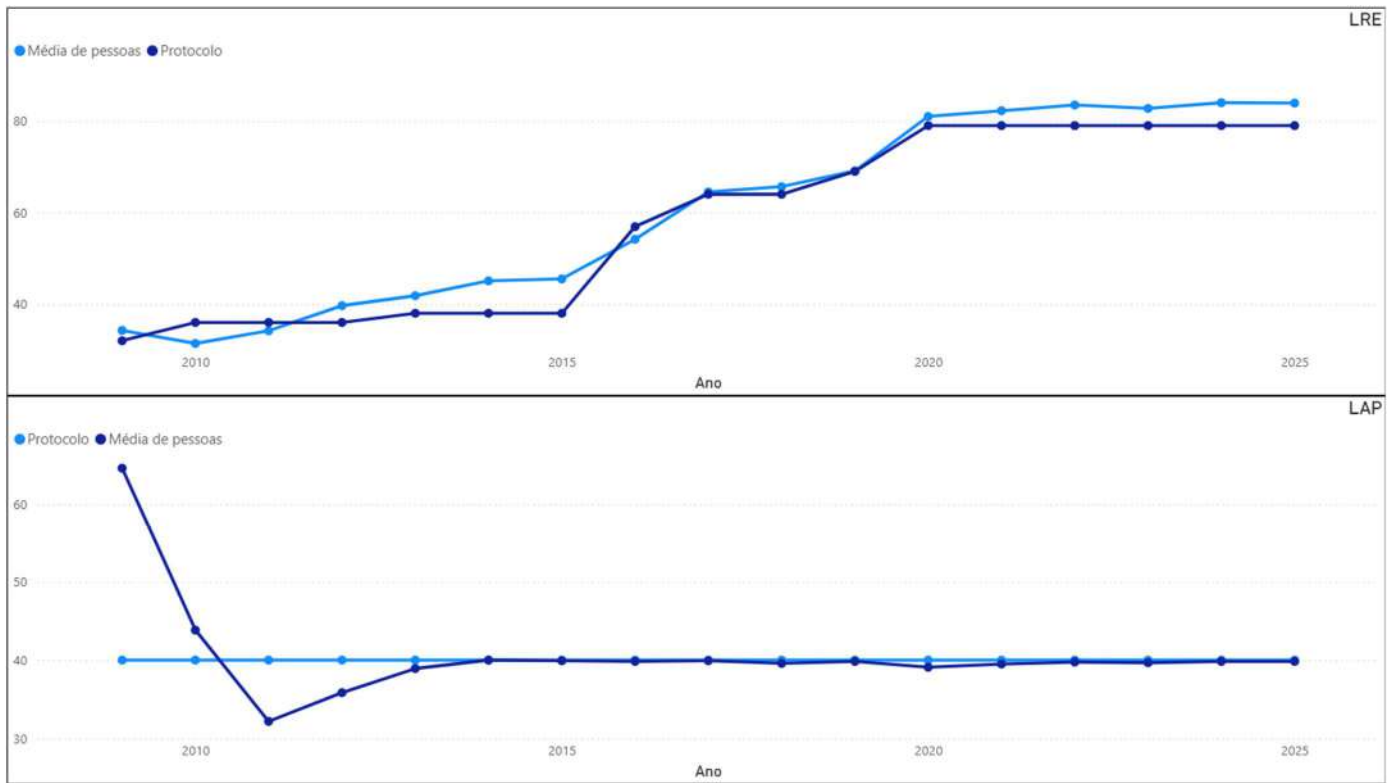


Gráfico 3 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem ingressar no mercado de trabalho e não dispõem de uma certificação escolar e profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho.

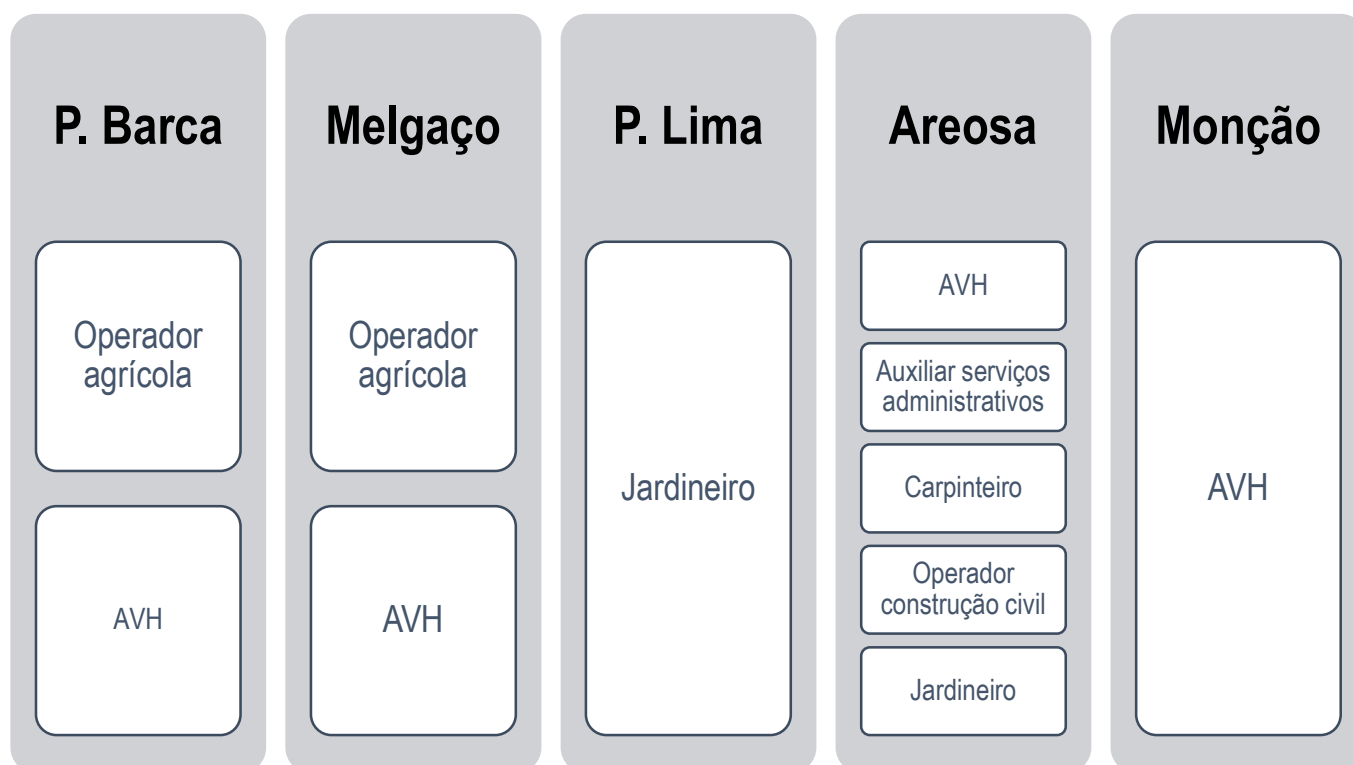


Figura 14 – Cursos e ações terminados no 1º semestre por Centro de Formação Profissional POISE-03-4215-FSE-000078

Durante o primeiro semestre do ano, terminaram 11 ações da operação POISE-03-4215-FSE-000078, dando-se por finalizado este projeto. Paralelamente deu-se início a nove ações, relativas à operação PESSOAS-FSE+-01578800, conforme esquema seguinte.

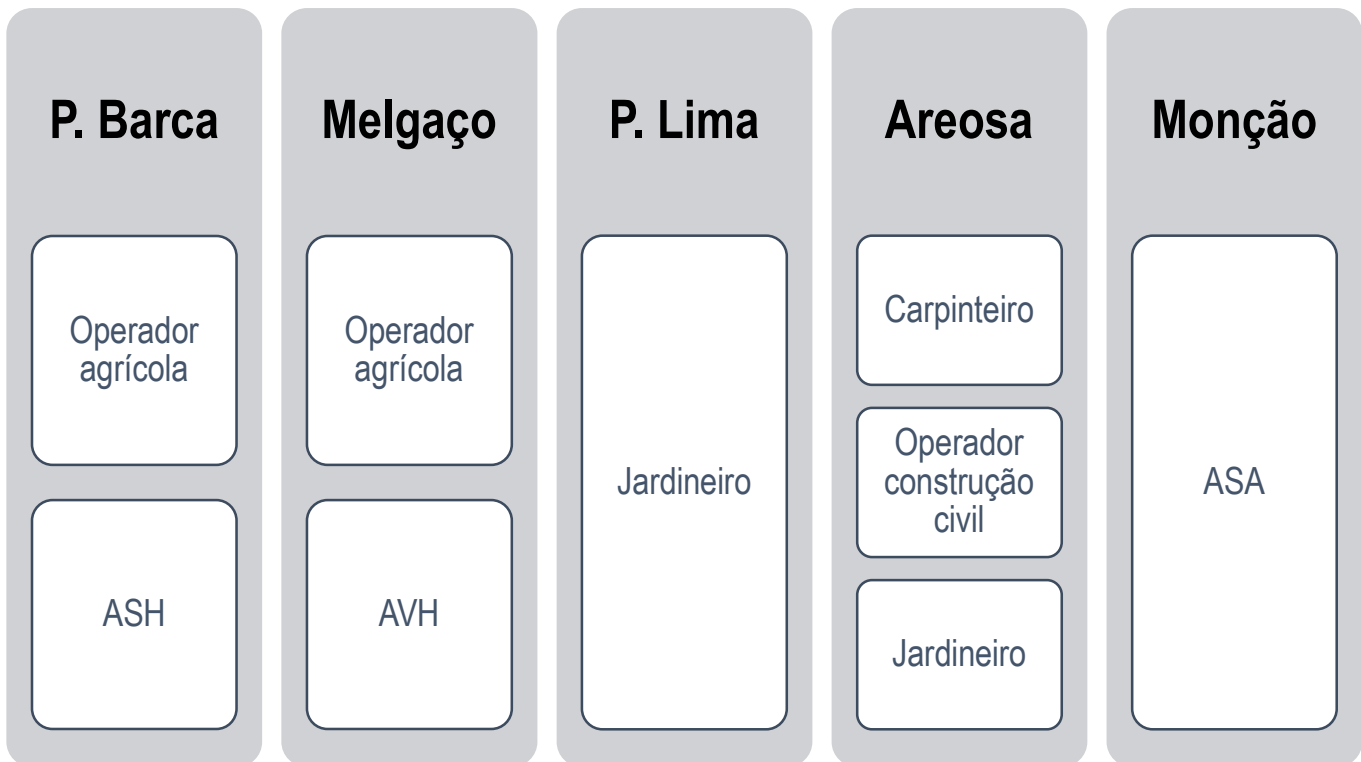


Figura 15 – Cursos e ações iniciadas no 1º semestre por Centro de Formação Profissional PESSOAS-FSE+-01578800

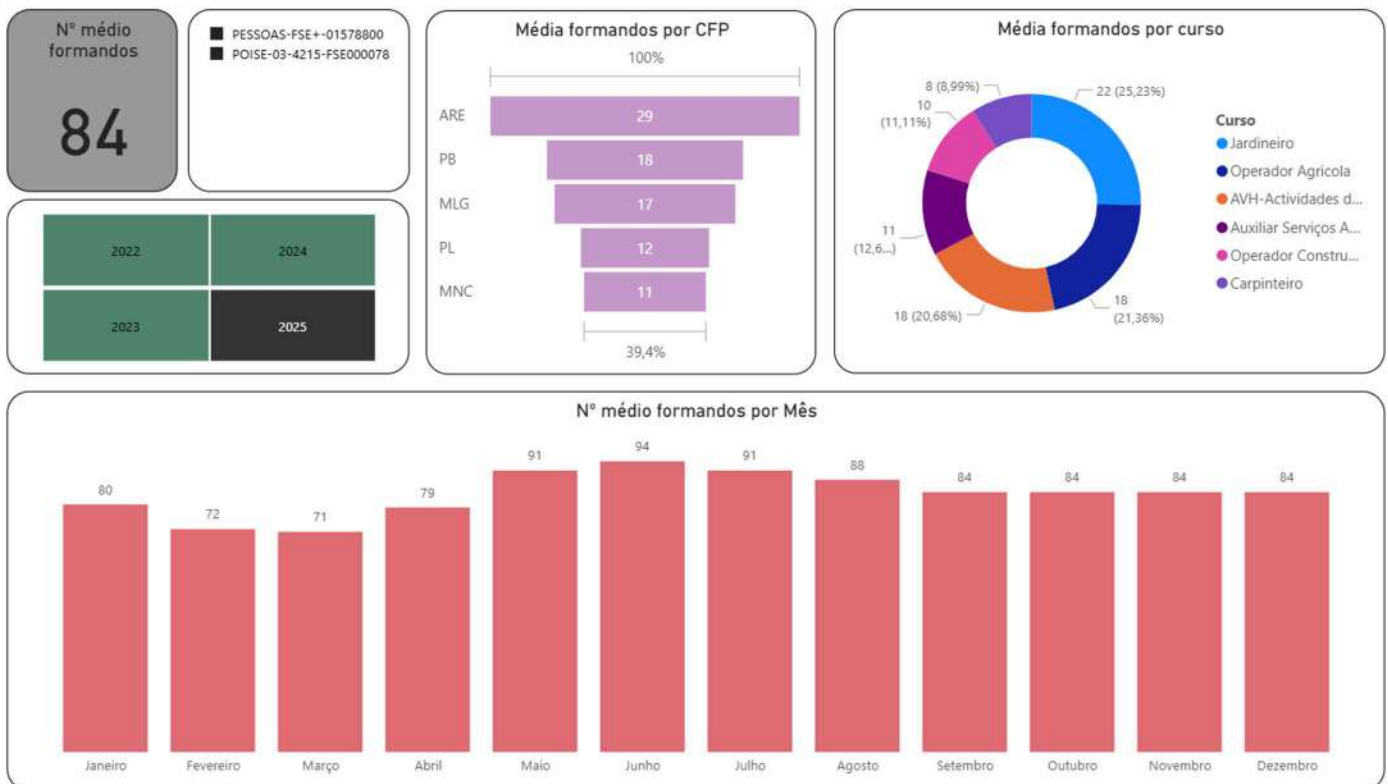


Figura 16 – Caracterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a dezembro 2025)

Origem das pessoas apoiadas em FPR



Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR por concelho (2025)

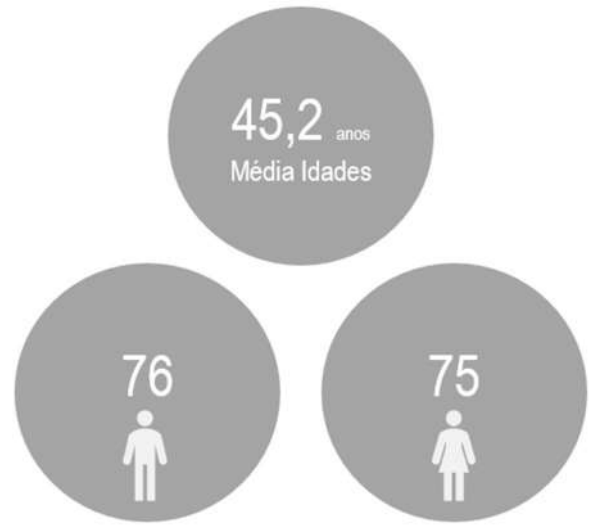


Figura 18 – Outros dados FPR (2025)

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Constituiu objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

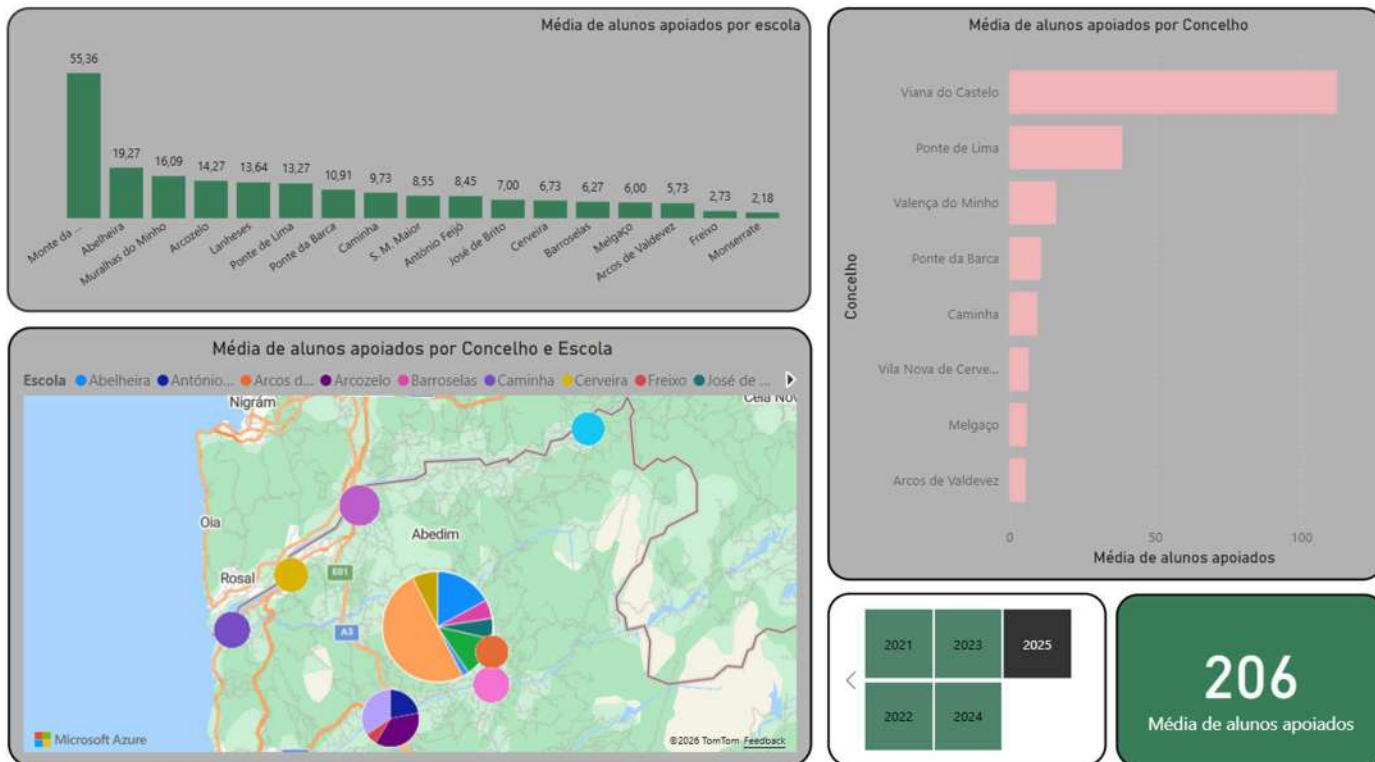


Figura 19 – Caraterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a dezembro 2025)

ELI – EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Viana do Castelo é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. Desenvolve e concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce da Infância (SNIPI), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A ELI avalia todas as crianças referenciadas e encaminha-as ou intervém com as mesmas e suas famílias, nos diferentes contextos de vida (domicílio, creche ou jardim de infância). Todo o trabalho desenvolvido, pressupõe uma parceria com a família e diferentes instituições.



Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção (janeiro a dezembro 2025)

CENTRO EDUCACIONAL (CE)

As cooperativas e associações de ensino especial sem fins lucrativos corporizam uma importante experiência educativa e podem constituir um recurso valioso no desenvolvimento de uma escola inclusiva para todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

A **Lei n. o 46/86, de 14 de outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que a educação especial se organiza preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, podendo também processar-se em instituições específicas quando comprovadamente o exijam o tipo e o grau de deficiência do educando.

Nesta linha, a APPACDM disponibiliza uma Escola de Educação Especial, devidamente regulamentada pela **portaria 1102/97**.



Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional (janeiro a dezembro 2025)

CENTRO EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Segundo o **Decreto-Lei n.º 40/83, de 25 de janeiro** e o **Decreto-Lei nº194/85 de 24 de junho**, o emprego protegido tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da capacidade normal exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto de trabalho a correspondente valorização pessoal e profissional, facilitando a sua transferência para um emprego normal, quando tal lhes for assegurado convenientemente. Os deficientes em regime de emprego protegido consideram-se trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos, em princípio, os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

Entende-se por emprego protegido toda a atividade útil e remunerada que, integrada no conjunto da atividade económica nacional e beneficiando de medidas especiais de apoio por parte do Estado, visa assegurar a valorização pessoal e profissional das pessoas com deficiência, facilitando a sua passagem, quando possível, para um emprego não protegido.

Entende-se por centro de emprego protegido, a unidade de produção, de carácter industrial, artesanal, agrícola, comercial ou de prestação de serviços, integrada na atividade económica nacional, que vise assegurar aos deficientes o exercício de uma atividade remunerada, assim como a possibilidade de formação e ou aperfeiçoamento profissional que permitam, sempre que possível, a sua transferência para o mercado normal de trabalho.

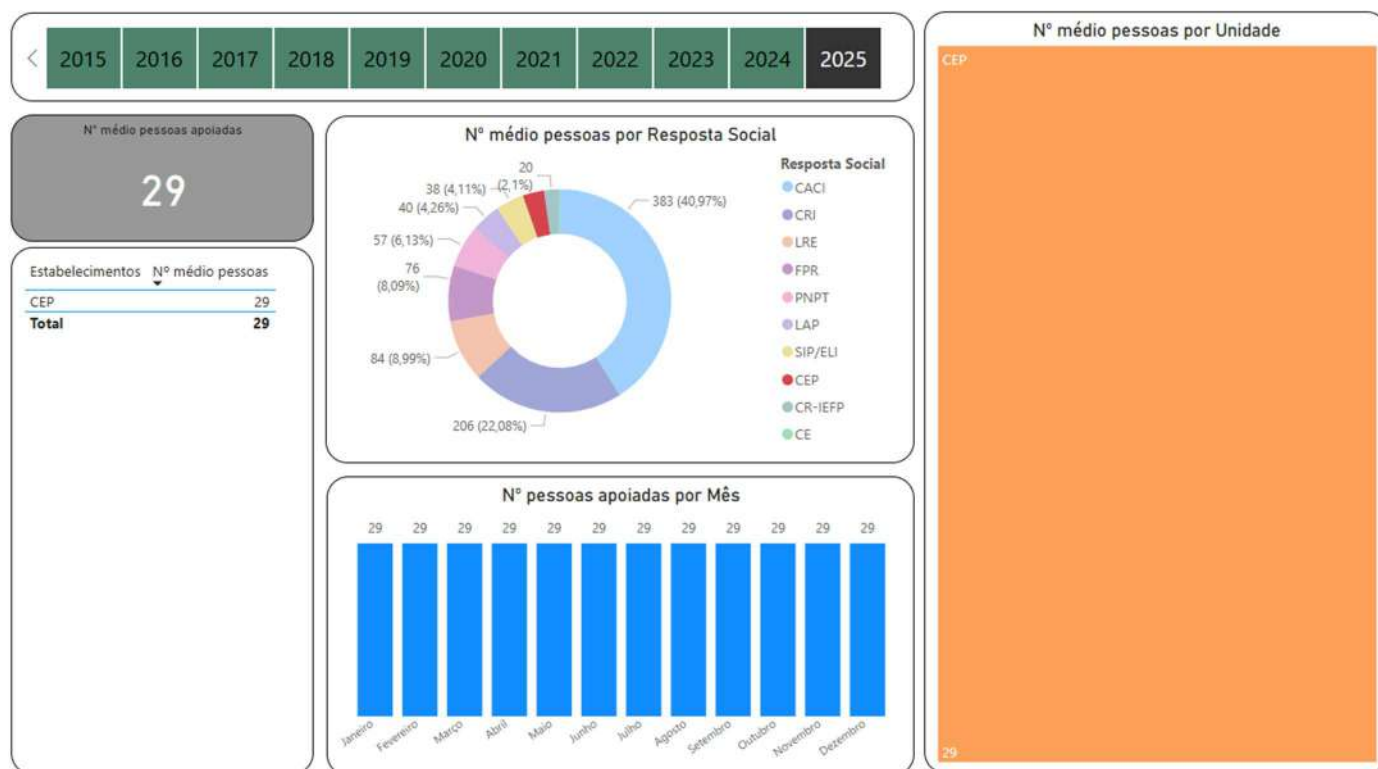


Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido (janeiro a dezembro 2025)

CENTRO DE RECURSOS IEFP (CR-IEFP)

Os Centros de Recursos são estruturas de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego.

Os Centros de Recursos podem assegurar as seguintes intervenções técnicas de apoio às pessoas com deficiência:

- informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, incluindo prescrição de produtos de apoio
- apoio à colocação
- acompanhamento pós-colocação
- adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas
- emprego apoiado e apoio às empresas e outras entidades empregadoras
- avaliação da capacidade de trabalho

Podem ainda desenvolver atividades no âmbito da reabilitação e reintegração profissionais e do regime de reparação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.



Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Recursos - IEFP (janeiro a dezembro 2025)

PNPT – PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

Numa parceria entre a Câmara e a APPACDM de Viana do Castelo o projeto “Desportos Náuticos para Todos” surgiu como complemento ao projeto “Náutica nas Escolas”, onde os desportos náuticos fazem parte da unidade curricular da disciplina Educação Física, sendo que assim possibilita o acesso e a participação de todos e cada um dos alunos (incluindo alunos com deficiência ou incapacidade) aos desportos náuticos, nomeadamente **natação, vela, surf, remo e canoagem**.

O projeto contempla duas vertentes, por um lado Desportiva/Recreativa focada na formação técnica dos atletas e por outro Terapêutica tornando a prática desportiva uma ferramenta de habilitação e reabilitação, onde se pretende promover competências sensoriais, motoras, neuropsicológicas, emocionais e sociais, beneficiando os indivíduos em todas as dimensões da qualidade de vida.

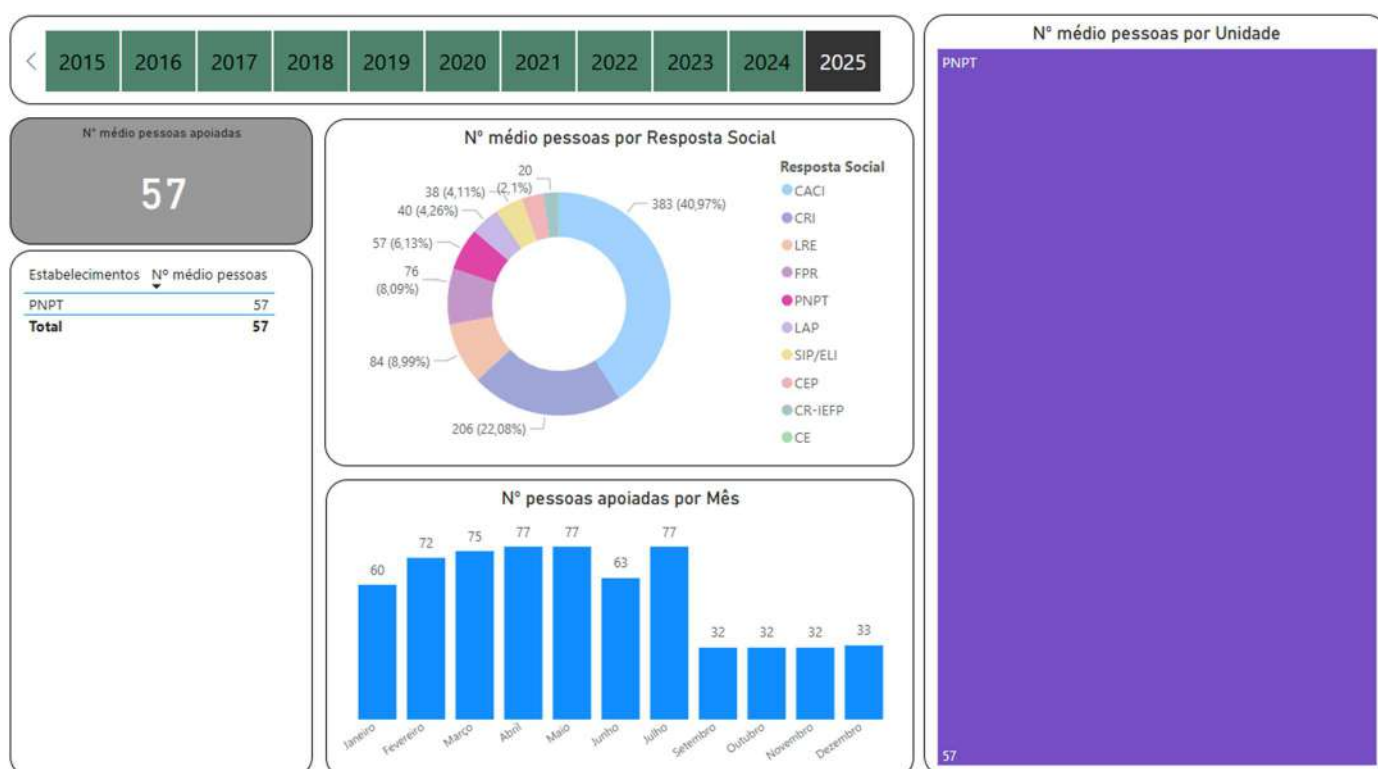


Figura 24 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos (janeiro a dezembro 2025)

PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (PPSB)

Projeto de parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo (entidade financiadora) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) que organiza e supervisiona através da sua equipa de Terapeutas.

O objetivo consta em organizar a acessibilidade à praia e ao banho, criando infraestruturas e equipamentos específicos, facilitando o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a qualidade de vida usufruindo em pleno dos benefícios do meio aquático.

Os destinatários são pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou não, pertencentes a instituições públicas, privadas ou a título particular.

A equipa que intervém diretamente no projeto “Praias sem Barreiras” é constituída por um terapeuta responsável pelo serviço e três ou quatro voluntários sendo estes angariados em estabelecimentos de ensino superior nas áreas de saúde e educação.

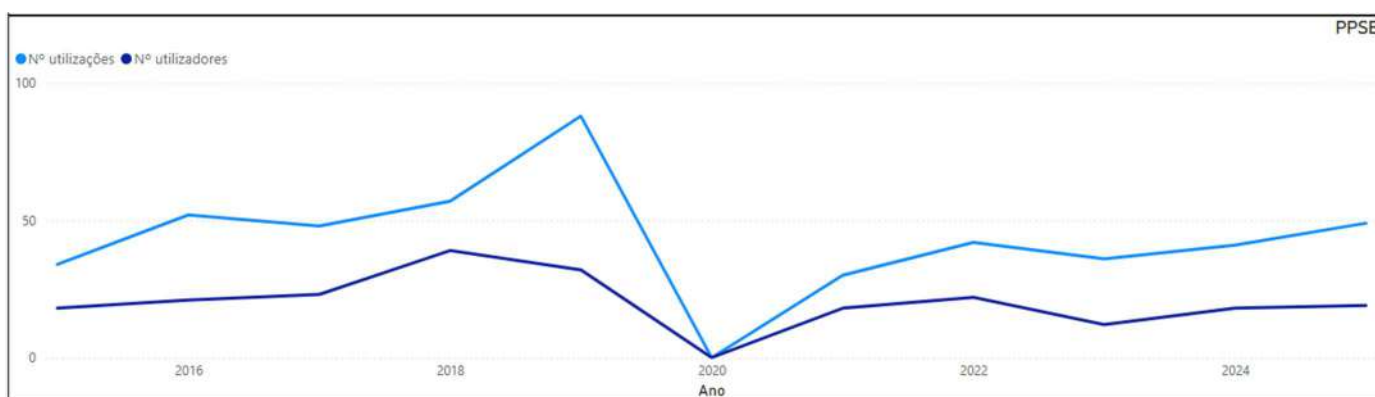


Gráfico 4 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras

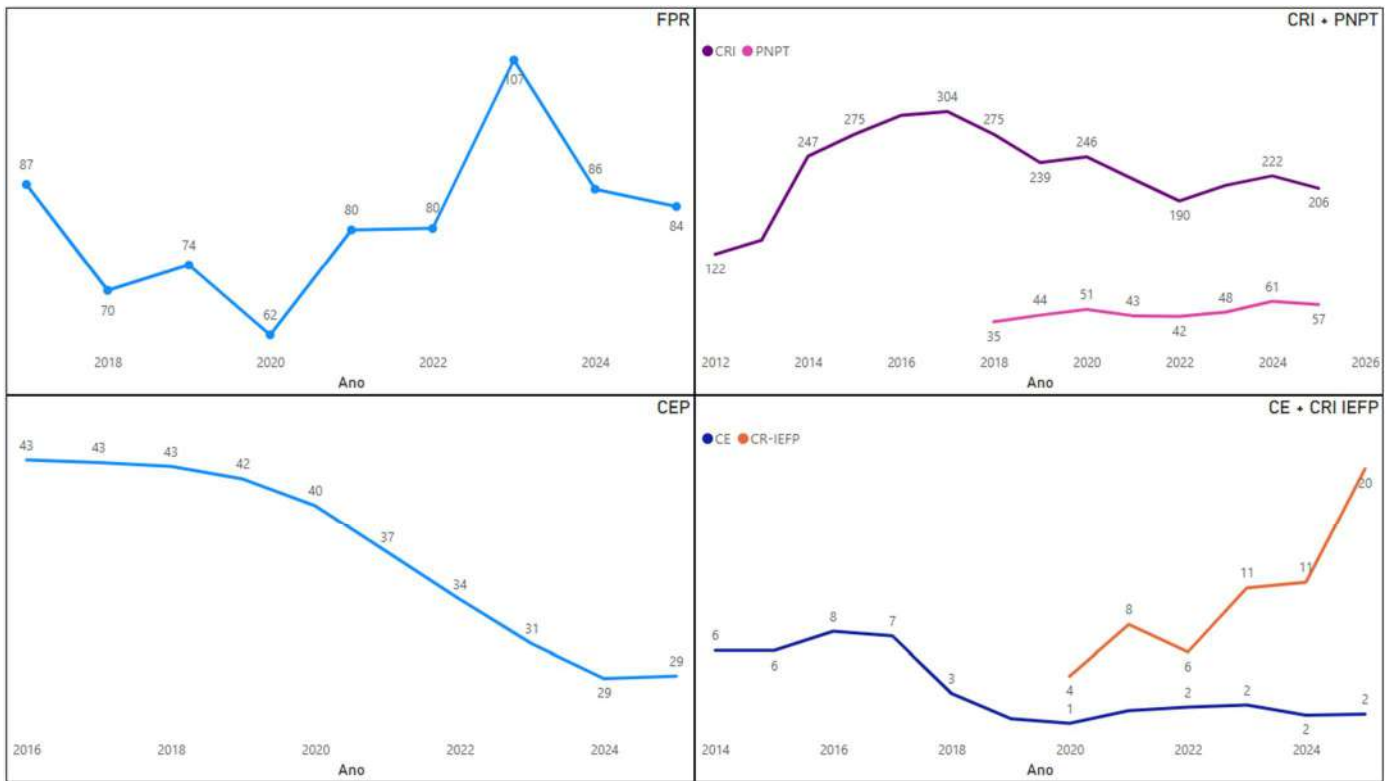


Gráfico 5 - Evolução do nº de pessoas apoiadas em Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão, Projeto Náutica para Todos, Centro de Emprego Protegido e Centro Educacional

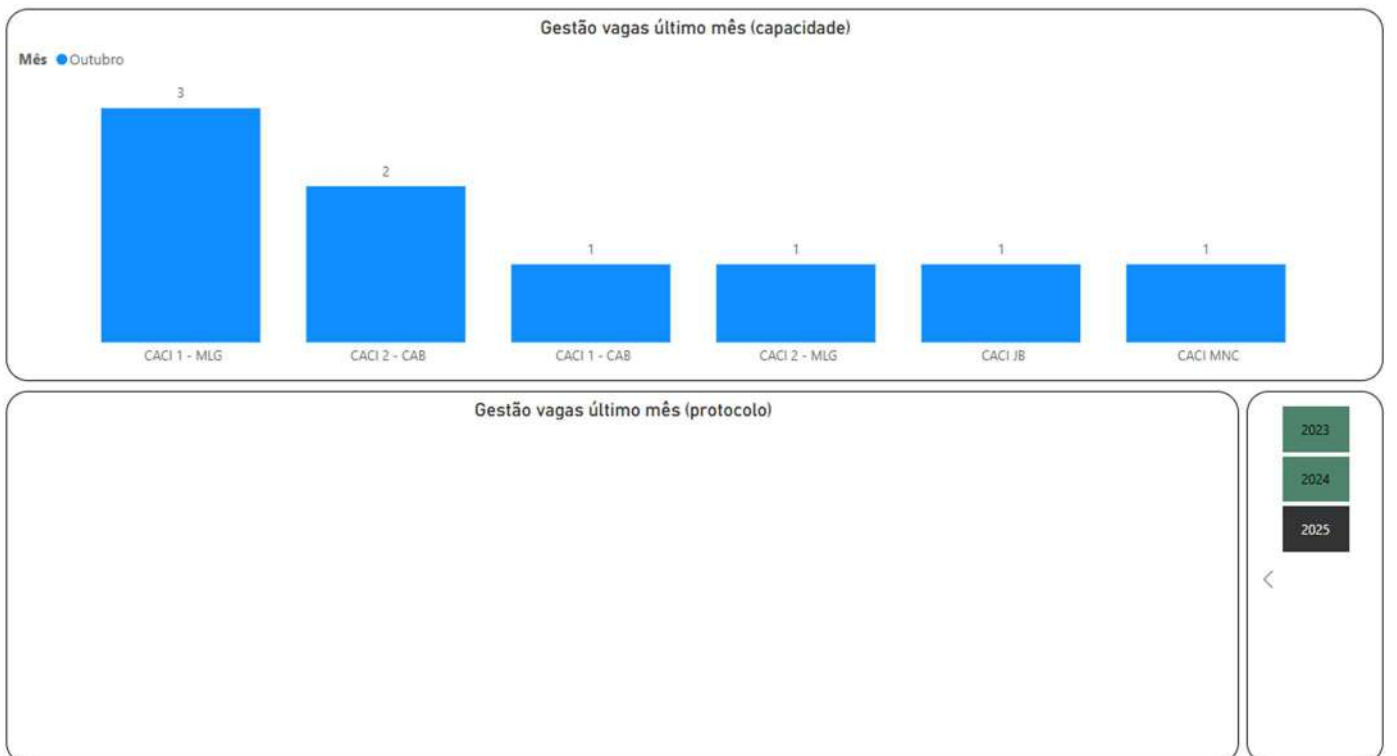


Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em dezembro de 2025 – capacidade e protocolo

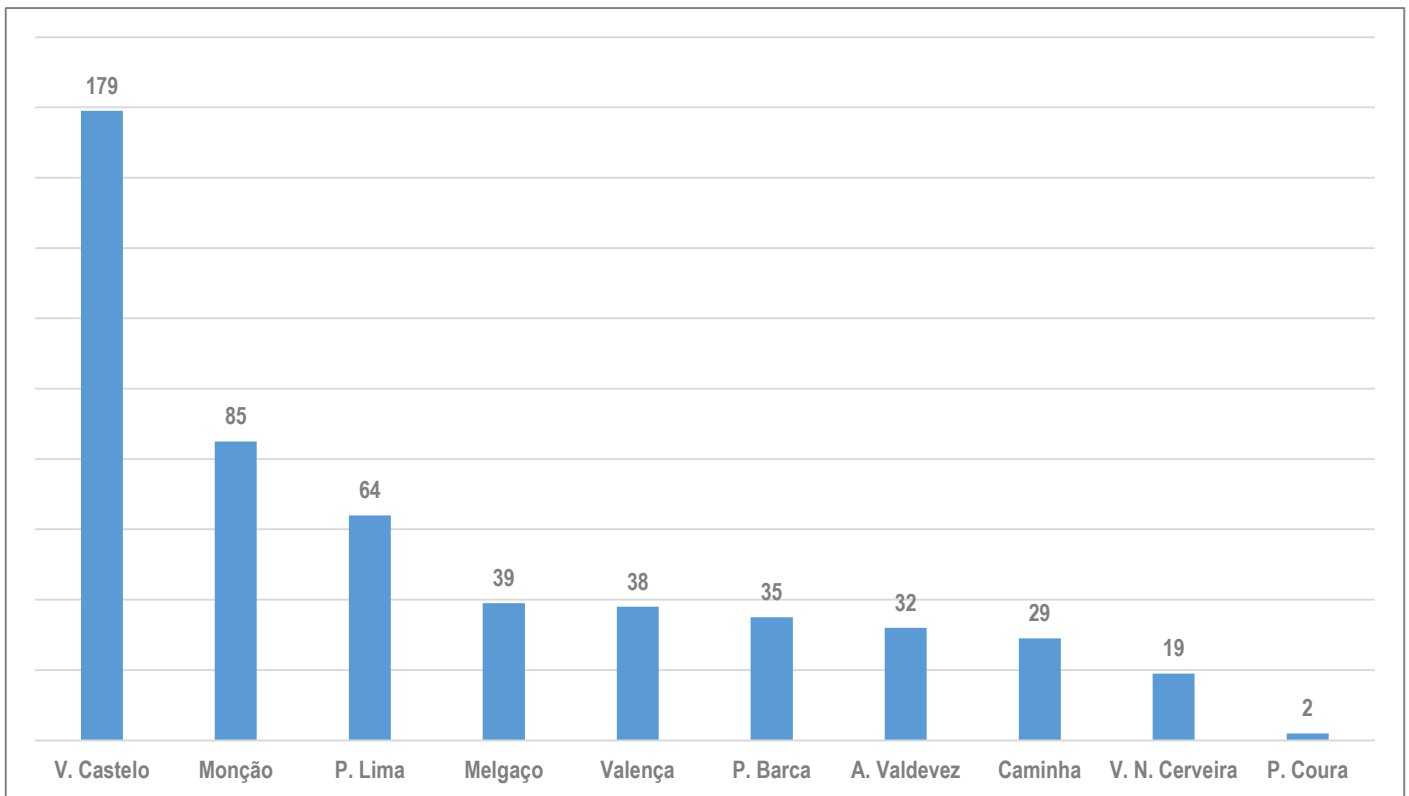


Gráfico 6 – Nº de pessoas apoiadas por concelho de origem (contabilizadas pessoas apoiadas em CACI e formandos que finalizaram e que frequentam a FPR)

Recursos Humanos

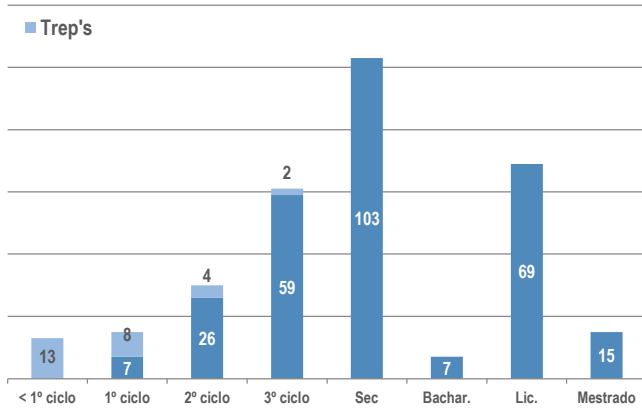


Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por "habilitações"

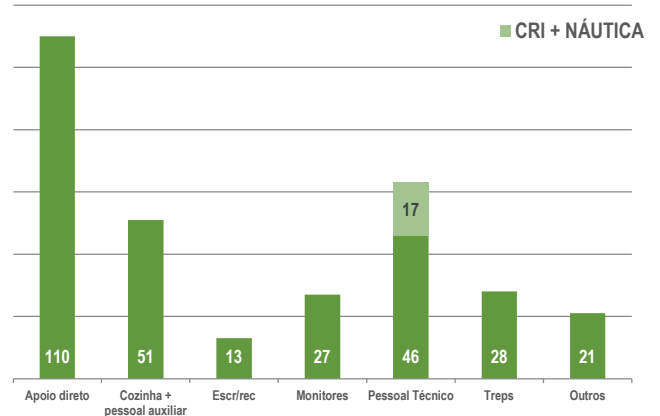


Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por "função"

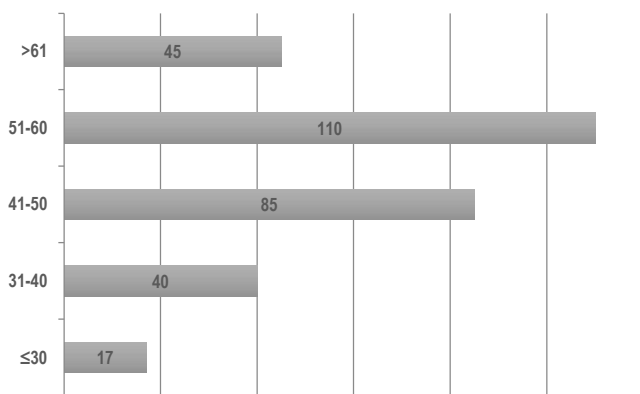


Gráfico 9 - Distribuição de colaboradores por idade

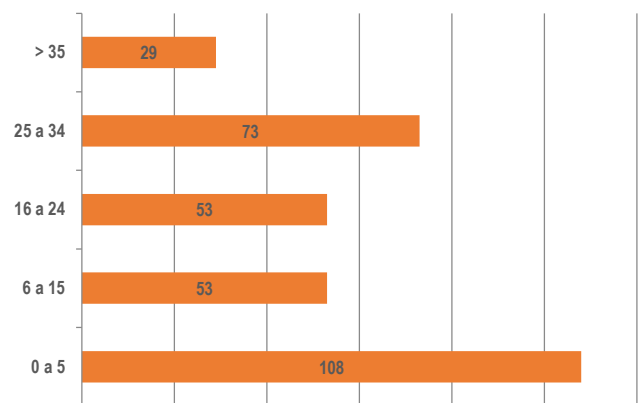


Gráfico 10 - Distribuição de colaboradores por anos de serviço

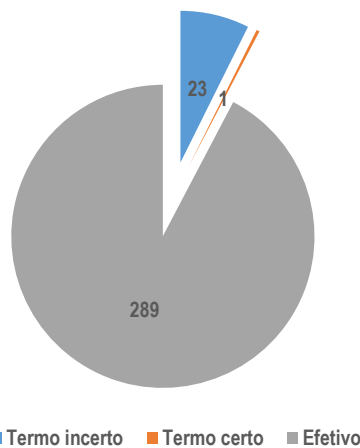


Gráfico 11 - Distribuição de colaboradores por "tipologia de contrato"

3. Princípios de Ação

Missão

A APPACDM é uma instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Visão

Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva.

Valores

Amizade

Confidencialidade

Criatividade

Igualdade

Integridade

Privacidade

Respeito

Responsabilidade

Rigor

Solidariedade

4. Políticas, princípios de ação e organograma

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - VIANA DO CASTELO

MISSÃO

A APPACDM é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa **respostas sociais dirigidas prioritariamente, aos cidadãos com deficiência e suas famílias** com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.



VISÃO

Ser uma **Instituição de referência** na construção de uma sociedade inclusiva.

VALORES

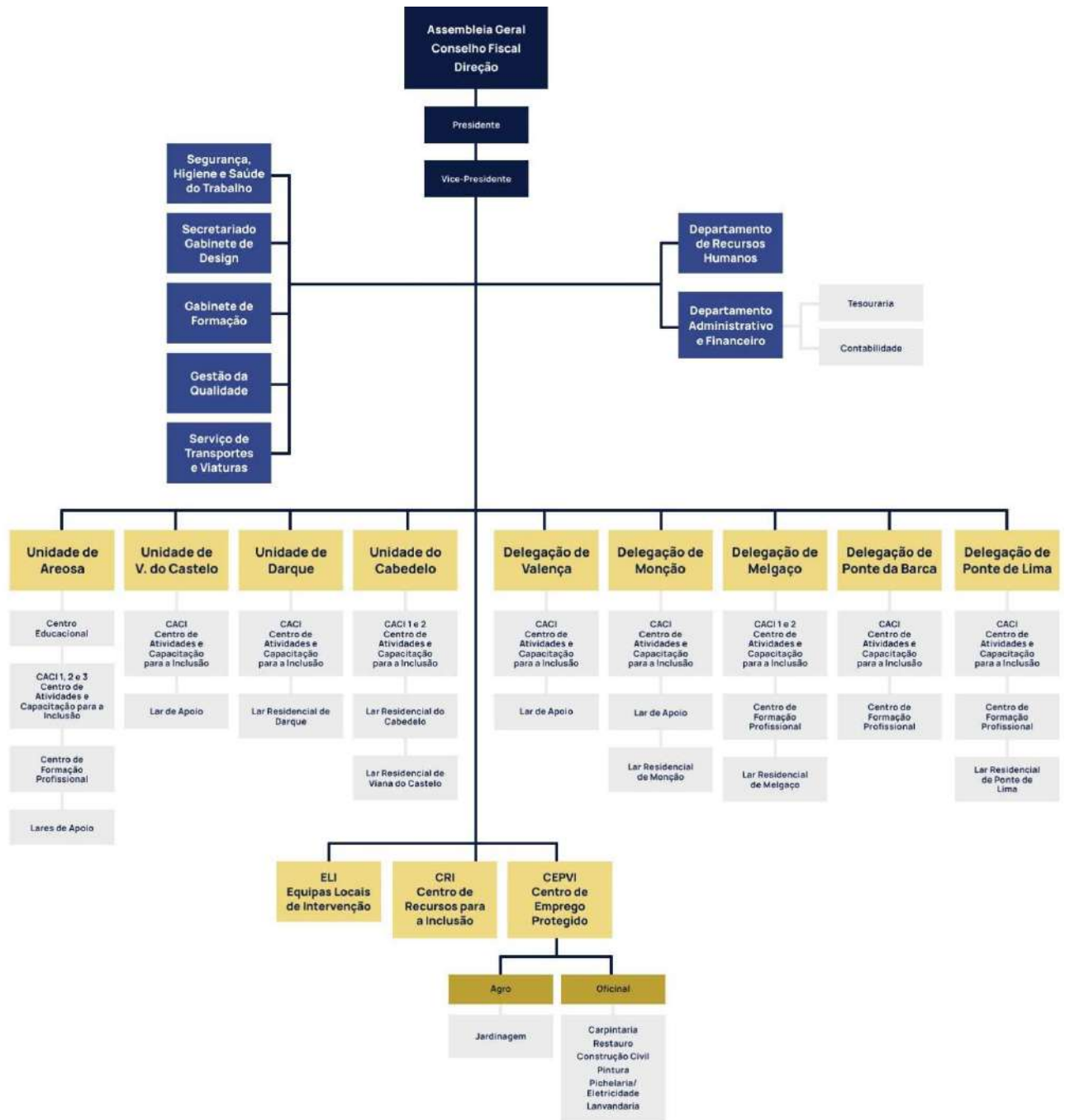
- Amizade
- Confidencialidade
- Criatividade
- Igualdade
- Integridade
- Privacidade
- Respeito
- Responsabilidade
- Rigor
- Solidariedade

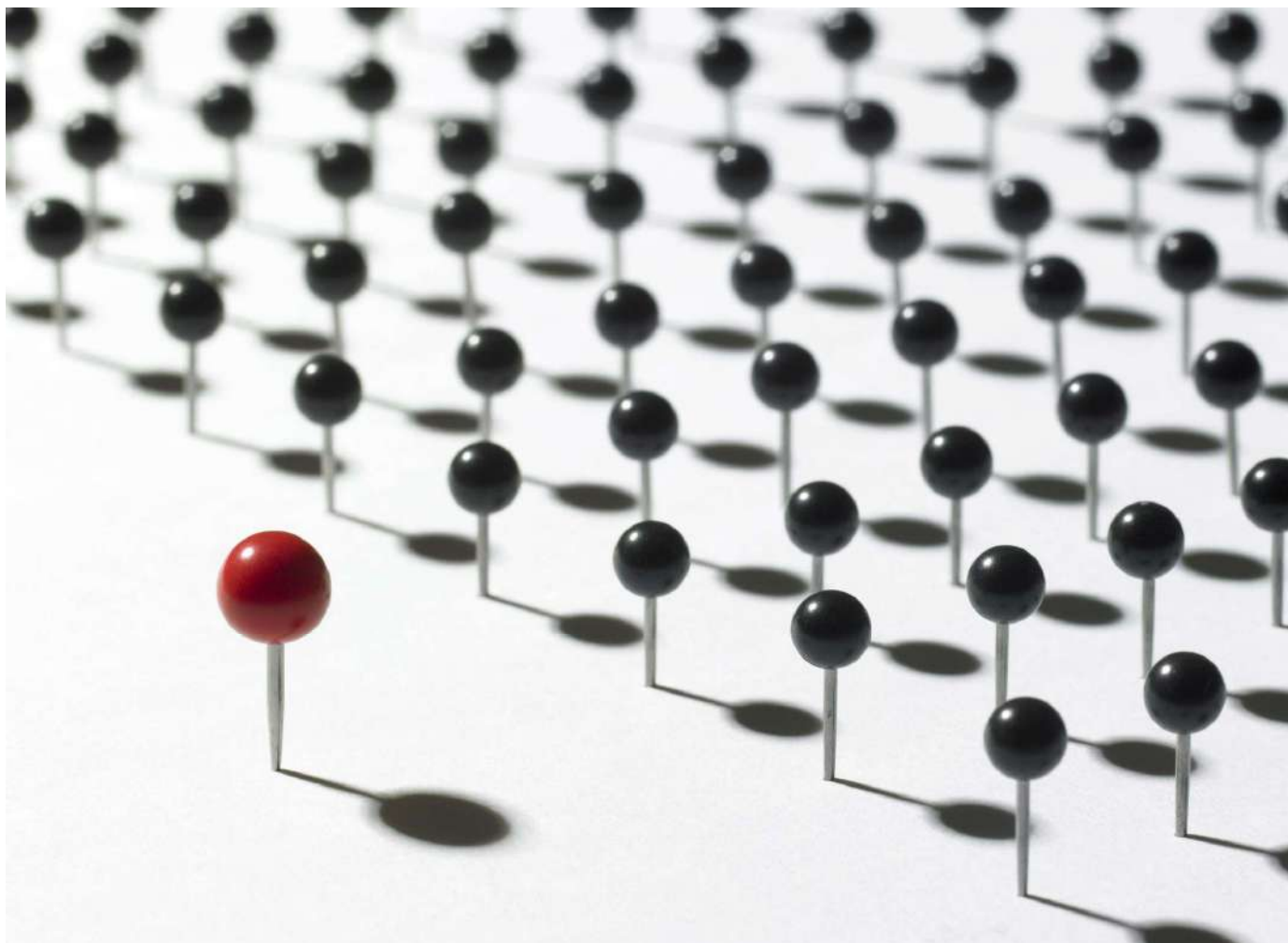
POLÍTICAS

POLÍTICA DA QUALIDADE



Modelo conjectural das políticas da APPACDM de Viana do Castelo (2014)





5. Objetivos e metas operacionais

INSTITUCIONAIS

QUALIDADE

- 71,8%** O1 - Apoiar o Gabinete de RH na digitalização de processos de colaboradores (100% processo digitalizados)
- 9** O2 - Realizar auditorias (visitas internas) a todas as estruturas (9) que enquadram clientes
- 62,5%** O3 - Garantir o cumprimento e a manutenção do ciclo de melhoria da APPACDM (atingir as metas propostas em pelo menos 3 das atividades assinaladas)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade)

- A** O1 - Publicar folheto de divulgação de cursos, ações e locais de formação, até 31 de janeiro
- 3** O2 - Executar pelo menos 3 pedidos de reembolso intermédio
- 2** O3 - Realizar visitas de acompanhamento técnico a todas os CFP
- A** O4 - Emitir relatório final operação **POISE-03-4215-FSE-000078**

CENTRO RECURSOS PARA A INCLUSÃO

- 17** O1 - Apoiar alunos de pelo menos 17 agrupamentos de escola do Distrito de Viana do Castelo
- 100,3%** O2 - Executar a totalidade (100%) da verba aprovada pelo ME
- 2** O3 - Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum
- 4** O4 - Disponibilizar 6 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras

PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

77	O1 - Apoiar todos os alunos que forem identificados pelos agrupamentos de escolas do Concelho de Viana do Castelo, num número ≥ 50 durante o ano letivo 2024/2025
6	O2 - Apoiar alunos de pelo menos 6 agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo durante o ano letivo 2024/2025
0	O3 - Apoiar pelo menos 1 aluno com deficiência ou incapacidade nas atividades de interrupções letivas apoiadas pelo município de Viana do Castelo
2	O4 - Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum.
3	O5 - Disponibilizar 3 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras
31	O6 - Realizar pelo menos 30 sessões de canoagem adaptada em parceria com o clube Darque Kayak Clube, incluindo atletas do clube e clientes da instituição
30	O7 - Participar em pelo menos 30 sessões de remo adaptado em parceria com o clube Viana Remadores do Lima, para clientes da instituição
30	O8 - Realizar pelo menos 40 sessões de Stand Up Paddle (SUP) para clientes da instituição
32	O9 - Participar em pelo menos 40 sessões de atividades aquáticas promovidas pelas Unidades de Viana do Castelo da instituição
2	O10 - Participar em pelo menos 2 eventos promovidos pelo Projeto Olympics4All em parceria com os Municípios do Distrito de Viana do Castelo.
19	O11 - Promover pelo menos 2 atividades subaquáticas (em piscina), para clientes da instituição, com apoio dos Amigos do Mar e/ou da FPAS, no âmbito do projeto AquaSub – Subaquatic4All da FPA
28	O12 - Promover pelo menos 30 atividades de Atletismo Para Todos (no Estádio Manuela Machado), para clientes da instituição.
44	O13 - Promover pelo menos 30 atividades de Voleibol Para Todos / Voleibol Adaptado (no Pavilhão de Santa Maria Maior), para clientes da instituição
30	O14 - Promover pelo menos 15 sessões de surf adaptado (em Parceria com Clube Náutico e Ambiental do Neiva), para clientes da instituição.
0	O15 - Promover pelo menos 1 sessão de motonáutica para todos (em Parceria com Clube Náutico Inclusivo do Baixo Minho), para clientes da instituição

GABINETE DE FORMAÇÃO

51%	O1 - Garantir que todos os colaboradores frequentem no mínimo uma Intervenção Formativa
95%	O2 - Melhorar os níveis de satisfação e aprendizagem da formação (2024 – 94%)
NA	O3 - Manter o nº de Intervenções Formativas em que é realizada a avaliação de eficácia da formação (Pelo menos 3IF)
NA	O4 - Manter e/ou aumentar o índice de eficácia da formação (2023 – 66%)
NA	O5 - Realizar o plano de formação 2026/2027 de acordo com as necessidades dos colaboradores
NA	O6 - Realizar o diagnóstico de necessidades de formação dos colaboradores

SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

100%	O1 - Assegurar que todos os colaboradores possuem EPI's adequados à tarefa desempenhada. (100%)
5	O2 - Realização de simulacros em todas as estruturas. (10)
100%	O3 - Marcação de consultas de medicina do trabalho de acordo com a legislação em vigor. (100%)
23	O4 - Assegurar o controlo de pragas em todas as estruturas. (23)
13	O5 - Assegurar a manutenção de todas as SADI. (13)
23	O6 - Assegurar a manutenção de todos os extintores e carretéis em todas as estruturas. (23)
5	O7 - Realização de sensibilizações sobre segurança contra incêndios em todas as estruturas. (10)
3	O8 - Realizar a limpeza industrial do sistema de extração em Melgaço, Cabedelo e Areosa. (3)
6	O9 - Realização de sensibilizações sobre segurança no trabalho. (10)
NA	O10 - Implementação e Validação do sistema HACCP no CACI de Viana, Valença e Monção. (3)
0	O11 - Implementação e Validação das MAP no CACI de Valença. (1)

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	43	25	-	18	58,1%

INVESTIMENTOS 2025

PARES 3.0

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Conclusão ampliação LRE Delegação Melgaço	✓	+ 13 vagas	338000€	270400€	67600€
Concluir construção novo CACI Caminha	✓	+ 30 vagas	816705€	557720€	258985€
Concluir adaptação edifício LRE Delegação Valença	✗	+ 9 vagas	727623€	582098€	145525€

PRR

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Concluir instalações Delegação P. Barca (Fase 2 – CACI 2)	✗	+27 vagas (CACI)	1738682€	693000€	1045682€

Outros investimentos

Projeto	Avaliação	Investimento
Iniciar construção Unidade de Vila de Punhe (+ 60 vagas em CACI e 30 em LRE)	✗	1.700.000,00€
Concluir obras de remodelação telhado LRE e CACI's de Melgaço	✓	97.000€
Concluir impermeabilização edifício Unidade de Areosa	✗	-
Atualização salarial a todos os trabalhadores de valor igual ao aumento do SMN (50€)	✓	100.000€
Subscrição de seguro de saúde para todos os trabalhadores da instituição	✓	63.000€
Aquisição de 4 viaturas novas adaptadas de 9 lugares	✓	248.000,00€

Relativamente aos projetos relacionados com o **Programa Pares 3.0** foram terminados conforme o previsto as obras de ampliação do Lar Residencial de Melgaço e o novo CACI de Caminha, estando ainda em execução a obra de adaptação do novo Lar Residencial de Valença.

Por sua vez, a conclusão das obras das instalações Delegação P. Barca (Fase 2 – CACI 2), ao abrigo do **PRR**, estão ainda em execução, tendo-se adiado as previsões de finalização para o primeiro semestre do ano de 2026.

Por último, no que toca à rubrica “outros investimentos”, observa-se que quatro investimentos já foram concluídos ao longo do 1º semestre. De salientar que, relativamente às viaturas, que as mesmas foram destinadas para a Delegação de Monção, Delegação de Caminha, Unidade de Viana do Castelo e Unidade do Cabedelo.

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

A Delegação de Ponte da Barca, da APPACDM de Viana do Castelo é constituída por um **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** e **dois cursos de formação profissional (Operador agrícola e Atividades da Vida Hoteleira)**. No ano 2025, pretendemos abrir um curso profissional adicional com percurso formativo B que atribuirá certificação escolar. Este curso será de **Assistente Administrativo**, estando atualmente submetido em candidatura, mas até ao momento não obtivemos os resultados desta candidatura.

Este CACI recebe 25 clientes com dificuldades intelectuais, com idades compreendidas entre os 20 e os 57 anos de idade. Para além das atividades habituais, esta resposta acolhe ainda alunos do agrupamento de escolas de Ponte da Barca, para realização do seu PIT (Plano individual de Transição) enquadrados no Centro de Recursos para a Inclusão.

Os cursos de FP foram iniciados em março de 2023, para 18 formandos, com término previsto para o mês de fevereiro de 2025. No mês de março, pretendemos abrir as novas ações de formação, para um total de 27 formandos, caso estes sejam aprovados.

No ano 2025, pretendemos ainda que a obra da nova unidade funcional de CACI e Lar Residencial fique concluída, de modo a poder dar resposta a 57 pessoas.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de atividades ocupacionais nos diversos ateliês de trabalho, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, podendo optar pela área ocupacional que mais lhes proporciona prazer e satisfação, mas também pela participação em atividades complementares/culturais.

ATELIÊ DE PAPEL RECICLADO:

A reciclagem de papel consiste na confeção de folhas A3 e A4 com várias texturas, formas e cores.

Este ateliê dedica-se única e exclusivamente à confeção de folhas, em que é recebido todo o tipo de papel a ser reutilizado, para ser selecionado, separado por cores e texturas, para posteriormente se iniciar o processo de reciclagem.

ATELIÊ DE APROVEITAMENTOS:

Tendo sempre por base a reciclagem de papel, neste ateliê recicla-se todo o tipo de materiais. Uma vez que é uma área diversificada na reciclagem, permite reaproveitar todo o tipo de materiais dando uma segunda vida a objetos inutilizados.

ATELIÊ DE RECICLAGEM, PAPEL, VIDROS e TECIDOS:

Nesta área, para além da reciclagem de papel tradicional na confeção de peças, são também desenvolvidas atividades manuais em vidro, tal como pintura, decopage, craquelé, etc. Como forma de diversificar e explorar as competências dos clientes, este ateliê iniciou recentemente trabalhos com tecidos e feltro.

ATELIÊ DE MANUALIDADES:

Neste ateliê realizam-se atividades de carácter minucioso, uma vez que é maioritariamente dedicado a convites/postais e lembranças de casamento. Trabalha em parceria com o ateliê de elaboração de folhas para a realização de convites de casamento e postais, assim como com o ateliê de cera para elaborar as lembranças de casamento. Para além disso desenvolve ainda objetos para decoração de eventos específicos (Carnaval, Páscoa, Natal, casamentos, etc....)

ATELIÊ DE RECICLAGEM E CÊRA:

Como forma de enriquecer e diversificar as atividades proporcionadas aos nossos clientes, este ateliê foi pensado na promoção da criatividade e potencialidades de todos os participantes.

Esta organização por ateliês permite proporcionar novas experiências à nossa população alvo, na medida em que cada um pode frequentar a área do seu interesse, mas também enriquecer o seu quotidiano com atividades complementares/culturais de **promoção/manutenção física, promoção da qualidade de vida, promoção da mobilidade, visitas/passeios de enriquecimento pessoal, social e cultural e momentos de férias.**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

No mês de março de 2023, foram iniciadas duas ações de formação profissional nas áreas formativas de **Operador Agrícola e Atividades da Vida Hoteleira**, com o objetivo de diversificar e enriquecer a oferta na prestação de serviços, aos concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Estas ações têm o seu término previsto para o próximo mês de fevereiro de 2025.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, estas ações são dirigidas a uma população vulnerável que apresenta dificuldades numa ou em diversas áreas da sua vida, nomeadamente no que se refere à sua inserção no mercado de trabalho.

O curso de **operadora agrícola** é constituído por uma turma de 10 formandos e pretende dotá-los de conhecimentos e competências nas áreas de produção de hortícolas, frutícolas e vitícolas.

O curso de **Atividades da Vida Hoteleira** visa proporcionar aos formandos, conhecimentos dos materiais e utensílios, assim como a confeção de pratos simples, pastelaria, atividades de limpeza e tratamento de roupa. Esta ação é frequentada por 10 formandos. ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho (HACCP ou APPCC- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo).

Recursos Humanos:

A Delegação de Ponte da Barca conta semanalmente com a seguinte equipa multidisciplinar:

- 1 diretora técnico/psicólogo (35 horas)
- 1 técnica de serviço social (35 horas)
- 1 professor de educação física (17,5 horas)
- 1 fisioterapeuta (17,5 horas)
- 2 monitores de formação profissional (38 horas cada)
- 1 professor de 1º ciclo (3 horas)
- 1 psicólogo (para FP – 7 horas)
- 1 monitora de atividades ocupacionais (38 horas)
- 4 auxiliares de atividades ocupacionais (38 horas cada)
- 1 auxiliar de serviços gerais (40 horas)
- 1 cozinheira (40 horas)
- 1 administrativo (35 horas)



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

NA	O1 - Finalizar a construção total da 2ª unidade de CACI e LRE
NA	O2 - Equipar a sala de enfermagem do novo CACI em parceria com o Rotary Club de Ponte da Barca
NA	O3 - Proceder ao levantamento de casos com dificuldades intelectuais no concelho de Ponte da Barca, em colaboração com o Município (produto final – emissão de relatório)
NA	O4 - Receber parceiros no âmbito do projeto ERASMUS + “Exploring sexuality in intellectual disability” em Viana do Castelo
NA	O5 - Realizar uma mobilidade no âmbito do projeto ERASMUS + “Exploring sexuality in intellectual disability” a Itália à instituição “Ecletica+”(Torino)
NA	O6 - Implementar o projeto “Santos Populares”
R	O7 - Organizar e implementar o 2º Sup Camp da APPACDM de Viana do Castelo
NA	O8 - Construção de um mural nas instalações do novo edifício

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	6	1	-	5	16,7%

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

A Delegação de Valença integra duas respostas sociais: Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar de Apoio (LAP), que prevê a resposta para 30 clientes em CACI, dos quais 8 deles são simultaneamente clientes de LAP.

Público-alvo de CACI:

Dos clientes de CACI (30), a maioria é proveniente do concelho de Valença (63%), sendo os demais oriundos de concelhos limítrofes (V. N. Cerveira – 20%; Caminha – 7%; Viana do Castelo – 3%; Monção – 3%), apresentando idades compreendidas entre os 19 e os 66 anos (média de 39 anos) e diagnóstico de deficiência mental, associada ou não a outras patologias.

Público-alvo de Lar de Apoio:

Os clientes que integram o LAP (8) são oriundos na sua maioria do concelho de Valença (87,5%) e demais concelhos limítrofes (12,5%), apresentando idades compreendidas entre os 37 e 66 anos (média de 47 anos).

O CACI de Valença funciona de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Dinamiza atualmente quatro ateliers de trabalho: **Atelier de Reciclagem de Papel; Atelier de Artesanato; Atelier de Atividades de Vida Diária; Atelier de Reciclagem de Plásticos e outros;** e um atelier mais personalizado - **Atelier de Imagem**, cujo objetivo passa por desenvolver competências de auto-estima e auto consciencialização corporal, aliado à promoção dos cuidados com a higiene e imagem pessoal. Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem rotativamente atividades nos diferentes ateliers, conforme um horário previamente estabelecido, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, motivações, interesses e sugestões, constituindo-se como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

O Lar de Apoio de Valença é uma valência de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 17:00h e as 10:00h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido, criou-se um conjunto de rotinas nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

Enquadramento

A Delegação possui uma equipa de trabalho especializada, que, no seu trabalho do dia-a-dia, presta apoio aos clientes, no sentido de contribuir para a manutenção e desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal, Autonomia Social, Autonomia de Realização e cuidados de saúde, mediante o trabalho desenvolvido nos ateliers, intervenção terapêutica (psicologia e psicomotricidade), acompanhamento social e cuidados de enfermagem e encaminhamento clínico. Na incessante procura por melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes, proporcionando-lhes um leque diversificado de atividades, a Delegação de Valença tem vindo, ao longo dos anos, a programar e desenvolver atividades complementares de âmbito desportivo, artístico e lúdico, criando oportunidades de desenvolvimento mediante a experimentação / participação em diferentes atividades.

Durante o ano de 2025 pretendemos continuar a dinamizar o novo programa de promoção de competências de cidadania, que teve início no segundo semestre de 2024 e cujo objetivo principal passa por capacitar os nossos clientes para um exercício mais

consciente e informado dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Esperamos ainda iniciar o projeto de índole transfronteiriço «CaixaSon» financiado pelo BPI/La Caixa, que vai integrar 4 clientes desta Delegação, 3 elementos da Universidade Sénior de Valença, 3 clientes da Associação Vontade (Tomiño) e 3 elementos da Associação «Diversidades Acolle» (Tui/Vigo) - Entidade social para a emigração e refugiados. Este Projeto tem como objetivo principal a promoção da cooperação estratégica entre a Galiza e o norte de Portugal, no âmbito da cultura inclusiva, e visa o desenvolvimento de sessões de educação musical para pessoas com deficiência ou incapacidade, pessoas de diferentes faixas etárias, culturas, e provenientes de diferentes meios sociais.

A nossa maior preocupação é, sem dúvida, trabalhar no sentido de maximizar a funcionalidade e autonomia dos nossos clientes, em função das dificuldades e potencialidades de cada um, tendo sempre como referência uma perspetiva de melhoria contínua dos serviços que prestamos. Assim, as atividades que prestamos e organizamos têm um conjunto de serviços de suporte que de seguida se passam a indicar:

- Serviço de transporte (assegurado pelos serviços dos Municípios e por viatura própria da delegação quando assim é possível);
- Serviços de manutenção e higienização dos espaços;
- Serviços de refeitório;
- Serviço de acompanhamento e intervenção direta na higiene pessoal dos clientes sempre que necessário (Higiene oral, banhos, etc.);
- Apoio terapêutico.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

20%	O1 - Reforçar o financiamento da obra do Lar Residencial "Ponte de Abrigo" em 20%
A	O2 - Concluir a fase de realização de alvenarias, rebocos e assentamento de cantarias da obra do Lar Residencial "Ponte de Abrigo" até 30 de junho de 2025
NA	O3 - Concluir a fase de colocação de pisos e trabalhos de carpintaria da obra do Lar Residencial "Ponte de Abrigo" até 30 de dezembro de 2025
A	O4 - Substituir a máquina de secar roupa da lavandaria do CACI até 28 de fevereiro de 2025
A	O5 - Criação de um circuito de circulação de roupas na lavandaria do CACI até 30 de março de 2025
A	O6 - Garantir a implementação do sistema de HACCP até 30 de dezembro de 2025
NA	O7 - Implementar e validar as MAP do CACI até 30 de dezembro de 2025
+1	O8 - Aumentar o número de atividades complementares (treino de voleibol adaptado)
+1	O9 - Aumentar o n.º de clientes a desenvolver Atividades Socialmente Úteis (ASU's)
+1	O10 - Aumentar o n.º de atividades de carácter artístico (Música)
A	O11 - Participar num espetáculo musical intergeracional de índole transfronteiriço até 30 de julho de 2025
A	O12 - Sensibilizar/informar instituições locais e população em geral sobre as respostas sociais da APPACDM mediante criação/divulgação de um <i>Flyer</i> até 30 de outubro 2025
A	O13 - Promover uma sessão de sensibilização sobre o Regime de Maior Acompanhado para 8 responsáveis/significativos de clientes até 30 de julho de 2025

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	13	11	-	2	85%

DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

O plano anual tem como alvo principal os clientes da Delegação de Monção da APPACDM e como alvo secundário todos os colaboradores das respostas sociais e as demais partes interessadas.

A Delegação de Monção é constituída por quatro respostas sociais: **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**; **Formação Profissional (FP)**, **Lar Residencial (LRE)** e **Lar de Apoio (LA)**. O Plano Anual é transversal às quatro respostas sociais existentes na Delegação de Monção, como já anteriormente foi referido. Todos os clientes desta delegação possuem deficiência mental (sendo que alguns tem outras deficiências associadas) necessitando de um acompanhamento, intensivo ou não, na realização das suas tarefas diárias, assim como supervisão permanente.

No universo das 3 respostas sociais (CACI; LAP e LRE), 83,35% dos clientes são provenientes no Município de Monção, no entanto, alguns são oriundos de outros concelhos como: Valença (6,66%), Arcos de Valdevez (3,33%); Melgaço (3,33%) e Famalicão (3,33%). A média de permanência dos clientes na Delegação é de aproximadamente 16 anos, frequentando na sua maioria (56%) duas das respostas sociais desta delegação. Os clientes destas respostas sociais apresentam uma média de idades de 42 anos. Relativamente ao género este está distribuído quase equitativamente (57% masculino Vs. 43% feminino) nestas três respostas sociais.

No que diz respeito á Formação profissional 70% pertencem ao concelho de Monção, sendo os restantes provenientes de Valença (20%) e de Melgaço (10%). No que diz respeito á média de idades este grupo apresenta uma média de 42 anos, sendo que ao nível do género este está distribuído da seguinte forma 60% género feminino e 40% género masculino. Atualmente o curso da formação profissional existente, encontra-se a realizar a Componente de Formação Prática, estando previsto o seu termino para 31 de Janeiro de 2025.

Para contribuir no desenvolvimento integral da pessoa humana, além dos colaboradores de cada resposta social existe um conjunto de profissionais que transversalmente estão afetos a todas as respostas sociais, tais como: diretora técnica, administrativa, psicóloga, técnico de serviço social, psicomotricista, gestor da qualidade e enfermeiro.

O Curso de Formação Profissional de Atividades da Vida Hoteleira (AVH), da Delegação de Monção é constituído por 10 formandos provenientes essencialmente do município de Monção (7), existindo ainda formandos de Valença (2) e de Melgaço (1). Esta tabela mostra ainda a constituição do agregado familiar (quando este existe) e o género a que o cliente pertence, verificando-se que este está distribuído quase igualmente (4 Homens Vs 6 Mulheres).

Ao analisar o Gráfico I podemos ver que nas respostas sociais de CACI, LRE e LAP maioritariamente são provenientes da área geográfica de Monção, no entanto, também se verifica que existem clientes de Valença, dos Arcos de Valdevez, de Melgaço e de Famalicão.

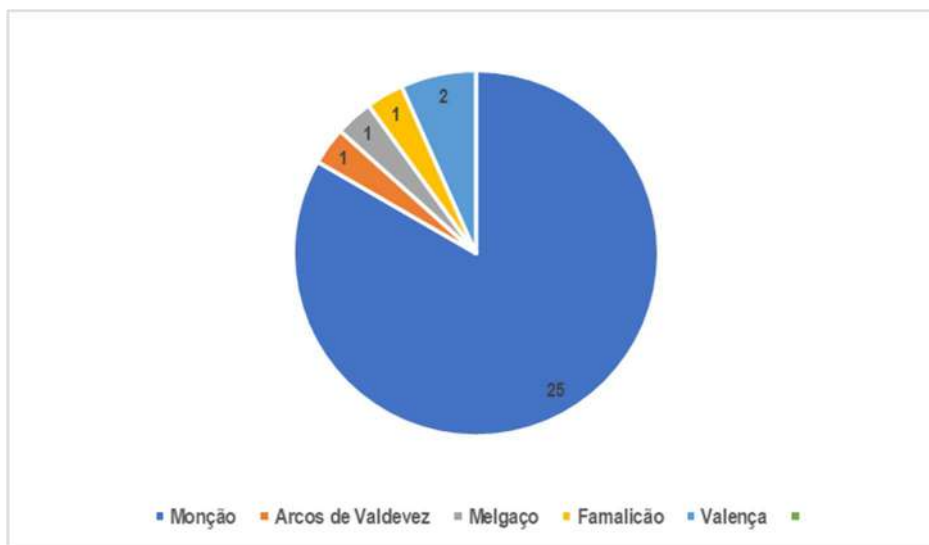


Gráfico I – Proveniência dos clientes da Delegação

É possível verificar no Gráfico II o tipo de deficiência mental presente nesta delegação, assim dezoito destes clientes apresentam deficiência mental moderada, quatro possuem deficiência mental grave, cinco deficiência mental profunda e três deficiência mental ligeira.

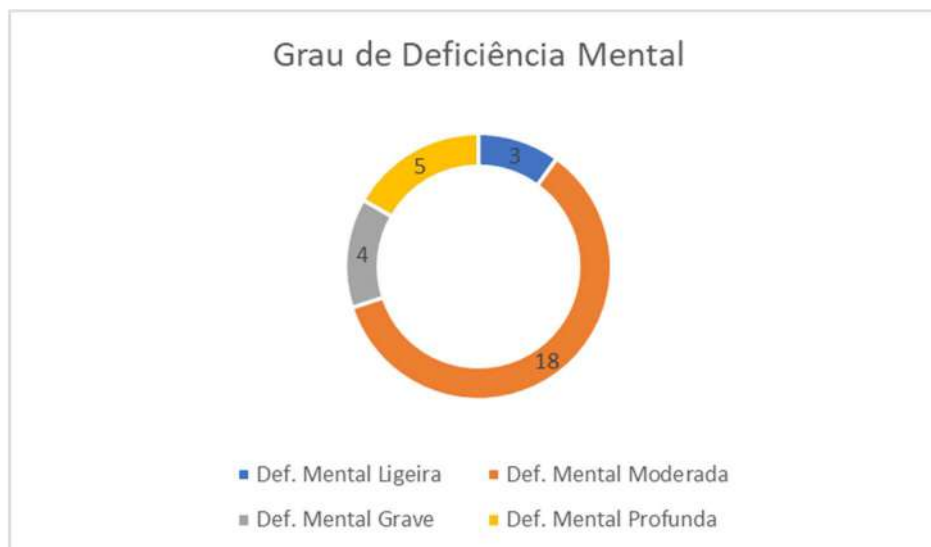


Gráfico II – Grau de deficiência mental dos clientes da Delegação de Monção

No que diz respeito ao grau de Deficiência Mental associado a outras patologias, serão seguidamente citadas as patologias existentes nesta Delegação de Monção (referente a CACI/LRE/LAP) dentro de cada tipo de deficiência.

No gráfico III podemos ver, no que diz respeito à Deficiência Mental Moderada, que existem dezoito clientes com esta patologia e que um cliente apresenta síndrome X Frágil, três Trissomia 21 e um trissomia 21 e etiologia congénita. As restantes pessoas com deficiência mental moderada não apresentam outras patologias associadas.

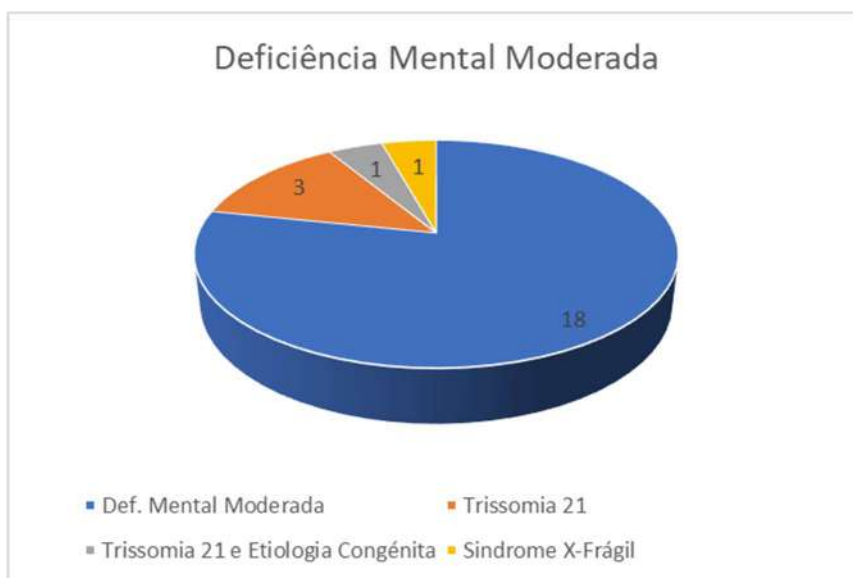


Gráfico III – Deficiência Mental Moderada

Ao nível da Deficiência Mental Profunda, como se pode verificar no Gráfico IV, das cinco pessoas que aqui se enquadram, três possuem uma patologia associada, duas Síndrome de Duplicação do Gene MECP2 e uma com Perturbação do Espectro Autista.

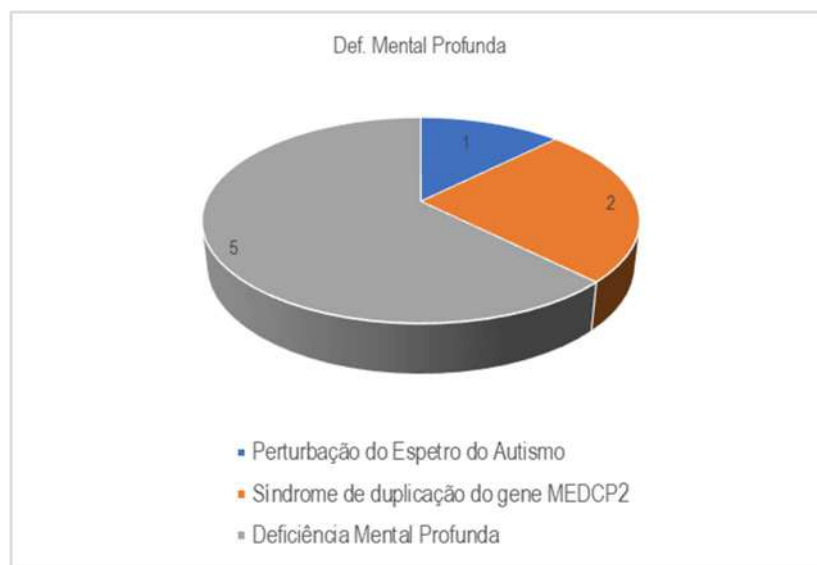


Gráfico IV – Deficiência Mental Profunda

No que diz respeito à Deficiência Mental Grave existem quatro pessoas neste enquadramento e três pessoas com Deficiência Mental Ligeira, não estando presente em nenhuma destas patologias qualquer outra problemática.

No Gráfico V, podemos verificar que o número de clientes existentes nas quatro respostas sociais da Delegação de Monção, verificando-se que três (LAP, LRE e FP) apresentam 100% da sua capacidade de ocupação, e o CACI apresenta uma ocupação de 96%, porque existe uma vaga.

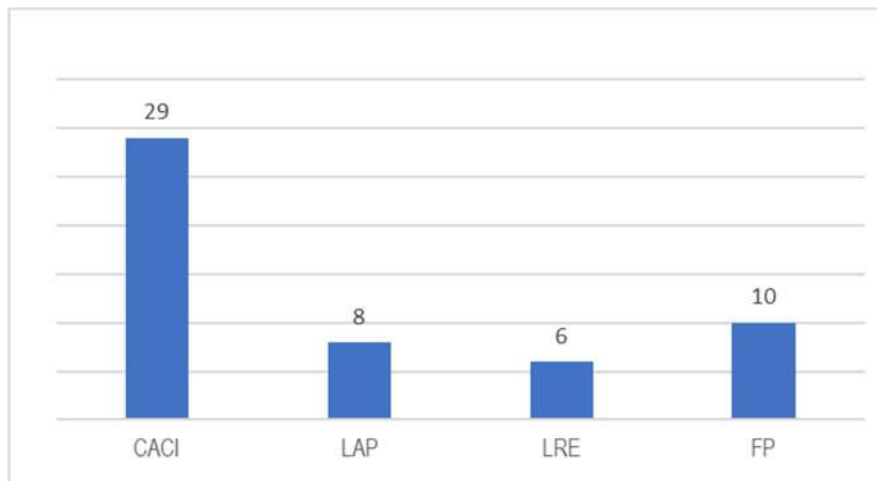


Gráfico V – Ocupação atual das diferentes respostas sociais da Delegação de Monção

Relativamente á idade dos clientes, estes, como se pode ver no gráfico VI, situam-se maioritariamente (clientes de CACI, LRE e LAP) entre os 35 e os 64 anos de idade. O que mostra indiretamente, um envelhecimento gradual e aumento de longevidade das pessoas com deficiência intelectual.

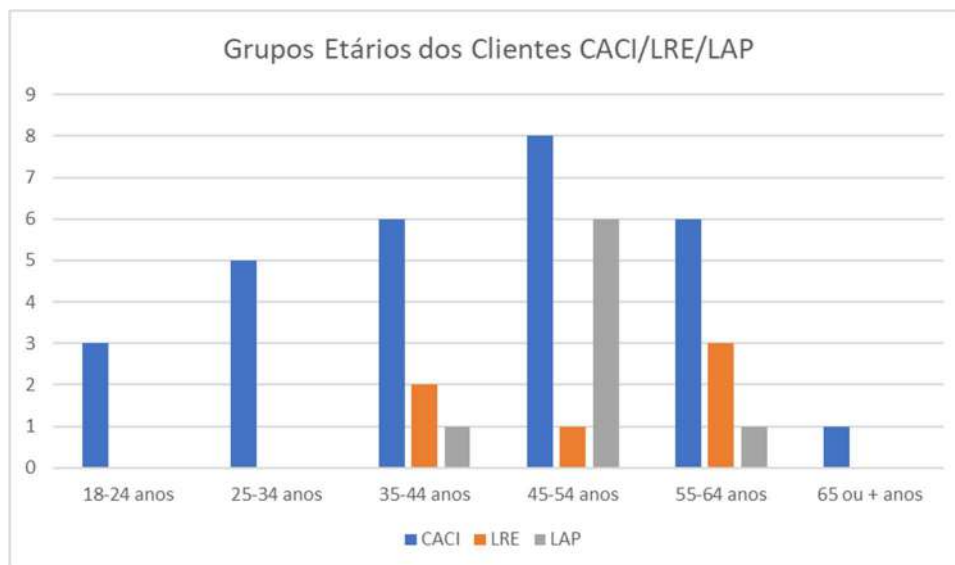


Gráfico VI – Grupos etários CACI/LRE/LAP

Como se pode ver no gráfico VII, a maioria dos formandos encontram-se na faixa etária entre os 45 e os 54 anos de idade, o que corresponde sensivelmente á meia-idade.

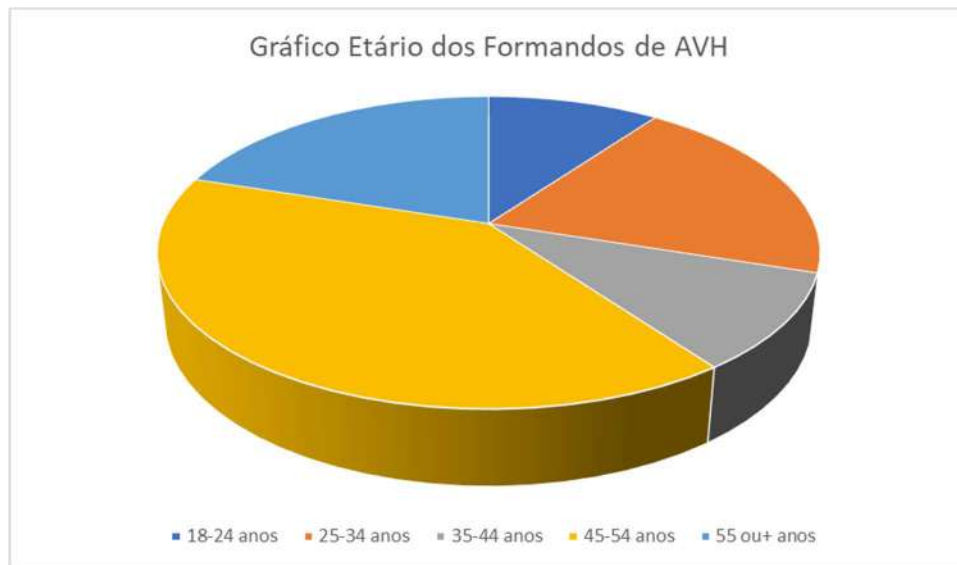
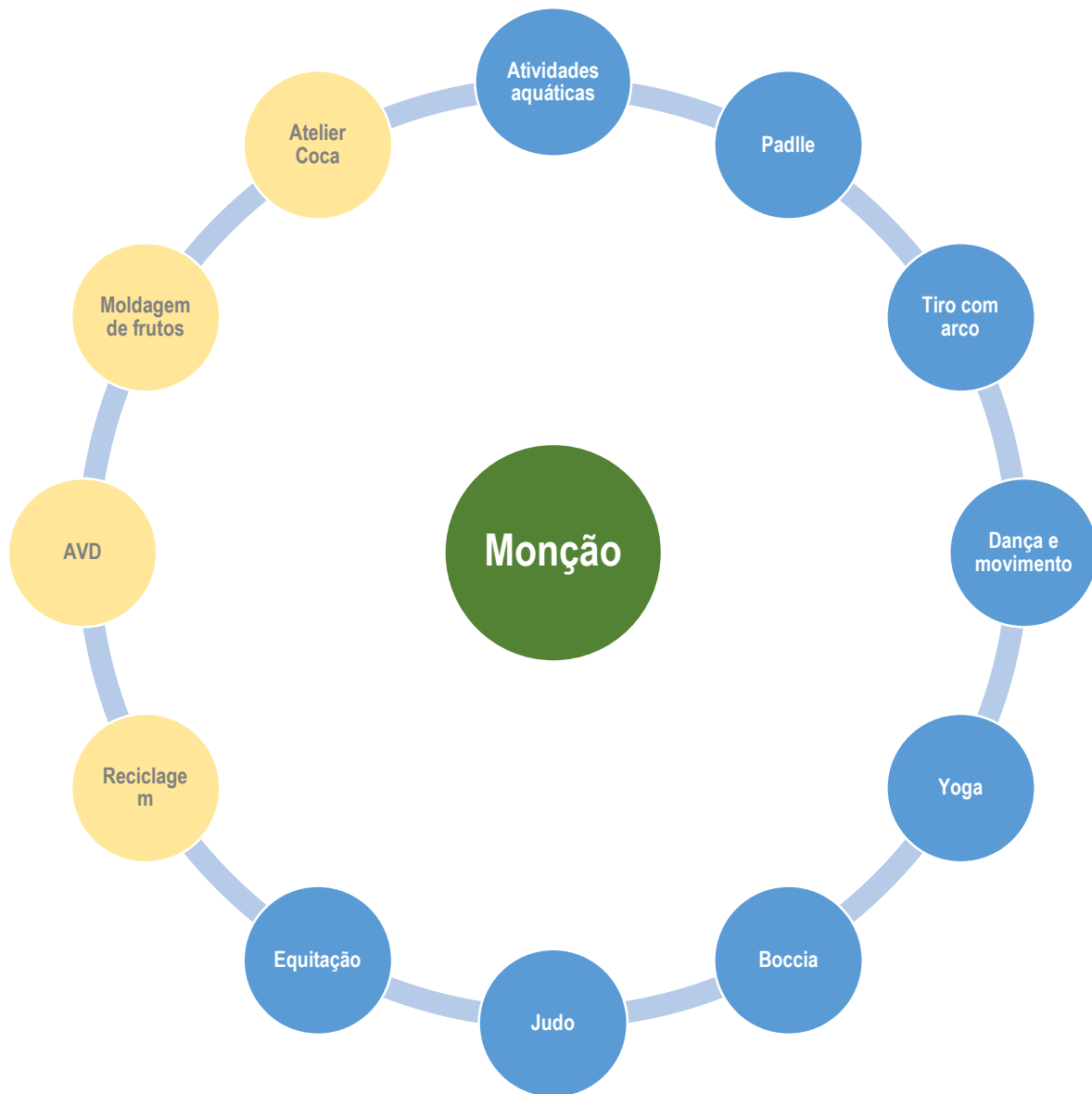


Gráfico VII- Grupos etários dos formando

A caracterização dos recursos humanos da Delegação de Monção é composta por um conjunto de profissionais, sendo que a Diretora Técnica, a administrativa e a equipa técnica são comuns a todas as valências. Ao nível da equipa técnica dispomos de profissionais das áreas de: serviço social, psicologia, psicomotricidade, reabilitação qualidade e enfermagem.

Para além dos profissionais acima descritos o Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) conta ainda com: 6 auxiliares de CAO, uma auxiliar de serviços gerais, uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha. O Lar Residencial é composto pela equipa técnica conjuntamente com cinco ajudantes de ação direta. O Lar de Apoio Ivone Perestrelo é constituído por dois ajudantes de ação direta, que trabalham em colaboração com toda a equipa técnica. A formação profissional é composta por um Coordenador técnico, um monitor de formação profissional, três formadores e um auxiliar de serviços gerais.



Atividades ocupacionais
Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio

DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

A	O1 - Adquirir 4 Armários de arrumação para os ateliers
A	O2 - Pagar o projeto arquitetónico do LRE
A	O3 - Aprovar os projetos de especialidade do novo LRE
NA	O4 - Realizar a pintura em três salas da Formação Profissional, para dar início a três novos cursos de formação
NA	O5 - Aumentar o índice de motivação dos colaboradores, promovendo a felicidade organizacional através da realização de atividade física

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	5	3	-	2	60%

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

PESSOAS APOIADAS

A Delegação de Melgaço é constituída por dois Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), denominados **CACI 1** e **CACI 2 de Melgaço** e um Lar Residencial (LRE) com a designação de **LRE de Melgaço**.

Para além disso, atualmente acontecem três cursos de Formação Profissional a decorrer no âmbito da Tipologia 3.01 - Formação Profissional para pessoas com deficiência e ou incapacidade. As ações em curso, enquadram-se em 3 áreas distintas: AVH (atividades da Vida Hoteleira); Jardineiro e Operador Agrícola.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de **atividades ocupacionais**, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, de acordo com as suas capacidades e interesses. Têm também possibilidade de realizar atividades complementares (**atividades terapêuticas** e/ou **atividades de interação com o meio**) e ainda **Atividades Socialmente Úteis (ASUS)** ou **Atividades de Qualificação para a Inclusão Sócio Profissional (AQISP)**.

No final do dia, uma parte dos clientes regressam às suas residências e, outra parte, retorna ao Lar Residencial desta Delegação.

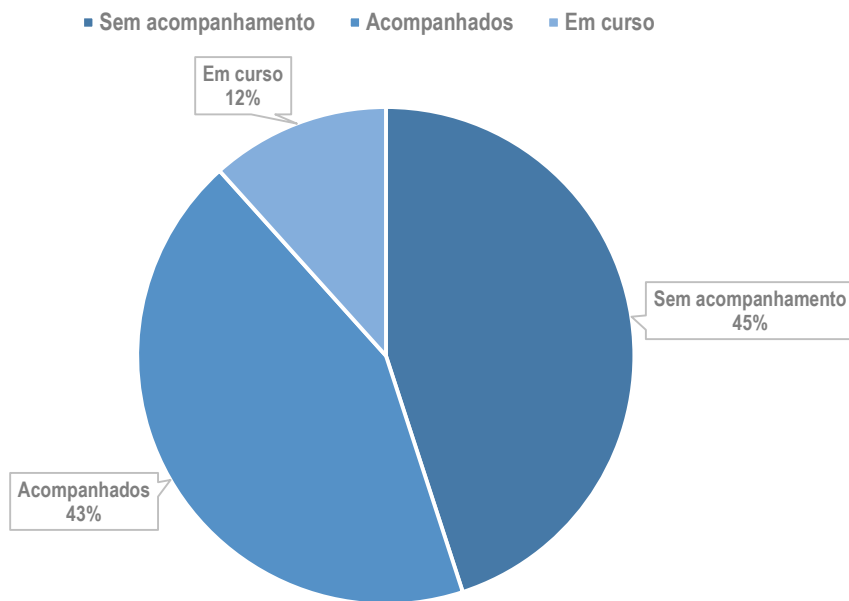
As atividades desenvolvidas no Lar Residencial passam pela prestação de cuidados individuais aos residentes, de acordo com Plano Individual de Cuidados de cada Residente. Existem algumas tarefas realizadas pelos residentes, mas sem caráter formal. Estas tarefas são normalmente realizadas pelos residentes com mais autonomia (levar o lixo, varrer o refeitório, limpeza das mesas, dobrar roupa, fazer as camas, etc.).

Atualmente, a Delegação de Melgaço apoia **78 pessoas**, enquadradas nas respostas anteriormente referidas e conta com um corpo de profissionais de aproximadamente **38 elementos**. O **CACI** apoia **60 pessoas**, sendo que 23 são do género feminino e 37 do género masculino. Por outro lado, na resposta de **LRE** são apoiadas atualmente **17 pessoas**, sendo que 7 são raparigas e 10 são rapazes. Relativamente à Formação Profissional, frequentam os três cursos da Delegação de Melgaço **21 formandos**, sendo que 8 são do género feminino e 13 masculino.

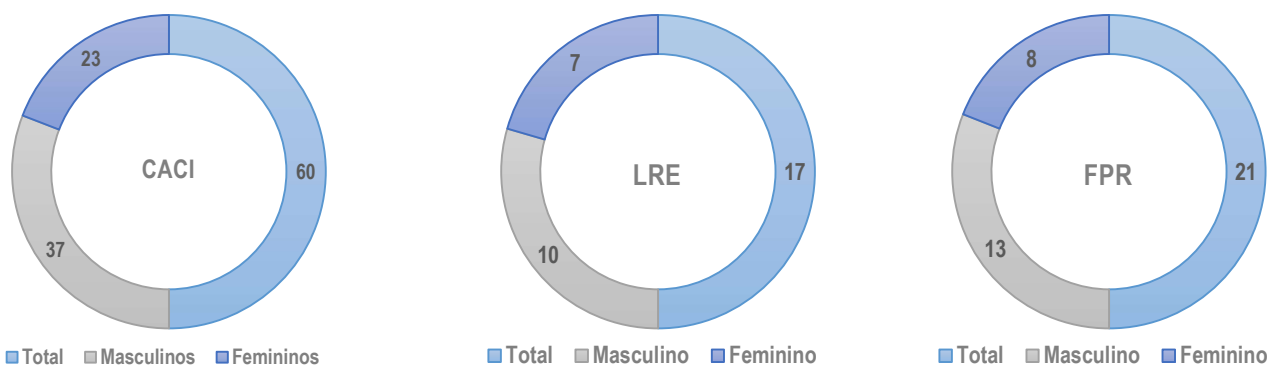
A **capacidade do CACI** é de **70 pessoas (40 CACI 1 e 30 CACI 2)**, estando o protocolo definido para **63 pessoas**. O **LRE possui capacidade** para **17 pessoas**, e protocolo definido para **16 pessoas**.

Todas as pessoas apoiadas em LRE frequentam em simultâneo a resposta de CACI.

Do total de clientes que frequentam a Delegação de Melgaço (CACI e LRE), verifica-se que 51 possuem Atestado Médico de Incapacidade Multiuso.



Dos 60 clientes da Delegação (CACI/LRE), 26 (47,4%) são acompanhadas no âmbito do regime “maior acompanhado”. 14 pessoas são acompanhadas por familiar, 8 pela instituição, 4 por pessoas idóneas e 24 pessoas que não são acompanhadas, estando 7 clientes com o processo em curso.



As médias de idades das pessoas apoiadas é de 45,6 (CACI/LRE) e 51,9 (FPR), sendo que as mesmas variam entre 19 e 65 anos de idade no CACI/LRE e 20 e 63 na FPR. Em média, o tempo de permanência das pessoas que atualmente frequentam o CACI é de 10,1 anos e de 13,2 anos em LRE.

Nos últimos anos não se tem verificado grande volume de desistências, com exceção do ano de 2021, onde existe registo de 9 desistências na resposta social de CACI, provavelmente associado ao período pandémico que se verificou nesta altura.

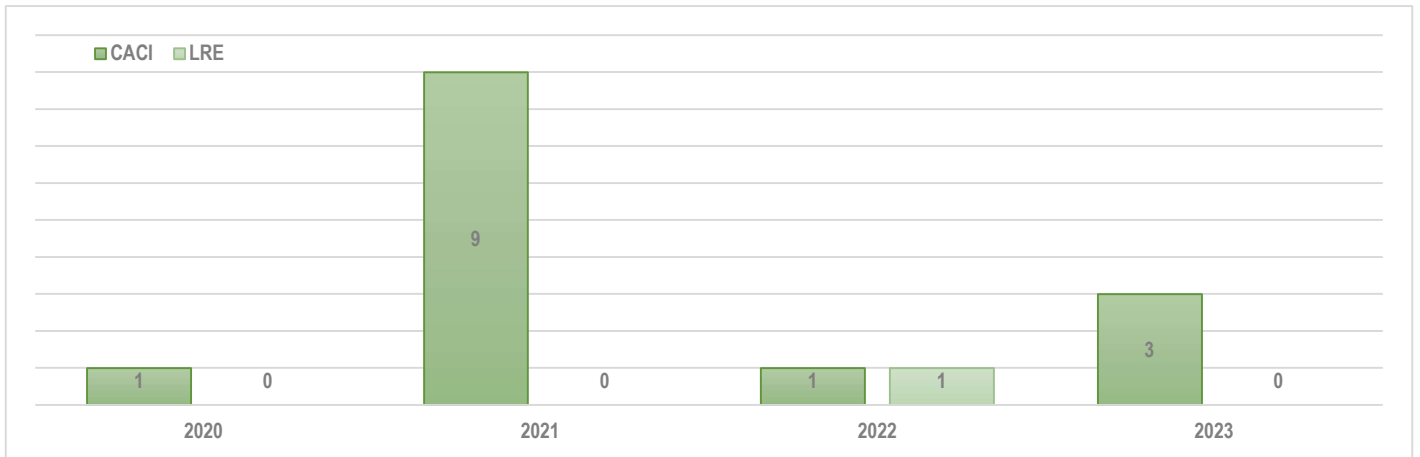
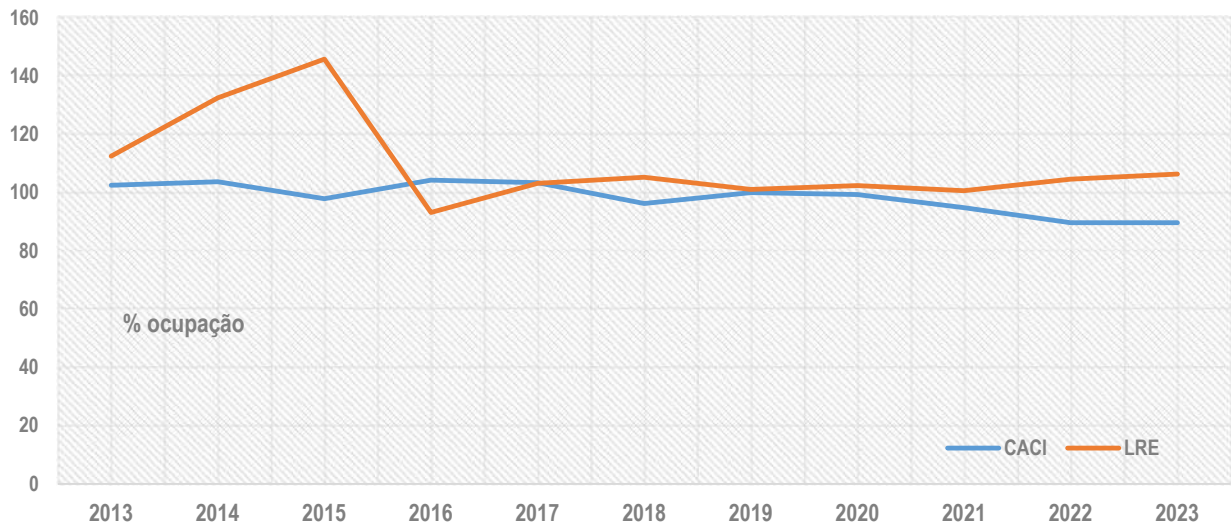
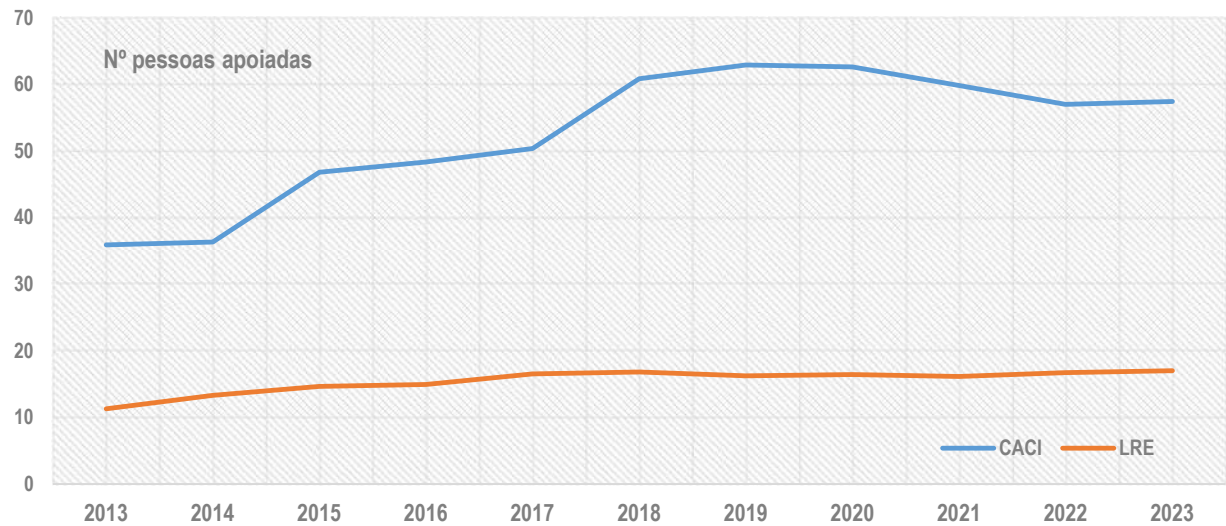
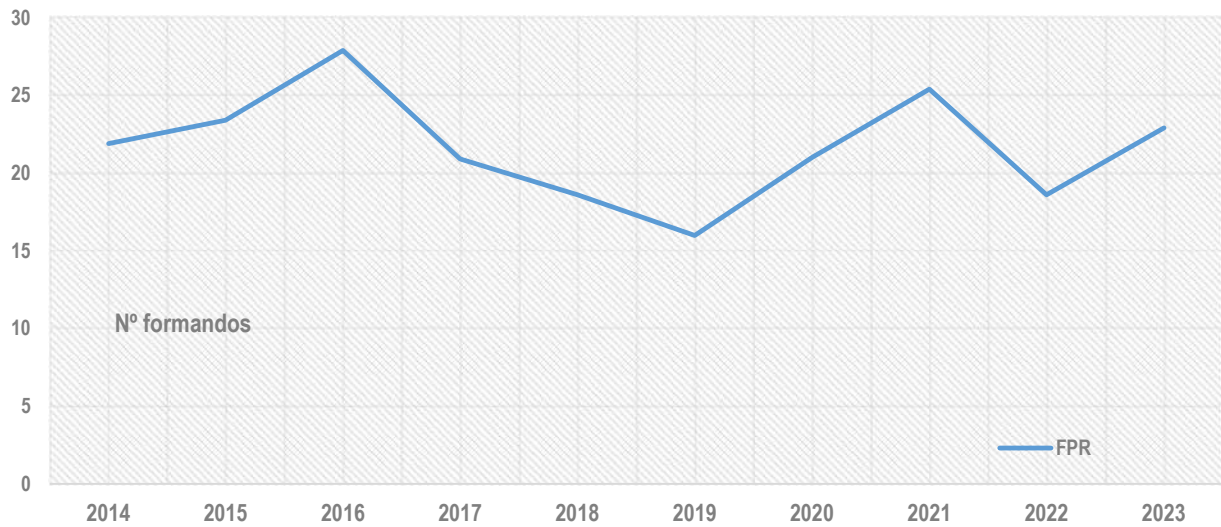


Gráfico 12 - Nº de desistências por resposta social

De seguida apresenta-se a evolução do nº de pessoas apoiadas, assim como a taxa de ocupação ao longo dos últimos anos nas duas respostas.





A grande maioria das pessoas apoiadas são oriundas do distrito de **Viana do Castelo** (apenas duas são do Distrito de Braga), sendo que 24 são do concelho de Monção, 22 de Melgaço, 6 de Valença, 1 de Cerveira e 1 de Ponte da Barca.

No que refere aos formandos que frequentam a FPR, verifica-se que 15 são oriundos do Concelho de Monção e 6 do Concelho de Melgaço.

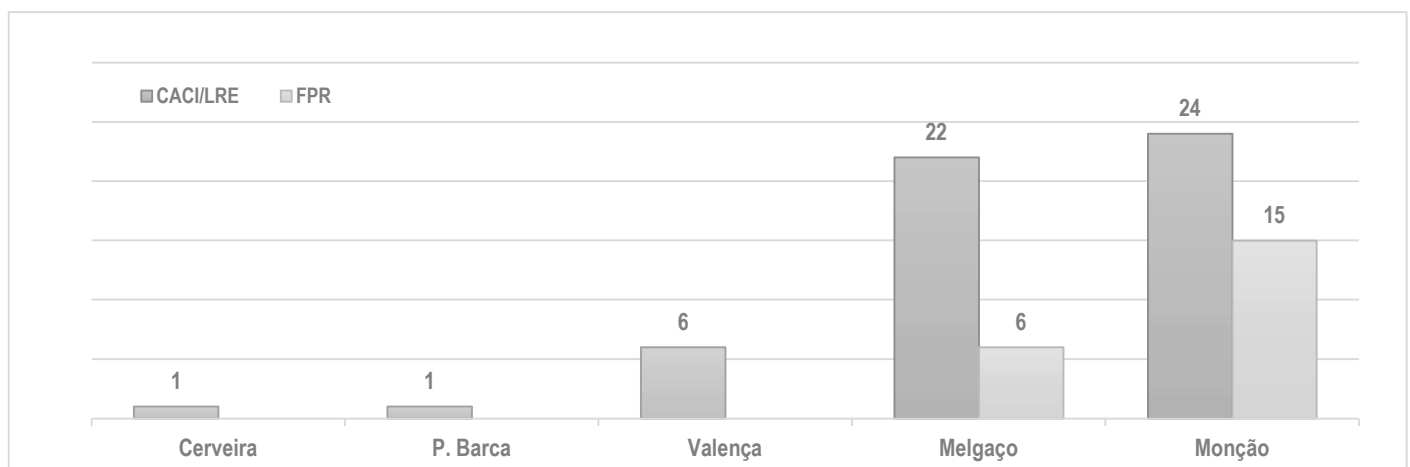


Gráfico 13 – Proveniência das pessoas apoiadas na Delegação de Melgaço (Concelhos)

Não existem registos de sugestões/reclamações na Delegação de Melgaço por parte das pessoas apoiadas nos últimos anos.



Nos dois gráficos seguintes podemos observar, por um lado, a taxa de participação e, por outro, o índice de satisfação de clientes/significativos no processo de avaliação de satisfação. A % de participação de clientes/significativos é bastante elevada na resposta de CACI, enquanto no LRE se observam valores mais reduzidos no ano de 2023. No ano de 2022 não foi possível obter dados neste domínio. Verifica-se uma ligeira tendência de redução de participação na resposta de CACI, nos últimos dois anos. Por sua vez, analisados os dados da satisfação, observam-se valores elevados, superiores a 80%, à exceção do ano de 2022, em que não foram obtidos dados para análise.

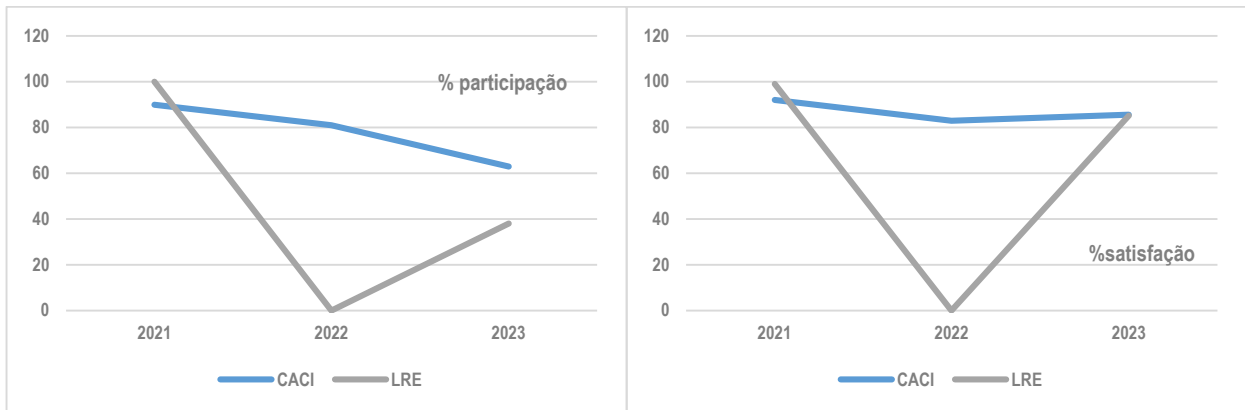


Gráfico 14 – Índice de participação e satisfação clientes/significativos (processo avaliação de satisfação stakeholders)

MODELO DE INTERVENÇÃO

A Delegação de Melgaço, devido à tipologia das suas respostas, funciona ininterruptamente durante todo ano. O horário de funcionamento do **CACI** é das **8h15 às 17h00** (dias úteis). Por sua vez, o **Lar Residencial**, funciona todos os dias do ano, sendo o horário de funcionamento **durante a semana das 17h00 às 9h00**, e das **17h00 de 6ª feira às 9h00 de segunda-feira aos fins de semana**.

No CACI, as pessoas estão divididas por salas/ateliês de **atividades ocupacionais**, com as seguintes designações: Atelier 1, Atelier 2, Atelier 3, Atelier 4, Atelier 5, Atelier Azul, Atelier Lilás e Atelier Amarelo. Estes ateliers têm um colaborador responsável e um grupo de clientes fixos, sendo que existe uma preocupação de equilibrar a tipologia de dependências do grupo de clientes pelos diferentes espaços (ateliers).

O colaborador responsável de sala é o colaborador de referência do grupo de clientes do espaço. Os dois monitores de CACI estão afetos às atividades complementares (atividades terapêuticas e/ou de interação com o meio), sendo responsáveis por dinamização ou acompanhamento conforme a atividade em causa.



O horário das salas de atividades ocupacionais é das 09h30 – 11h30 | 13h30 – 15h30. Em termos de transporte, existem diferentes estratégias (transporte da instituição, transporte público e transporte pessoal). O último circuito chega à Delegação de Melgaço por volta das 9h30. No sentido inverso, o primeiro transporte a sair da Delegação acontece por volta das 15h30 (transporte da instituição).

Todos os clientes têm a oportunidade de tomar o pequeno-almoço a partir da 9h00 e o lanche a partir das 15h15 no refeitório da Delegação.

Atualmente existem seis clientes a desenvolver **AQISP** na Delegação de Melgaço, em diferentes áreas: apoio à cozinha, apoio limpeza equipamentos; limpeza e arrumação espaços.

Paralelamente, existem cinco clientes a desenvolver **Atividades Socialmente Úteis**. Quatro clientes desenvolvem a atividade em contexto interno, para entidade externa, sendo que um realiza a atividade no Centro Hípico de Melgaço ao nível da manutenção dos espaços e equipamentos desta empresa. Os clientes que estão a desenvolver a atividade internamente, recebem um valor mensal em função do volume de trabalho realizado. O cliente que desenvolve a atividade em entidade externa aufer um rendimento mensal de acordo com a instrução de trabalho em uso.



Para além do que foi referido anteriormente, os restantes clientes de CACI, que estão enquadrados em Atividades Ocupacionais recebem também mensalmente um valor que pode variar entre 1€ e 3€, dependendo do empenho e comportamento de cada um. Existe ainda um valor remanescente que remete para um fundo global que é aplicado na realização de atividades do interesse dos clientes.

Existe um grupo de representantes de clientes, composto por três clientes eleitos por processo eleitoral formal (composição dos candidatos, período eleitoral e eleições) que decorreu em fevereiro do presente ano. Apresentaram-se a eleições oito candidatos, tendo os três mais votados sido eleitos para a liderança do grupo de representantes.

Acontecem reuniões mensais do grupo de representantes com os restantes colegas, tendo os monitores como moderadores, apresentando eventuais sugestões ou contributos à Direção, sempre que necessário.

Ao nível das **atividades complementares (atividades terapêuticas e ou de interação com o meio)**, existem atualmente as seguintes: Equitação, Grupo de expressões, Boccia, Ed. Física, Atividades aquáticas, Atividades da vida diária, Informática, Snoezelen, Gabinete de imagem e Yoga.

Equitação 2xsemana	Grupo de expressões 2 x semana	Boccia 2 x semana	Educação física Semanal	Atividades aquáticas 2 x semana
AVD's 3 x semana	Informática Semanal	Yoga Semanal	Snoezelen Semanal	Gabinete de imagem Mensal

Analisada a participação dos clientes nas atividades, verifica-se um **nº médio semanal de 2,27 atividades por cliente**.

Observa-se existem 19 clientes que não usufruem de qualquer tipo de atividade complementar. Ao mesmo tempo, 13 clientes participam em 4 ou mais atividades semanais.

Durante o ano de 2023 foram realizadas **129 reuniões com clientes/significativos**. Relativamente ao ano de 2024 não foi possível aferir, uma vez que não existe nenhum mecanismo de controlo implementado. Deverá ser implementado com urgência.



Não existe periodicidade definida de reuniões com clientes, sendo realizadas quando há necessidade.

No final do dia, como já foi referido anteriormente, alguns clientes regressam a suas casas (uns para as casas de família e outros para o Lar Residencial).

No Lar Residencial são realizados os cuidados individuais, que em alguns casos passam apenas por orientação/supervisão e, noutros, os cuidados têm de ser prestados na sua totalidade pelos colaboradores. Durante a semana, os residentes participam pontualmente nas tarefas diárias de organização do espaço do Lar. Durante o fim de semana, alguns residentes vão realizando algumas atividades pontuais de acordo com os interesses de cada um, sem, no entanto, existir um plano definido.

Dez residentes ainda mantêm vínculo com as respetivas famílias, sendo que desses, nenhum mantém um plano regular de visitas com as famílias/responsáveis. São realizadas visitas internas ou externas de carácter muito pontual, normalmente associadas a épocas festivas.

De seguida, apresentam-se os diferentes graus de dependência das pessoas (que foram avaliadas) que frequentam as duas respostas da Delegação de Melgaço, em sequência da aplicação da **Escala de Barthel**².

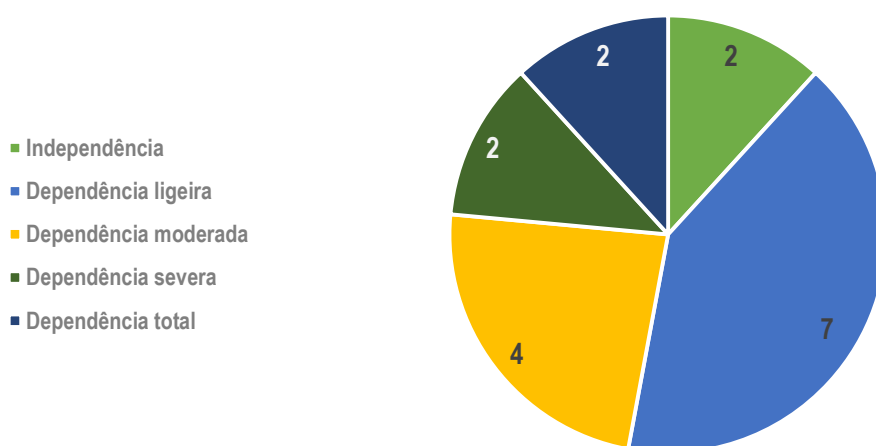


Gráfico 15 – Índice de independência residentes - Lar Residencial

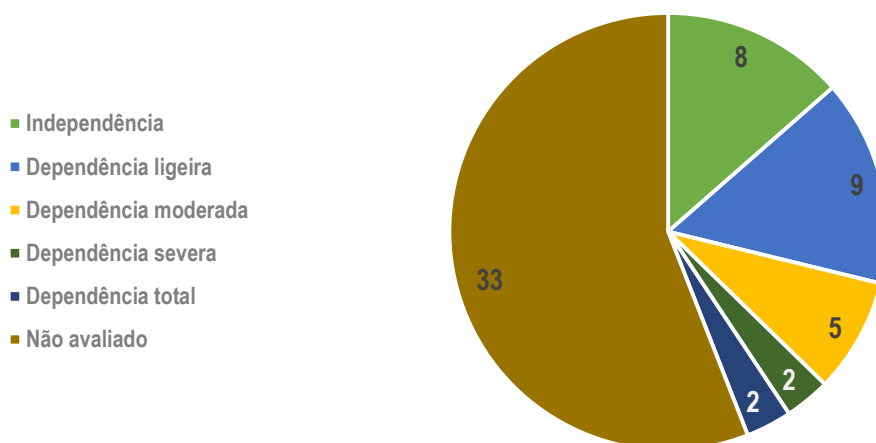
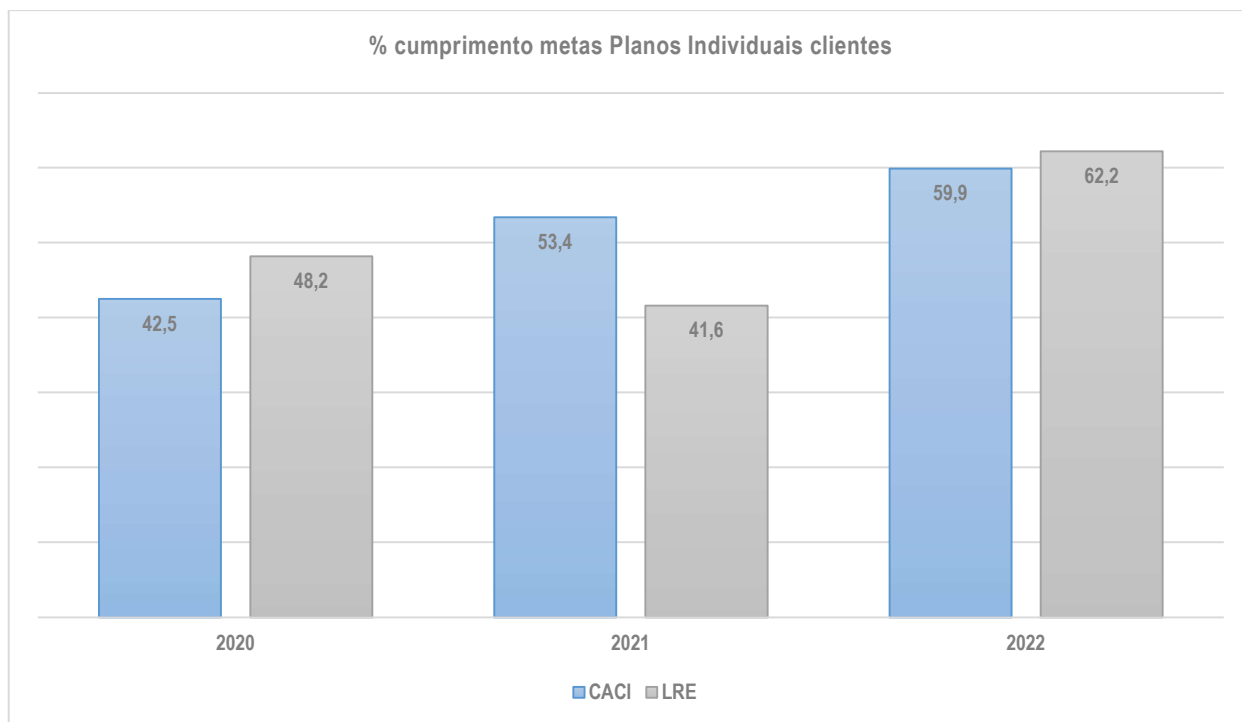


Gráfico 16 – Índice de independência residentes - CACI

² A **Escala de Barthel** é uma ferramenta amplamente utilizada para avaliar a independência funcional em atividades básicas da vida diária. Ela inclui itens como alimentação, banho, vestir-se, mobilidade, uso do wc e controlo de esfínteres. A pontuação varia de 0 a 100, com valores mais altos indicando maior índice de independência.

A Delegação de Melgaço, atualmente mantém **parcerias com 17 entidades**, sendo que nove delas garantem a continuidade e abrangência dos serviços, nomeadamente ao nível a realização de atividades, transportes e realização de ASUS.

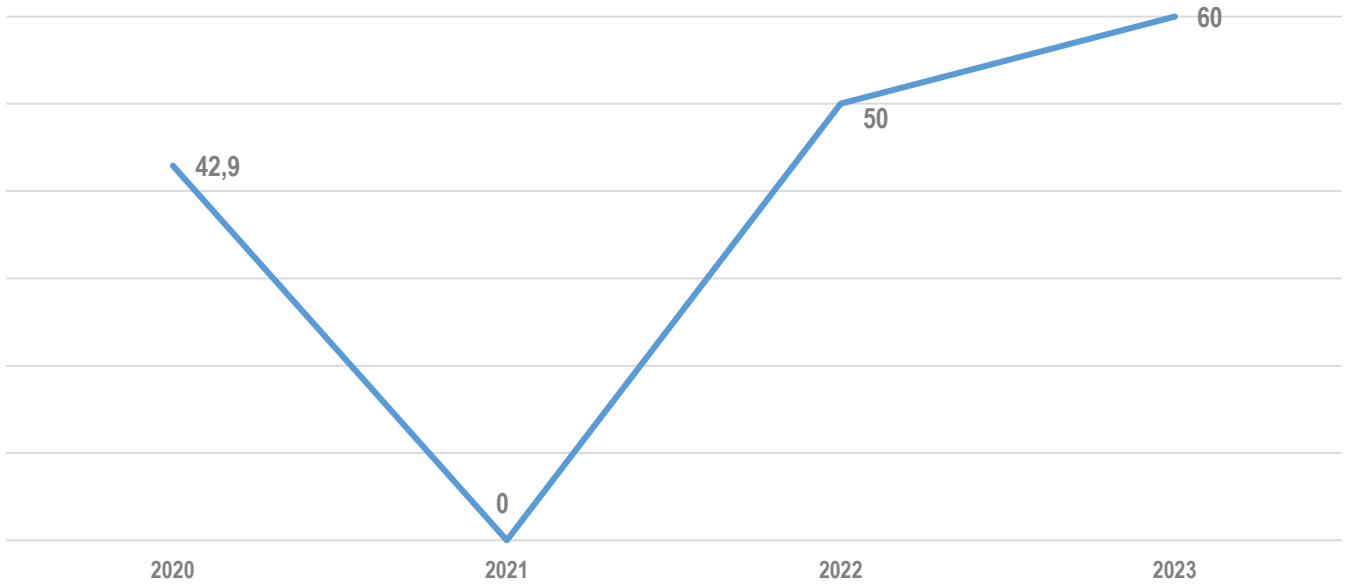
Ao nível da **monitorização dos Planos Individuais** dos clientes, observam-se resultados nos últimos anos, com exceção do ano de 2023. Nos três últimos anos, verificam taxas de concretização próximas dos 50%.



Na mesma linha, quando olhamos para a **taxa de concretização de metas do Plano Anual**, verificamos índices de concretização de objetivos díspares, fruto do período pandémico vivido entre 2020 e 2021. Nos anos seguintes os índices de concretização de objetivos do Plano Anual, já retomaram valores regulares.

Em 2023 o **grau de concretização de objetivos do Plano Anual foi de 60%**.

% de cumprimento metas PAG



GESTÃO FINANCEIRA

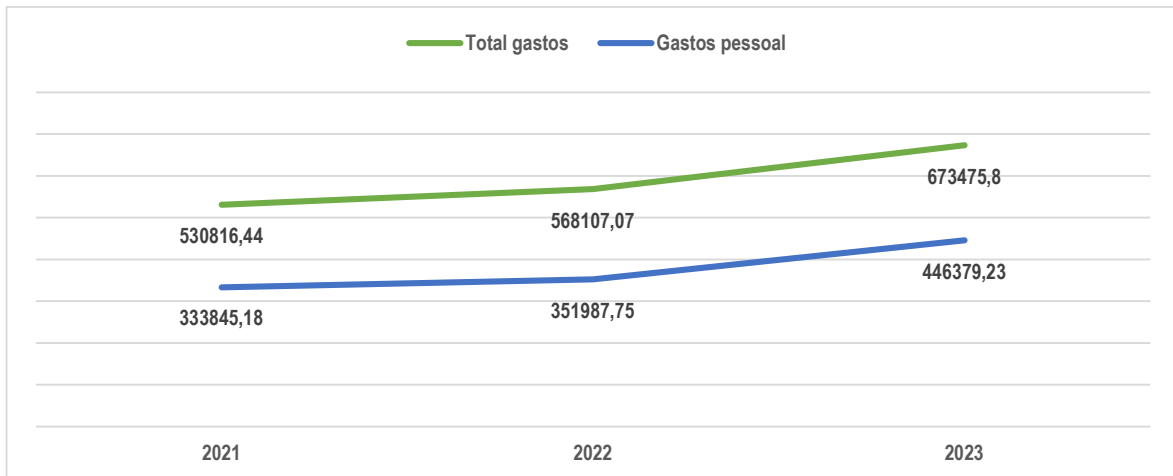


Gráfico 17 – Evolução despesas vs despesa com pessoal [CACI]

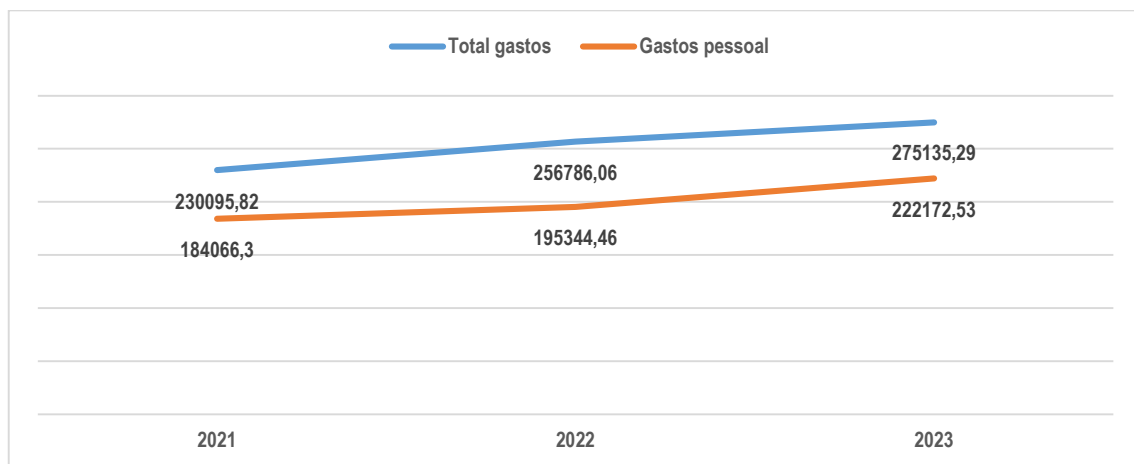


Gráfico 18 – Evolução despesas vs despesa com pessoal [LRE]

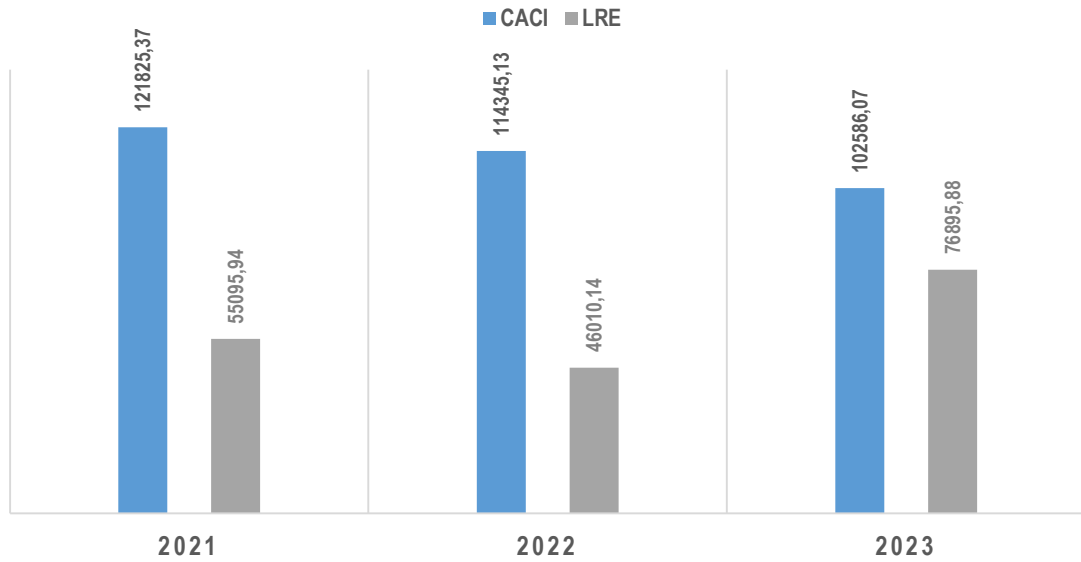


Gráfico 19 - Evolução resultados líquidos sem imputações por resposta social

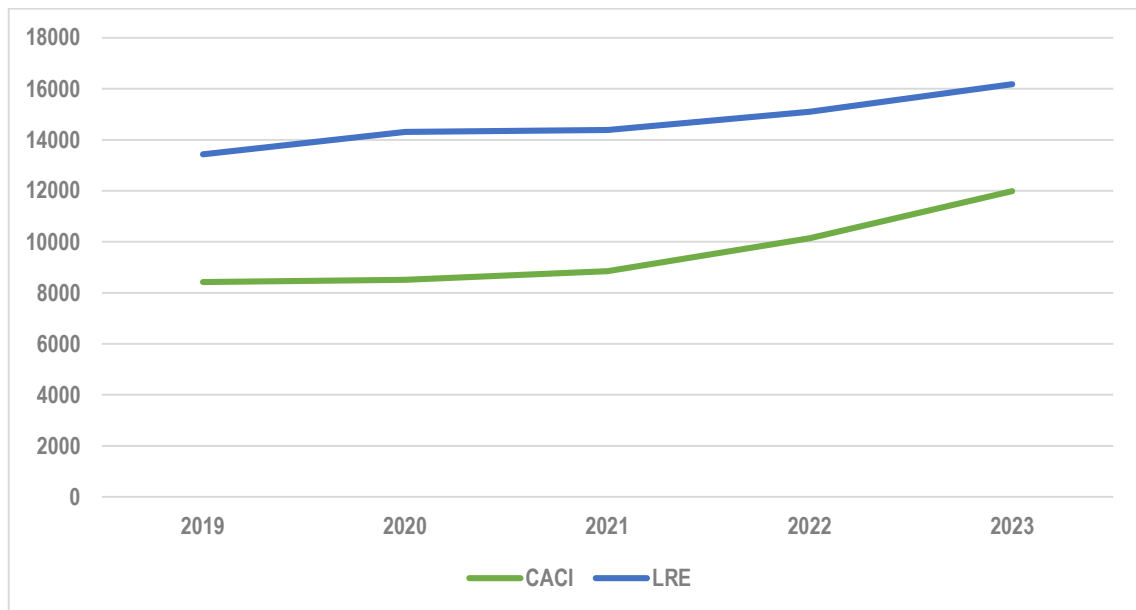


Gráfico 20 - Evolução do custo médio cliente por resposta social

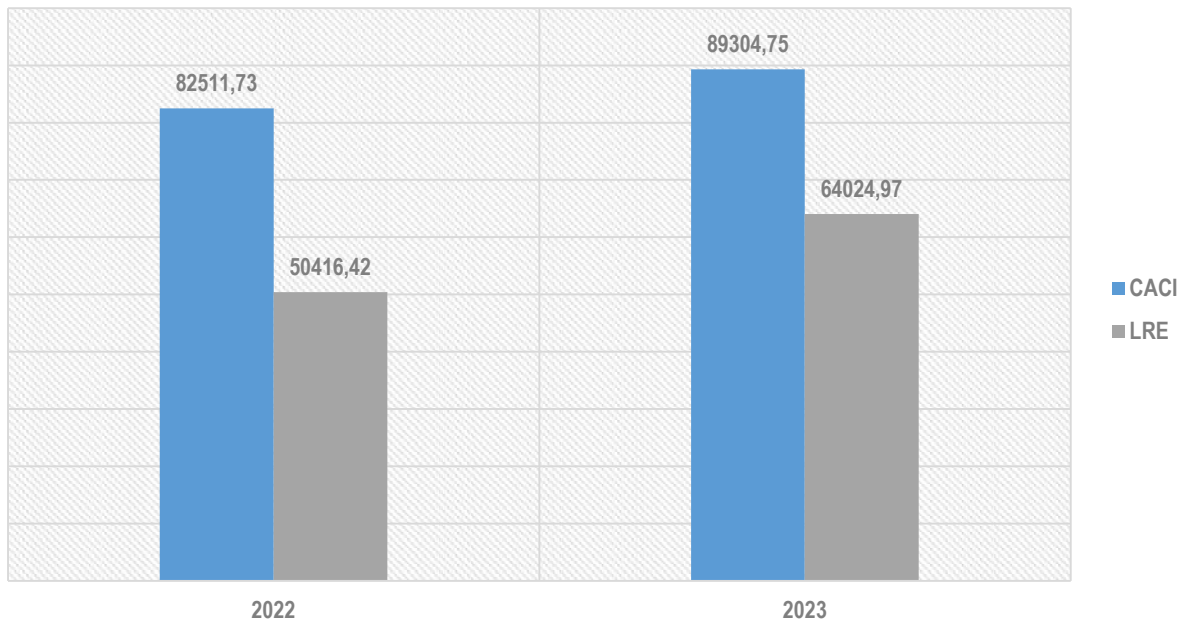


Gráfico 21 – Receitas (€) anuais mensalidades

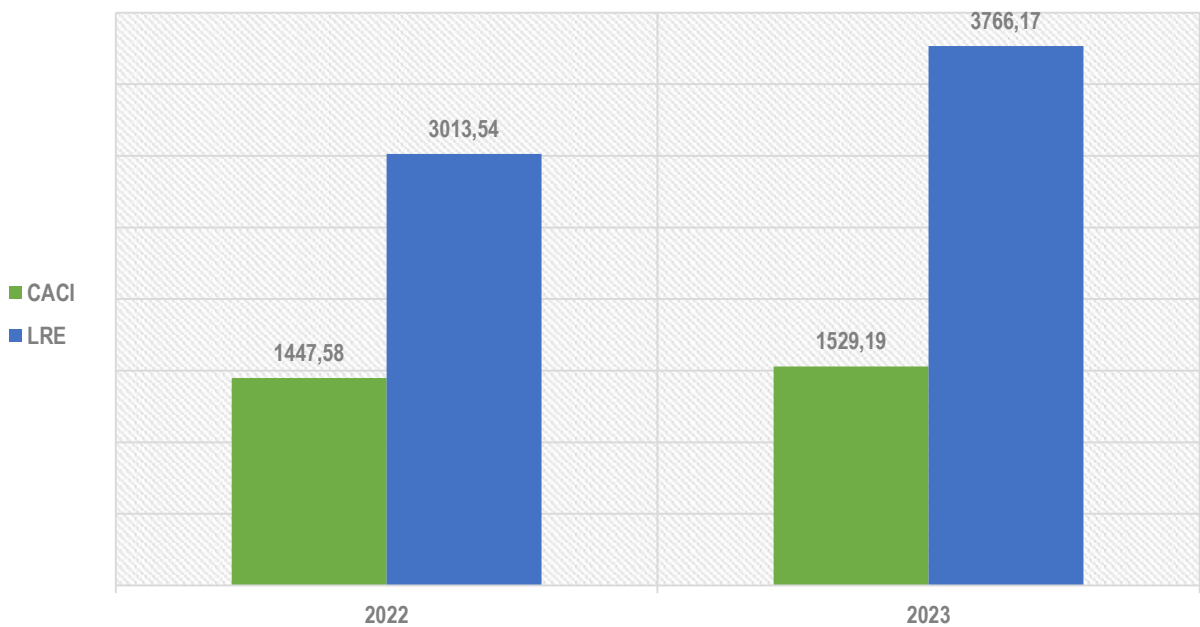


Gráfico 22 – Valor médio anual (€) mensalidade por utente

RECURSOS HUMANOS

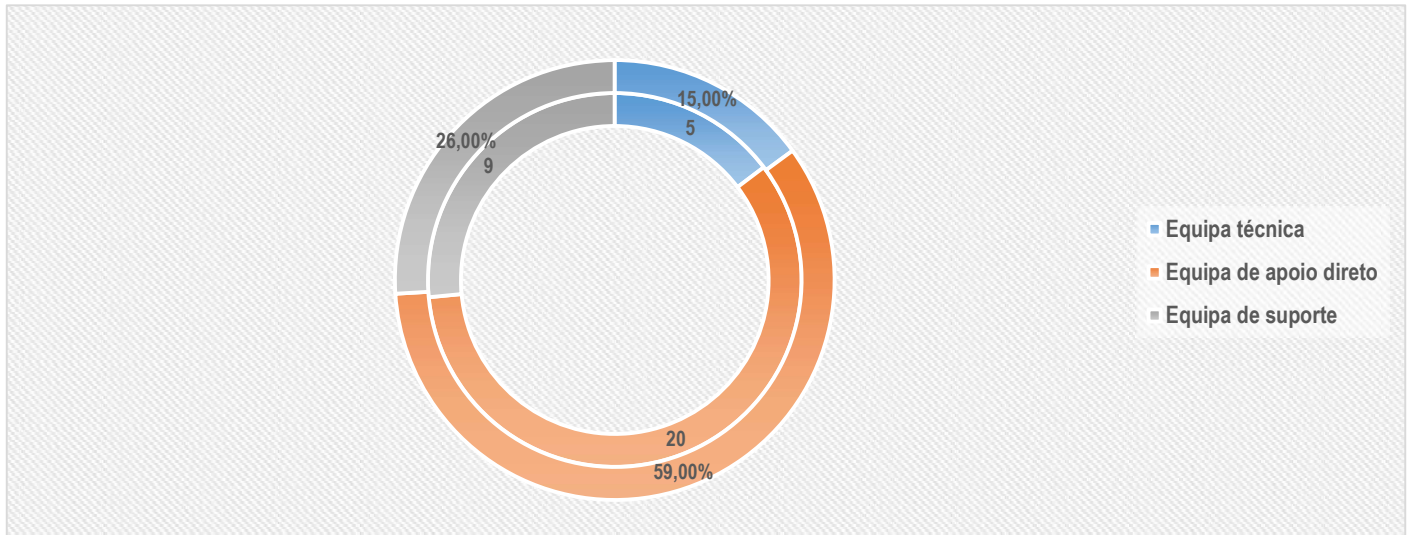


Gráfico 23 – Distribuição dos trabalhadores da Delegação de Melgaço por grupos funcionais

A Delegação de Melgaço apresenta um rácio de cliente/colaborador de 0,45%, ou seja, para cada cliente existem 0,45 colaboradores.

Discriminando esta análise por resposta, verificamos a seguinte distribuição:

	Nº clientes	Nº trabalhadores	Rácio
CACI 1	35	13,15	0,38
CACI 2	23	9,21	0,40
LRE	17	11,52	0,68

Tabela 1 – Rácio cliente/trabalhador respostas Delegação de Melgaço³

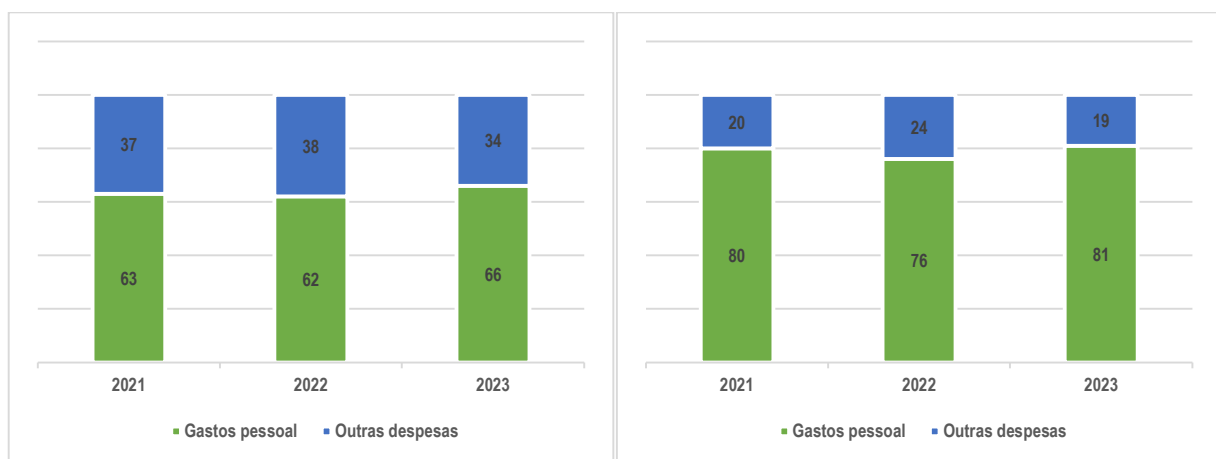
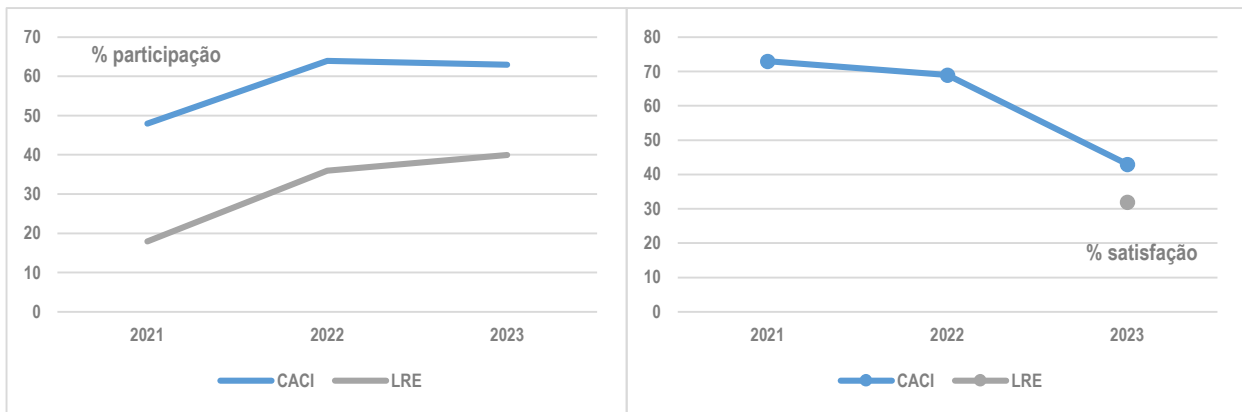


Gráfico 24 – Peso relativo despesas com pessoal (CACI e LRE)

³ A análise aos rácios foi efetuada da seguinte forma: rácio global Unidade (total de colaboradores/ total de clientes em cada resposta); rácio das respostas (somadas as afetações de cada colaborador por cada resposta / total de clientes na resposta).



Os gráficos anteriores mostram-nos os índices de participação e satisfação obtidos no processo de **avaliação de satisfação de colaboradores**. Ao nível da participação dos colaboradores neste processo, observa-se uma tendência crescente nos últimos três anos, sendo que, apesar de tudo, a participação no LRE nos anos de 2021 e 2022 não chegou aos 40%, pelo que nestes dois anos não tivemos resultados da satisfação.

No que diz respeito à satisfação, existem dados referentes aos três últimos anos na resposta de CACI, sendo que, no LRE, apenas temos dados relativos ao ano de 2023, pelas razões apontadas anteriormente.

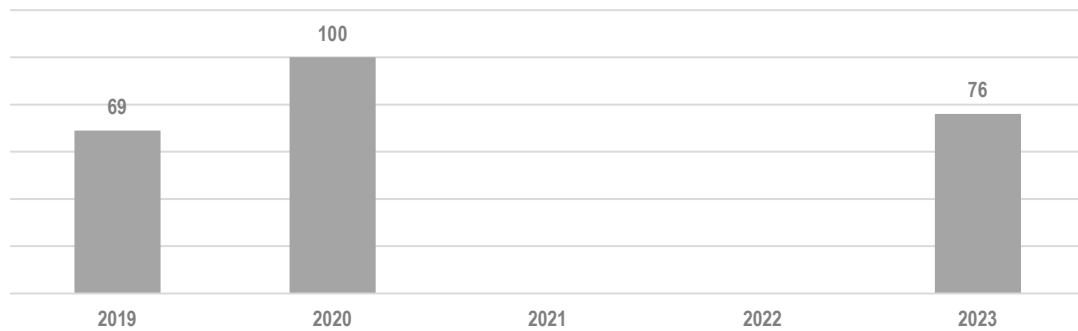
O ano de 2023 apresenta índices de satisfação muito reduzidos em ambas as respostas.

Ainda no ano de 2023, verificou-se a existência de 5 sugestões (todas elas efetuadas por colaboradores). No ano de 2022 não foram apresentadas sugestões e em 2021 existem oito sugestões registadas.



32% dos trabalhadores do CACI realizaram pelo menos uma ação de formação durante o ano de 2023, enquanto no que respeita aos trabalhadores de **LRE**, **18%** fizeram algum tipo de formação.

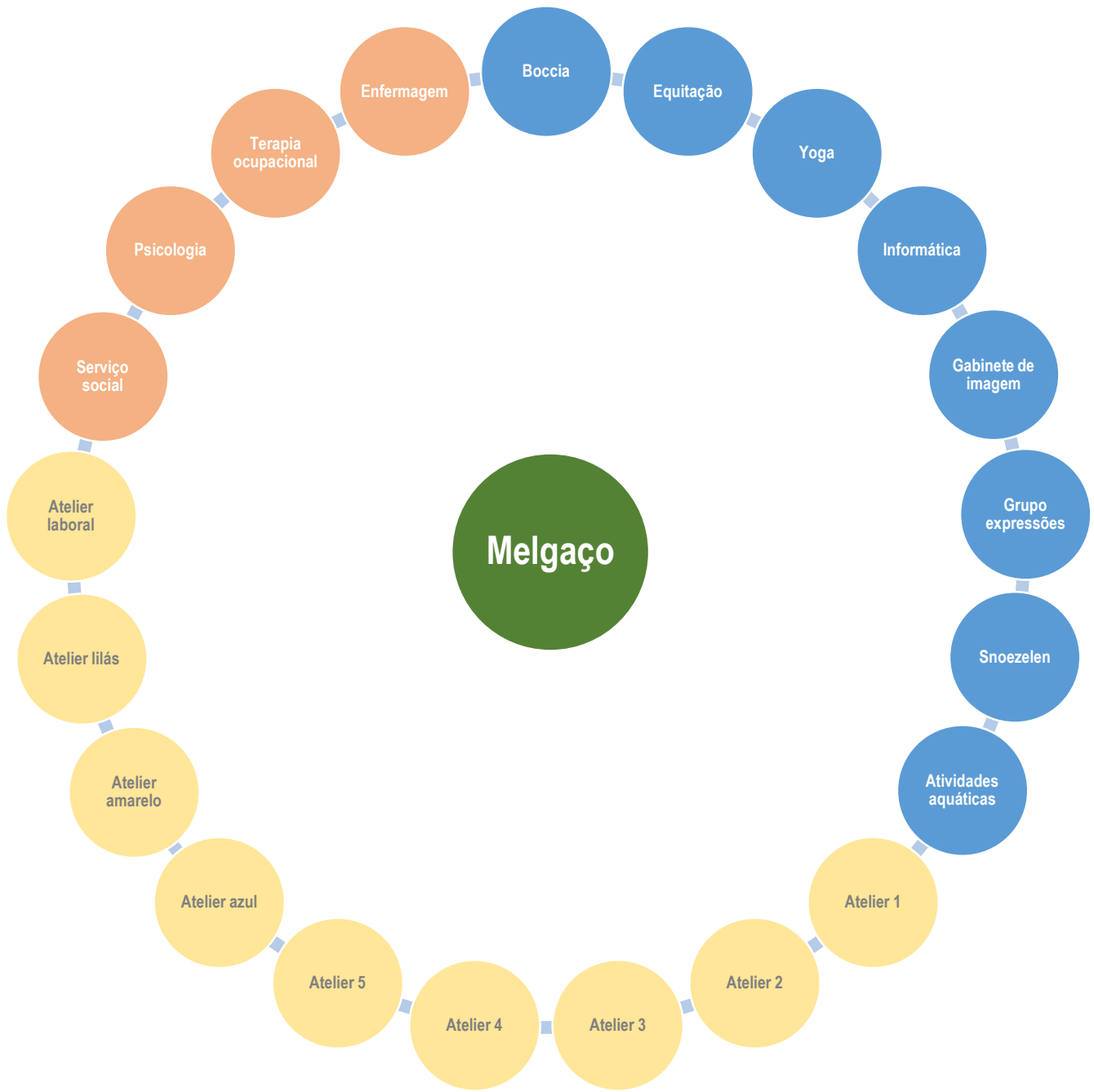
Numa análise mais abrangente, observa-se que **29% dos trabalhadores da Delegação de Melgaço** realizaram pelos menos uma intervenção formativa durante o ano de 2023.



Em 2021 e 2022 não existem valores relativos à taxa de colaboradores que melhoraram o desempenho relativamente ao ano anterior. **Em 2023, 76% dos trabalhadores da Delegação de Melgaço melhoraram o desempenho relativo ao ano anterior** (processo de avaliação de desempenho).

De seguida apresenta-se o quadro de pessoal da Delegação de Melgaço.

Diretor Técnico	Fisioterapeuta	Assistente Social	Psicóloga	Enfermeira
Motorista	Escriturária	Monitor(a) CACI 2	Auxiliar atividades ocupacionais 9	Cozinheira 2
Ajudante de cozinha 3	Auxiliar serviços gerais 2	Monitor(a) FP 3	Ajudantes ação direta 9	



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A	O1 - Concluir as obras de adaptação das instalações do LRE, ampliando a capacidade de resposta social de 17 para 29 clientes, através da criação de 12 novas vagas
A	O2 - Dar continuidade ao programa de desenvolvimento socio-afetivo de modo a dotar 24% dos clientes da delegação de conhecimentos e competências, que permitam terem comportamentos ajustados à realidade de cada um.
A	O3 - Dar continuidade ao programa de educação para a cidadania, que envolva ao menos 24% dos clientes em atividades semanais, proporcionando conhecimentos e estímulos para reflexão e ação sobre questões sociais e problemas pessoais.
NA	O4 - Instalar sinalética atualizada e padronizada no exterior da Delegação até novembro de 2025, para melhorar a orientação e a acessibilidade para clientes e visitantes.
NA	O5 - Estabelecer, até março de 2025 , uma parceria formal com as Termas de Melgaço, incluindo a criação de um protocolo que permita que 75% dos clientes da delegação tenham acesso a experiências nos serviços termais ao longo do ano.
PA	O6 - Até 31 de dezembro de 2025 , melhorar a ergonomia dos postos de trabalho das equipas administrativas e técnicas por meio da aquisição e implementação de duas cadeiras ergonômicas e dois monitores ajustáveis , promovendo conforto e eficiência no ambiente de trabalho.
NA	O7 - Até 28 de junho de 2025 , equipar o LRE com colchões viscoelásticos e almofadas adequados para todas as camas dos clientes, garantindo a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e sono dos clientes, além de aprimorar os serviços prestados.
NA	O8 - Implementar, até dezembro de 2025 , um programa de promoção de saúde e bem-estar voltado aos colaboradores, com foco em ergonomia no trabalho, posicionamentos e transferências de clientes, e práticas de pilates e relaxamento. O programa terá como objetivo capacitar pelo menos 80% dos colaboradores da delegação com competências práticas e teóricas que promovam a prevenção de lesões e o bem-estar geral.
NA	O9 - Submeter, até o final do primeiro semestre, à aprovação da Segurança Social o projeto de Reestruturação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), garantindo o cumprimento de todos os requisitos legais e administrativos necessários (Separação de uma Área independente para de Formação; Ampliação de edifício com 3 novas salas de atividades; Alpendre coberto para carrinhas).

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	9	3	1	5	38,9%

DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA

Projeto da Delegação de Ponte de Lima

O Plano anual de atividades da Delegação de Ponte de Lima tem como parte integrante o projeto deste centro onde constam informações relevantes como: enquadramento teórico, apresentação da estrutura, todas as normas organizativas e de funcionamento, bem como as metodologias de intervenção que fundamentam a prestação de serviços. Existe da mesma forma um projeto com a metodologia de intervenção da Residência *A Minha Casa*.

Estes projetos encontram-se disponíveis para consulta e foram revistos e atualizados no ano de 2022.

Respostas Sociais/Serviços

A Delegação de Ponte de Lima abrange três respostas sociais: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Formação Profissional (FPR) e Lar Residencial (Residência “A Minha Casa”). O CACI e a FPR têm respetivamente um programa de Transição para a Vida Autónoma, e um Programa de Transição para a Vida Ativa. Cada um dos programas é constituído por domínios / UFCD’s (respetivamente) onde constam conteúdos, objetivos e procedimentos.

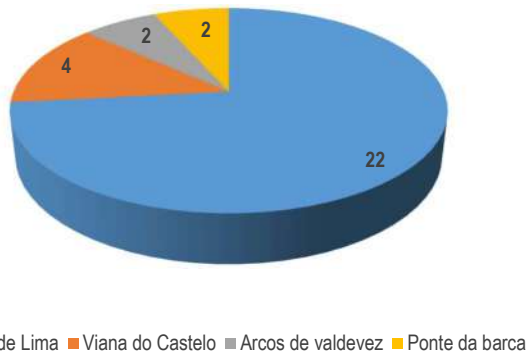
As estratégias /dinâmica (cf. Diagrama 1) são comuns aos dois programas, mas com regras diferentes.

Cada cliente/ formando tem um espaço, pessoa e grupo de referência / curso e monitor (respetivamente), para além disso tem disponíveis outras ofertas das quais os clientes/formandos, podem usufruir mediante vários fatores: resposta social em que se encontram, vontade dos clientes /formandos, necessidade pessoais, sugestão da equipa, entre outros. (cf. Diagrama 1).

Existe ainda na delegação de Ponte de Lima a Companhia de Artes Performativas **Em Movimento** que todos os anos faz atuações em vários festivais, agrupamentos escolares, teatros municipais, etc. Estas atuações tanto são realizadas por convite, como que por candidatura. A Delegação inaugurou em novembro de 2019 o espaço “**Estúdio das Artes**”; um espaço de artes plásticas aberto diariamente. Este espaço encontra-se aberto à comunidade, para experimentação ao nível das artes plásticas, dinamização de workshops e exposições. Ainda como oferta para a comunidade foi criado o projeto de design “**Aos Pares**”, que implica que em qualquer área artística (design de moda, cerâmica, etc.) exista um trabalho de autor conjunto entre um profissional e um autor da delegação de Ponte de Lima.

Atualmente para a resposta social de CACI a delegação de ponte de lima tem um acordo de cooperação para 30 clientes. Encontra-se a decorrer um ciclo de Formação Profissional, com curso de Jardinagem. A resposta de CACI encontra-se, atualmente, com 30 clientes. Está a decorrer um curso de FP (jardinagem) com 10 formandos que terminam o seu percurso em fevereiro 2025 e prevista abertura de 2 novos cursos: março (jardinagem) e setembro (AVH), encontrando-se pendentes de deferimento pelo IEFP. Embora na sua maioria os clientes e formandos sejam provenientes do concelho de Ponte de Lima, atualmente frequentam a delegação de ponte de lima clientes e formandos de outros concelhos (cf. Gráfico 1 e 2). Relativamente ao Lar Residencial, este tem capacidade para 17 clientes, estando 15 protocolados pela segurança social, encontrando-se atualmente com 17 residentes. A distribuição geográfica dos residentes da resposta social de Lar Residencial (Residência) apresenta-se no gráfico 3.

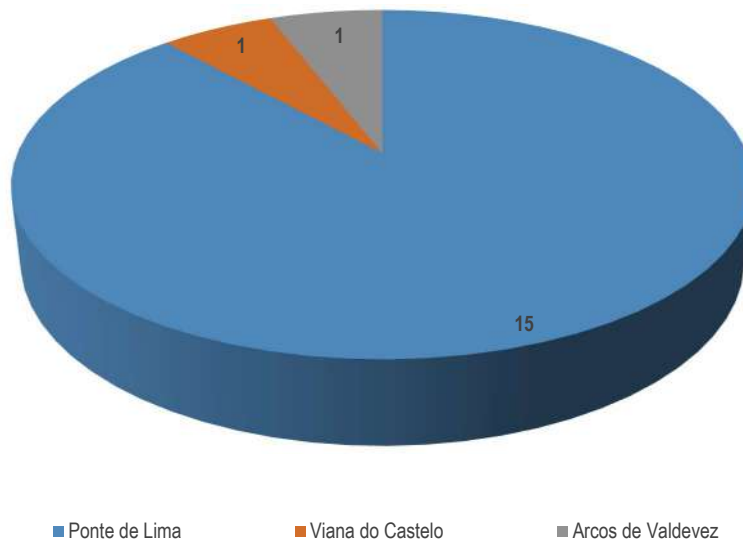
Distribuição de clientes do CACI - por concelho



Distribuição de Formandos por concelho



Distribuição de Residentes por concelho



Recursos Físicos

CACI E FPR

A Delegação de Ponte de Lima situa-se na Rua Agostinho José Taveira, 615, 4990-074 em Ponte de Lima, num edifício com concessão protocolada com o Município de Ponte de Lima. Estão instaladas neste edifício duas valências: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Formação Profissional (FPR).

A Delegação de Ponte de Lima em termos de instalações é composta por 7 salas onde se realizam os ateliers/cursos de formação: oficina de manualidades; oficina de madeiras e mosaico; oficina de artes e ofícios; oficina de saberes e sabores; oficina de arte experimental; oficina de jardinagem/curso de operador de jardinagem (sala de apoio). Possui ainda 1 bar e 1 zona de lazer que se distribui por dois pisos (biblioteca, televisão, jogos de mesa, matraquilhos, aparelhagem, etc.); 1 gabinete administrativo, 1 sala de reuniões, 1 gabinete de direção e equipa técnica, 1 espaço de refeições e 1 cozinha. Existe ainda um polivalente que serve as

várias atividades como educação física, dança, atelier de música, atelier de expressões, conversas temáticas, etc. O edifício está equipado com 7 WC's, sendo que 1 é de apoio à cozinha e serviços gerais e 1 funciona também como espaço para o atelier de imagem, 1 dos Wc's está equipado com zona de banho adaptada e 2 com sanitários adaptados com apoio de braços. A deslocação entre os vários espaços está sujeita a escadas, nomeadamente para o gabinete da direção e técnico, sala de apoio à oficina de jardinagem, oficina de saberes e sabores. No edifício do espaço de refeições além do acesso por escadas para o piso superior (sala de escolaridade funcional, polivalente, sala de AVD/AVH e sala de música) existe também acesso por plataforma elevatória. No exterior existe ainda um espaço para parque automóvel. A delegação de ponte de lima tem 4 viaturas, sendo que 2 carrinhas estão adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada e o único veículo de categoria ligeira é elétrico. Faz ainda parte deste centro um espaço para desenvolvimento das atividades de jardinagem, com estufas e espaço ao ar livre.

Existe ainda um outro spot do “Estúdio das Artes”, a funcionar na antiga Escola da Avenida em Ponte de Lima, espaço com cedência protocolada com o Município. O “estúdio das artes” é um espaço de funcionamento diário onde são dinamizadas atividades ligadas às artes plásticas, aberto à comunidade. Pretende-se dinamizar neste espaço workshops, exposições e concertos intimistas.

LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”

O Lar Residencial “A minha Casa” situa-se na freguesia de Moreira do Lima, Ponte de Lima, no antigo edifício da escola de 1º ciclo da freguesia, com concessão protocolada com o Município de Ponte de Lima. As instalações são compostas por 4 quartos triplos e 5 quartos individuais, uma sala de apoio para colaboradores, uma lavandaria e arrumos, um espaço de refeições, uma sala de lazer, uma sala de reuniões, várias instalações sanitárias e um espaço exterior amplo. Pretende-se explorar as potencialidades do espaço afeto ao projeto em pleno: proporcionando ao residente a decoração/organização dos espaços comuns bem como seu espaço “privado”; estimulando a equipa de residentes e colaboradores a criar “espaços” de lazer que vão ao encontro das suas necessidades e interesses; criando condições para que seja possível explorar o exterior (atividades/dinâmicas) estimulando a vida ao ar livre, o cuidado com as imediações da residência e a horta; facilitando o progressivo contacto com a comunidade.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA

11,4%	Aumentar a formação pessoal e profissional dos colaboradores, através da realização de formação interna (média por colaborador: ≥ 10 horas)
9	Aumentar a participação na comunidade, criando pelo menos 6 eventos/oportunidades de interação
2	Promover maior interação com as famílias, criando 2 eventos participativos
100%	Gratificar todos os autores por obra vendida e todos os artistas da Ciap Em Movimento por espetáculo realizado
6	Alargar a interação com a comunidade do “Estúdio da Artes” – Edifício da avenida, realizando pelos menos 2 eventos abertos à comunidade
1	Promover a integração profissional de pelo menos 1 cliente de CACI

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	6	6	-	0	100%

UNIDADE DO CABEDELLO

A Unidade do Cabedelo, da APPACDM de Viana do Castelo fica situada na Rua Diogo Alvares "O Caramuru" - Cabedelo, nº 182, 4935 - 161 Viana do Castelo e é constituída por dois Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI): CACI 1 do Cabedelo e CACI 2 do Cabedelo e dois Lares Residenciais (LRE), com a denominação de Lar Residencial do Cabedelo e Lar Residencial de Viana do Castelo.

Os CACI da Unidade do Cabedelo são para 60 clientes e pretendem proporcionar a vivência de experiências que facilitem ao cliente o conhecimento e o desenvolvimento individual, tendo como objetivos:

- O desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- O fortalecimento das relações de grupo e do respeito por si e pelo outro;
- O desenvolvimento da autoestima, permitindo assim superar dificuldades pessoais;
- O aumento da sua responsabilidade e autosssegurança, possibilitando uma relação pessoal positiva com os outros e a promoção da autonomia nas atividades diárias;
- Experiências diversificadas que lhes possibilitem uma aproximação às experiências de vida ativa.

De modo a alcançar o máximo de objetivos o centro oferece uma variedade de atividades, distribuídas por ateliers ou áreas que são frequentadas, tendo em conta a opção do cliente.

Atividades ocupacionais:

Atelier de Reciclagem

Neste atelier são confeccionados produtos diversificados com várias técnicas de reciclagem em geral. Reciclar como forma de desenvolver e aplicar a criatividade, a ideia é transformar o papel que já não usamos, em peças de artesanato que são feitas normalmente a partir de moldes e depois decoradas com várias técnicas de pintura.

Atelier de Feltro Artesanal

Feltrar é basicamente transformar a lã no estado cardado, por meio de técnicas artesanais em tecido. É um material, muito versátil que proporciona a criação das mais variadas peças. As experiências de feltrar a lã neste atelier ainda estão numa fase inicial, pois é um atelier recentemente criado na instituição.

Espaço Sensorial

Este espaço está dedicado ao desenvolvimento das potencialidades dos clientes com maior necessidade de acompanhamento e estimulação sensorial.

Atelier do Trapo

No atelier do trapo, os clientes trabalham as suas competências e motricidade fina através do desenvolvimento de pequenos trabalhos de costura, bordados, entre outros.

Atelier de Atividades da Vida Diária

No espaço deste atelier são praticadas as competências e habilidades dos clientes para a elaboração e desenvolvimento de tarefas da vida diária, nomeadamente a preparação de lanches e tarefas de limpeza e preparação do espaço para as refeições, entre outras.

Atelier de Madeiras

Funciona em espaço oficial, e propõe-se desenvolver as capacidades dos clientes através de um trabalho prático de elaboração de pequenas peças decorativas em madeira. Podem também desenvolver algumas atividades relacionadas com manutenção do equipamento.

Atelier ECC (Espaço Cognitivo-Criativo)

Espaço onde ocorre estimulação cognitiva e criativa, através de diferentes metodologias que incluem pintura, desenho, jogos e escrita/composição criativa. Recorre-se para o efeito, a várias técnicas e materiais ou recursos físicos, incluindo, papel, canetas, pincéis, tintas, jogos didáticos ou mesmo software desenvolvido especificamente para estimulação cognitiva.

Atividades Socialmente Úteis (ASU):

Jardinagem

Área de jardinagem tem como objetivo a manutenção/limpeza da zona de jardim e pinhal do centro.

Atividades da vida diária

Nesta área desenvolvem-se todas as atividades que se centrem no treino de competências ao nível das atividades da vida diária como, por exemplo, limpeza e higienização de espaços, preparação dos alimentos, confeção de lanches e sobremesas, pôr mesas, tratamento de roupas, etc.

Manutenção/reparação de equipamento

Foi criada uma pequena oficina aonde se pode restaurar/recuperar mesas cadeiras, estantes etc. que o centro necessita para equipar os espaços: Serve como treino de competências, mas de futuro pretendemos divulgar junto da comunidade que podemos fazer pequenos trabalhos do género.

Obs: As ASU's poderão ser criadas conforme as necessidades dos clientes que vão sendo admitidos e em função das solicitações da comunidade. Como estes jovens ainda estão em treino de competências e controle de comportamentos, ainda não estão aptos para desenvolver estas atividades na comunidade.

Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio:

Piscina/Atividades Físicas, Judo, Boccia, Remo, Ténis, Mindfulness, Polybat, caminhadas pedestres, pintura/desenho, conversas temáticas, cuidar da imagem, dinamização e participação em atividades culturais.

O **LRE do Cabedelo** partilha os espaços comuns com os CACI's, como o refeitório e a sala polivalente, a cozinha e copa e ou outros.

É ainda composto por duas alas que englobam quartos e casas de banho, bem como uma sala com tv, uma sala de arrumos e uma sala para os colaboradores.

No que respeita ao **Lar Residencial (LRE) de Viana do Castelo**, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo.

O LRE, enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

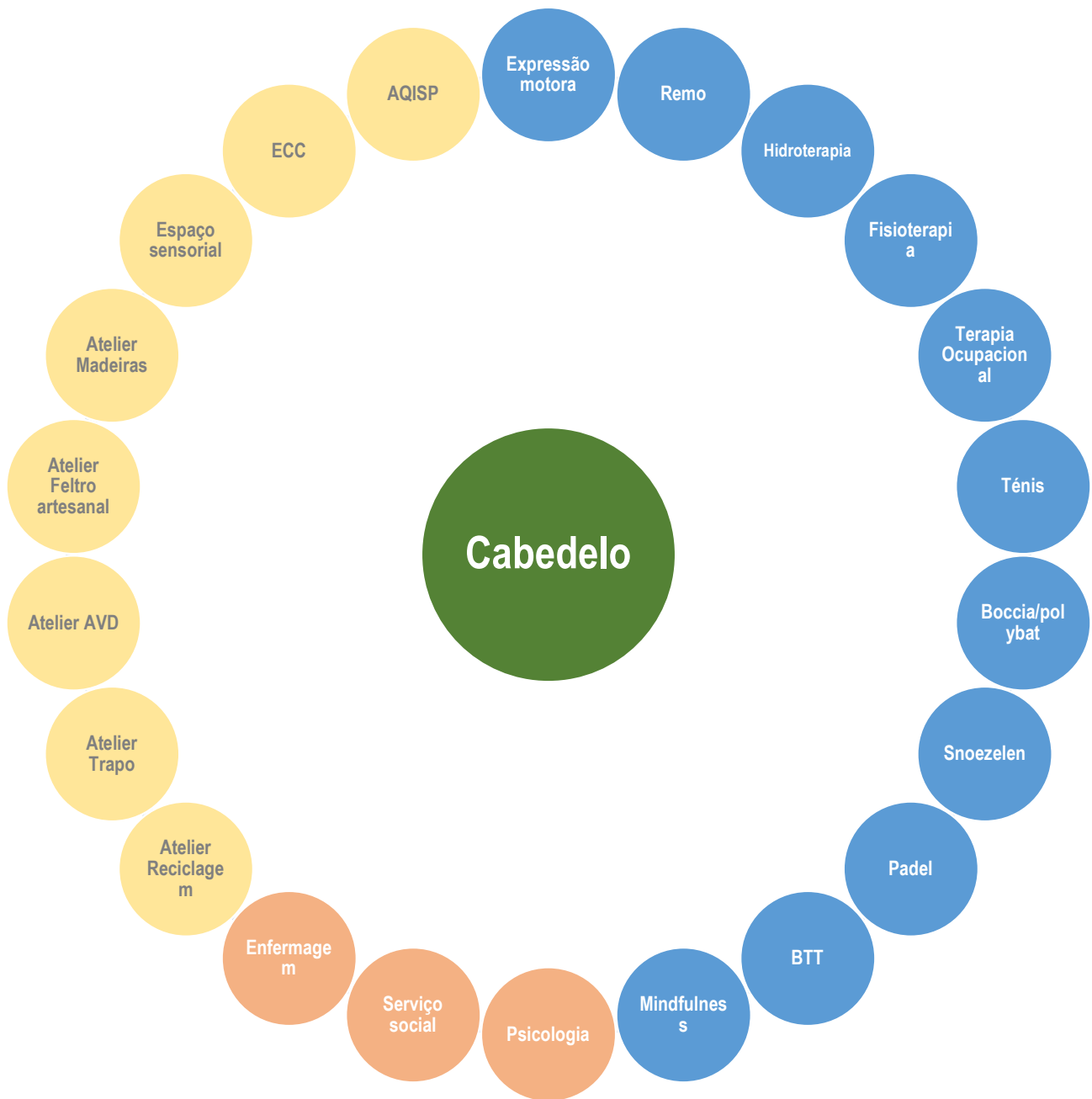
A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

As atividades desenvolvidas pelas Residências da APPACDM de Viana do Castelo, nas cinco respostas existentes, estão organizadas essencialmente em dois grandes domínios:

- Desenvolvimento Pessoal e Social
- Instrumentais da vida quotidiana

Ao nível de colaboradores os CACIs do Cabedelo contam, atualmente, com uma equipa constituída por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, um Assistente Social, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional, um Professor de Educação Física, três Monitores, 8 Auxiliares de CACI, duas Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha, um Motorista e um Enfermeiro. No Lar Residencial do Cabedelo contamos com uma equipa composta pelos Técnicos acima descritos, uma vez que prestam também apoio ao Lar, e também com onze Ajudantes de Lar e duas Auxiliares de Serviços Gerais. Os mesmos Técnicos prestam também apoio ao Lar Residencial de Viana do Castelo que contam além disso com quatro Ajudantes de Lar.

Ao nível de clientes, atualmente nos CACIs do Cabedelo damos resposta a 54 clientes, no Lar Residencial do Cabedelo damos resposta a 18 clientes e no Lar Residencial de Viana do Castelo damos resposta a 10 clientes.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

UNIDADE DO CABEDELO

- A O1 - Adquirir e montar armário para arrumação de material em cada sala/atelier no CACI
- A O2 - Reparar acessibilidades exteriores/entradas
- A O3 - Reparar quadro elétrico para suportar maior carga
- NA O4 - Aumentar a % de participação dos colaboradores nos inquéritos de avaliação

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	4	3	-	1	75%

UNIDADE DE AREOSA

A Unidade de Areosa é uma estrutura que compreende quatro respostas sociais (**Centro Educacional, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Centro de Formação Profissional e Lar de Apoio**) e o *sector de Jardinagem* do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo. Está situado na Avenida Além do Rio, nº 222 - 4900-580 Areosa - Viana do Castelo.

Tendo capacidade para cerca de duzentos clientes, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (*com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação*), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 1	90* / 90	60* / 40	14	16* / 16

*Capacidade autorizada e protocolada.

Com vista ao desenvolvimento dos diversos projetos educativos, de habilitação/reabilitação e qualificação funcional e profissional, possui um conjunto de colaboradores altamente qualificados e motivados (*enumerados na grelha abaixo apresentada, salientando no entanto, que alguns técnicos têm diferentes afetações a respostas sociais diferentes*) assim como infraestruturas, instalações e equipamentos, recursos técnicos, pedagógicos e materiais de elevado nível e qualidade.

Categoria Profissional	Quantidade
Ajudante de Cozinha (1 é TREA)	2
Ajudante de Ação Direta – Lar de Apoio	2
Assistente Social	4
Auxiliar de Atividades Ocupacionais	15
Cozinheira	2
Professor de Educação Física	1
Educadora Social	1
Enfermeiro	1
Escriturário(a)	1
Fisioterapeuta	2
Guarda Noturno	1
Monitor(a) de Atividades Ocupacionais	3
Monitor/Formador de Reabilitação Profissional	5
Professor(a) destacado – Centro Educacional	1
Professora com contrato a tempo parcial – F. Prof.	1
Diretor(a) de Centro	1
Psicólogo (a)	2
Rececionista	1
Técnica Superior de Mediação Social	1
Terapeuta da Fala	1
Terapeuta Ocupacional	1
Trabalhador(a) Auxiliar Serviços Gerais	2
Trabalhador(a) Auxiliar – Lar de Apoio	2
Total	54

Centro Educacional

O Centro Educacional de Areosa, atende cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento físico e psicológico, através de projetos adequados à respectiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

Desenvolve:

- Socialização;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Motricidade fina e global;
- Aprendizagens pré-laborais;
- Aquisições académicas;
- Educação e Expressão Física;
- Natação (*atividades em Meio Aquático*);
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;

CACI – Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão

Os Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão da Unidade de Areosa atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das suas capacidades através de projetos adequados às respectivas competências.

Tem os seguintes ateliês de referência para o desenvolvimento de Atividades Ocupacionais:

- Ateliê “**Com Papel**”
- Ateliê “**Cabeçudos**”
- Ateliê “**Artes e Terra**”
- Ateliê “**Sacos com Pinta**”
- Ateliê “**Reutilização com Tradição**”
- Ateliê “**Fios e Retalhos**”
- Ateliê “**Manu’Artes**”
- Espaço **Pyxis Bússola**
- **ASUS, AQISP**
- **AOG’s** (Atividades Ocupacionais Gerais).

Desenvolve como Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio:

- Autonomia pessoal, social e de realização;
- Educação Física;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;

- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;
- Atividades de Expressão Físico Motora

Desenvolve também:

- Atividades socialmente úteis
- Atividade de qualificação para a inclusão social e profissional

Centro de Formação Profissional

No processo de ensino - aprendizagem interagem o formando, o(s) objetivo(s) a desenvolver e os educadores (agentes intervenientes no processo). Nesta perspetiva, a Formação Profissional é um processo complexo, que na sua essência está focado na atividade desenvolvida no espaço oficial - SABER FAZER. No entanto, é complementado não só numa vertente do SABER, mas essencialmente do SER, pelas atividades complementares que de acordo com o plano de formação do formando, integram nuns casos a Escolaridade Funcional, as atividades desportivas no âmbito da Educação Física e no domínio das Expressões, Movimento e Comunicação.

Neste sentido, a Formação na sua complexidade, procurará potencializar as capacidades dos formandos, partindo do pressuposto que o desenvolvimento harmónico do formando emerge do equilíbrio do FAZER e do SER.

Deste modo, a Formação Profissional numa perspetiva ecológica toma o formando nas suas várias dimensões. Tendo sempre presente que este é parte integrante de um meio, que funciona como uma complexidade de uma sociedade sempre em mudança, pela imprevisibilidade dos sistemas sociais sobretudo das realidades social e laboral.

A Formação Profissional terá como finalidade: promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, a intervenção da equipa técnico - pedagógica têm como principais objetivos:

- Potencializar as capacidades dos formandos;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas e socializadoras;
- Contribuir para o desenvolvimento psicossocial do formando;
- Proporcionar experiências ricas, diversificadas, no sentido de desenvolver uma relação de aproximação às experiências da vida ativa;
- Promover a aproximação das práticas desenvolvidas nos espaços oficiais com as realidades laborais do contexto externo.

Tem em funcionamento os seguintes cursos:

- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Auxiliar de Serviços Administrativos**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.

Apoio Residencial:

- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 1**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Esq.
4900-381 VIANA DO CASTELO
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 2**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Dto.
4900-381 VIANA DO CASTELO

Beneficiamos ainda de dois Lares de Apoio (*acima identificados*) cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 16:30h e as 09:30h.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas. Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do Plano Anual, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do Lar e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

UNIDADE DE AREOSA

8.360€	O1 - Angariar fundos para deslocação de um grupo de utentes do CACI ao Jubileu 2025 em Roma - ≥ 4.500€
NA	O2 - Promover duas sessões informativas, dirigidas a colaboradores, acerca do regime do maior acompanhado e atestado multiusos
NA	O3 - Adquirir 2 máquinas de secar roupa para os Lares de Apoio e substituir o fogão do Lar 2
3,5	O4 - Aumentar a diversidade das atividades complementares ao dispor dos utentes – Walking football e outras – média ≥ 3 atividades por utente
20	O5 - Sensibilizar empresas/entidades (≥ 20) para a contratação de pessoas com deficiência
NA	O6 - Criar Horta - pedagógica
NA	O7 - Mapear as árvores e arbustos existentes nos espaços verdes da Unidade de Areosa
100%	O8 - Realizar formação sobre primeiros socorros de forma a capacitar os novos colaboradores da Unidade para a atuação em situações de emergência (100% dos novos colaboradores)
2	O9 - Realizar 2 sessões informativas, para colaboradores, sobre Avaliação do Estado Mental dos utentes
2	O10 - Realizar 2 sessões informativas, para utentes inseridos nas cozinhas e refeitórios da Unidade, sobre implementação do sistema HACCP
86%	O11 - Participar no exercício público “a Terra Treme” (90% de pessoas da comunidade da Unidade)
NA	O12 - Participar no Simulacro de Incêndio (90% de pessoas da comunidade da Unidade)

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	12	7	-	5	58,3%

UNIDADE DE VIANA DO CASTELO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) iniciou a sua atividade, após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Viana do Castelo, a 27 de outubro de 1992.

Esta resposta social está sediada na Av. Afonso III, nº 50, em Viana do Castelo, e tem capacidade para trinta clientes. Conta com uma equipa de profissionais composta por: 1 Diretora Técnica e Psicóloga; 1 Assistente Social; 1 Fisioterapeuta; 1 Psicomotricista; 1 Enfermeira; 2 Monitores; 4 Auxiliares de Atividades Ocupacionais; 1 Cozinheira; 1 Ajudante de cozinha e 1 Trabalhadora Auxiliar (Serviços Gerais).

Com esta equipa, e tendo por base a Missão da APPACDM de Viana do Castelo, a estrutura presta apoio a 30 pessoas que se integrem nos critérios de admissão, nomeadamente a existência de incapacidades e/ou deficiência intelectual e a idade para a admissão que os normativos legais determinam.

No âmbito desta resposta social são proporcionadas aos clientes **atividades ocupacionais** repartidas por quatro salas/ateliers: **sala/atelier de expressões, sala/atelier de manualidades em papel, sala/atelier de manualidades em tecido e sala/atelier de couros**; bem como outras **atividades terapêuticas e de interação com o meio** como são a **fisioterapia, a psicomotricidade, a canoagem, o Boccia Di, o Padel e o Snoezelen**. Através do acompanhamento diário e da realização destas atividades, pretende-se atingir a melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas, promovendo a sua autodeterminação, o seu empoderamento, a autorrepresentação e a capacitação para minimizar as suas incapacidades para uma melhor inclusão e construção de um projeto de vida.

No que às salas/ ateliers diz respeito, importa referir que as atividades realizadas estão orientadas para a manutenção e desenvolvimento das capacidades dos clientes através da criação de objetos, na ótica da reciclagem e aproveitamento de materiais, no sentido de despertar na consciência global de todos, o conceito de reciclagem e do não desperdício.

Na sala/atelier manualidades em papel, é explorada, entre outros, a arte popular através da construção/criação de cabeçudos, bonecos tradicionais ou regionais e sacos de papel (com a respetiva decoração).

Na sala/atelier manualidades em tecido é ensinado bordado, tapeçaria, costura e são executadas peças simples.

Na sala/atelier de couros confeccionam-se vários objetos como são as pastas de cabedal, tapetes, porta-chaves, porta-moedas, porta-documentos ou mesmo outros sugeridos pelos parceiros. Também se fazem réplicas dos bombos tipicamente minhotos aproveitando assim a mudança da pele dos bombos pelo desgaste que sofrem após as festas da região.

Na sala/atelier de expressões, desenvolve-se um trabalho de manuseamento de vários materiais passíveis de reciclagem e sempre que possível, complementa-se o trabalho dos outros ateliers.

Em todos os espaços, é estimulada a criatividade em que se procura novas utilidades para os materiais, tendo em conta a capacidade de execução dos clientes.

Nas quatro salas/ateliers, e em articulação com a equipa técnica, são ainda realizadas tarefas de estimulação cognitiva, em suporte de papel, digital ou com recurso a jogos educativos com o objetivo de estimular o desenvolvimento de competências e prevenir o declínio cognitivo.

No que se refere às atividades terapêuticas e de interação com o meio, é prestado apoio psicossocial às famílias pela assistente social, são realizados apoios na área da fisioterapia e da psicomotricidade, quer em contexto de gabinete, quer em contexto de ginásio ou piscina; são prestados cuidados de saúde pela enfermeira, e é realizada a avaliação e o apoio psicológico pela psicóloga.

Relativamente ao **Lar de Apoio nº 4**, sediada na rua Manuel José Marques nº 19 na Meadela em Viana do Castelo, sendo uma resposta residencial e conseqüentemente noturna, esta complementa o trabalho deste Centro de Atividades e Capacitação para

a Inclusão, uma vez que se destina ao alojamento das pessoas apoiadas que se encontram temporariamente impedidas de residir no seu meio familiar, pelo facto de não terem transporte diário entre o seu local de residência e o CACI.

O Lar tem capacidade para oito clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por uma ajudante de ação direta e por uma auxiliar de lar. A diretora técnica/psicóloga e restante equipa técnica do CACI acompanha as dinâmicas do LAP e dá apoio conforme as necessidades.

Esta resposta social rege-se por um acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo e assegura a prestação de serviços aos clientes, nomeadamente o alojamento e tudo o que essa prestação de serviço implica: apoio psicológico e terapêutico, apoio psicossocial, saúde e enfermagem, com acompanhamento do estado geral de saúde, administração de medicação, promoção de uma alimentação saudável, o acompanhamento nas refeições, a intervenção direta na higiene pessoal ou simplesmente supervisão, cuidados com a imagem de cada cliente, tratamento de roupas, aquisição de bens e serviços e transportes.

É de referir que, apesar da APPACDM de Viana do Castelo e a Unidade de Viana do Castelo, em particular, terem uma imagem local bem consolidada, é necessário continuar a dar visibilidade aos serviços que dispõe e aos produtos que confeciona nas suas salas/ateliers, sendo, por isso, de extrema importância divulgar as atividades e serviços prestados, nomeadamente nas redes sociais, realizar exposições/venda, ateliers ao vivo na comunidade envolvente, entre outros, para concretizar esta finalidade.

E com o propósito de manter vivas as dinâmicas de parceria, esta Unidade de Viana do Castelo, na pessoa da sua diretora, pretende continuar a participar nas redes de proximidade, nomeadamente na Comissão Social da União de freguesias, S. M^a Maior, Monserrate e Meadela e no grupo de trabalho Saúde e Qualidade de Vida promovido pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Nota final:

A intervenção junto dos clientes pressupõe o desenvolvimento dos seus projetos de vida tendo por base as suas necessidades e expectativas, assentando num modelo de qualidade de vida que abranja domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, promoção de autonomias, cidadania, direitos e deveres.

Nestas duas respostas sociais, continua a ser notória, a necessidade de alargar a curto/médio prazo, a resposta de lar residencial em Viana do Castelo. Constata-se que o envelhecimento da população atendida bem como dos seus principais cuidadores, tem vindo a exigir novas formas de intervenção e a adoção de estratégias que melhor respondam a estas novas necessidades do ciclo de vida pessoal e familiar.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

UNIDADE DE VIANA DO CASTELO

A	O1 - Contratação de pessoal: um(a) auxiliar de atividades ocupacionais durante o 1º trimestre de 2025.
100%	O2 - Garantir o envolvimento de 50% dos colaboradores de CACI e LAP em formação
66,7%	O3 - Melhorar as condições do edificado e dos equipamentos através da implementação de pelo menos 60% das medidas abaixo elencadas.
100%	O4 - Melhorar as condições do edificado e dos equipamentos disponíveis através da implementação de pelo menos 80% das medidas abaixo elencadas.
16	O5 - Participar em pelo menos 5 atividades promovidas pela comunidade

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	5	5	-	-	100%

UNIDADE DE DARQUE

A **Unidade de Darque**, localizada no bairro 3 de Julho de 1986 e integrada num bairro social, disponibiliza duas respostas sociais essenciais: o **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, com capacidade para 30 clientes e acordo para 27, e o **Lar Residencial (LRE)**, que acolhe até 16 residentes.

O **CACI João Barreto integra** a APPACDM de Viana do Castelo e surgiu através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo. A última revisão desse protocolo ocorreu em 2013, permitindo o alargamento da capacidade de atendimento para 30 clientes.

Atualmente acolhe 29 clientes, proporcionando-lhes atividades e serviços que promovem a inclusão e autonomia.

O CACI disponibiliza atividades ocupacionais estruturadas, como o Poliatelier, onde os clientes desenvolvem as suas competências cognitivas, sociais, criativas e artísticas através de vários trabalhos e atividades adequadas ao seu perfil; realizam pequenos trabalhos de costura, bordados, entre outros; confeccionam produtos diversificados usando várias técnicas de reciclagem e de reaproveitamento, realizando a pasta de papel; confeccionam produtos de autor.

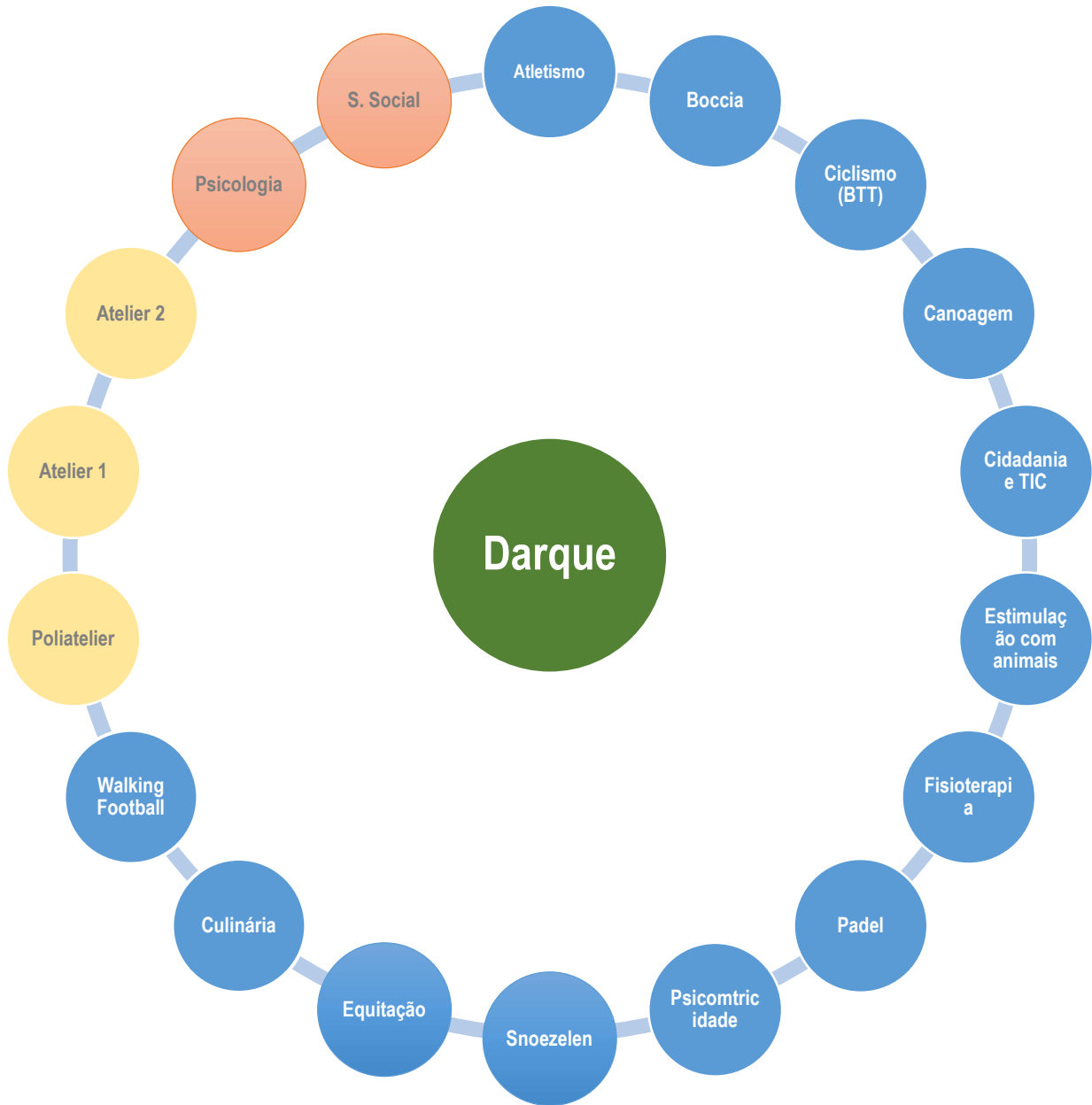
O Grupo 1 e Grupo 2 é direcionado aos clientes com maior grau de dependência e necessidades de apoio, pelo que o principal objetivo destes grupos é promover o bem-estar dos clientes através de atividades de estimulação sensorial.

Todos os clientes participam em atividades terapêuticas e de interação com o meio, tais como boccia, snoezelen, piscina, padel, walking football, canoagem, fisioterapia, SUP (Stand Up Paddle), atividade físico-motora, btt, cidadania e tic, estimulação com animais, padel, sessões de relaxamento, treino cognitivo. Todas estas iniciativas visam a melhoria contínua da qualidade de vida dos clientes.

No que respeita ao **Lar Residencial (LRE) 3 de Julho**, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo. Enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar, o número de clientes é de 16.

A intervenção desenvolvida junto dos clientes está orientada por um **modelo centrado na pessoa**, que valoriza a individualidade, os objetivos e as escolhas de cada indivíduo. Este modelo tem como base a construção e promoção do **projeto de vida** do cliente, procurando respeitar e potenciar as **necessidades, expectativas e capacidades** de cada um.

Partindo do **modelo de qualidade de vida**, esta abordagem promove uma intervenção abrangente e significativa, com impacto em diferentes domínios fundamentais do bem-estar pessoal e social. São privilegiadas áreas como:



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

UNIDADE DE DARQUE

63%	O1 - Aumentar em 70% a participação nos inquéritos de satisfação e motivação
3	O2 - Aumentar a interação nas atividades da comunidade Darquense (mínimo 3 participações)
30	O3 - Aumentar o nº de clientes na resposta de CACI para 30 (dados referentes ao final do ano)
+5	O4 - Aumentar o nº de parcerias protocoladas da Unidade (+ 3)
8	O5 - Aumentar o nº de parcerias informais da Unidade (+ 4)
17	O6 - Envolver pelo menos 17 colaboradores em formação interna específica para responder às necessidades da Unidade
3	O7 - Realizar pelo menos dois momentos de relaxamento de colaboradores
+6	O8 - Aumentar o nº de atividades sensoriais desenvolvidas (+6)
2	O9 - Aumentar o nº de atividades complementares disponíveis para os clientes (+2), na sequência do interesse e sugestões efetuadas pelos clientes
4	O10 - Organizar duas atividades em que responsáveis/significativos/familiares estejam presentes
44	O11 - Implementar programa anual de reuniões com colaboradores e famílias
1	O12 - Realizar candidaturas a um projeto de financiamento nacional
10	O13 - Criar sessões formais de autodeterminação com clientes (≥ 10 sessões)

OBJETIVOS - TABELA RESUMO

	Objetivos	Atingidos	Parcialmente atingidos	Não atingidos	% Cumprimento
Objetivos	13	11	-	2	84,6%

6. Orçamento – previsto e executado⁴

Rendimentos / gastos	Previsto	Executado
Total dos rendimentos	10 098 776,57€	10 004 996,31€
Total dos gastos	9 982 232,61€	9 436 737,77€
Resultado antes de impostos	116 543,96 €	568 258,54€

Fontes de financiamento

ISS, IP	5386840,02€
IEFP, IP	307197,60€
Autarquias	150710,52€
Ministério da Educação	262139,35€
Outras Entidades Públicas	1209848,50€
Financiamento Privado	351275,48€
Quotas Utilizadores (Comparticipações familiares)	1036962,93€
Vendas e outras prestações serviços	484938,99€
Outras	815082,92€
Total - Financiamento	10 004 996,31 €

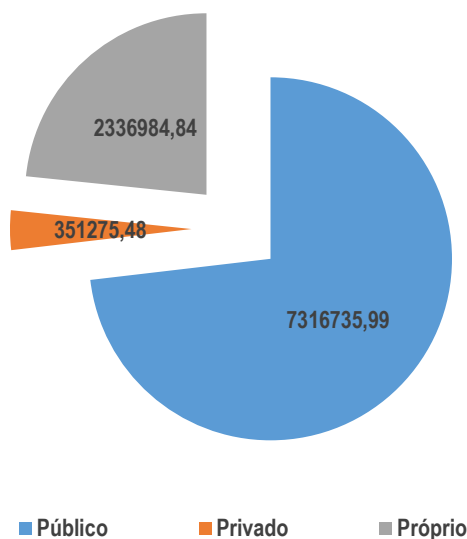


Figura 26 – Fontes de financiamento (€)

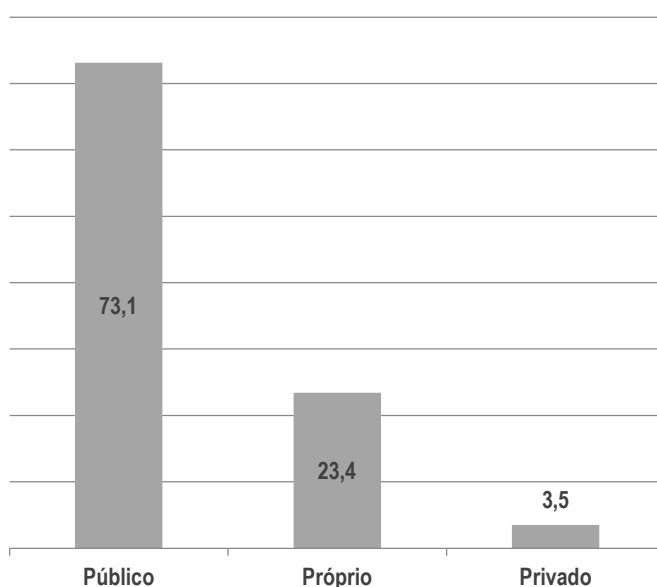


Figura 27 – Fontes de financiamento (%)

⁴ Neste capítulo é apresentado apenas um resumo das previsões orçamentais para 2025. Para ver orçamento detalhado, consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/>

Resultado líquido (previsional e executado) antes de imputações por centro de custo

Estrutura	Previsto	Executado	Estrutura	Previsto	Executado
LRE Melgaço	95760,08€	58669,20€	LAP 4 S. Catarina	33854,74€	29823,20€
CACI 1 Melgaço	50936,80€	85314,20€	LRE Darque	77712,55€	61301,61€
CACI 2 Melgaço	53491,61€	71752,96€	LRE V. Castelo	42755,40€	39274,43€
LAP Ivone Perestrello	45977,75€	43597,12€	LRE Cabedelo	-20057,59€	-3390,91€
LRE Monção	11259,86€	-7175,49€	CACI Ursulinas	12951,80€	11037,61€
CACI Monção	24685,86€	22177,08€	CACI J. Barreto	-34115,33€	8119,88€
LAP Valença	49318,51€	43256,27€	CACI 1 Cabedelo	-16364,82€	-16064,69€
CACI Valença	46284,64€	63662,33€	CACI 2 Cabedelo	-4464,92€	-414,11€
CACI 1 Areosa	24700,78€	33965,81€	ELI	46108,17€	50509,41€
CACI 2 Areosa	18114,25€	42279,95€	CEPVI	-30586,61€	-137245,87€
CACI 3 Areosa	8846,05€	24466,42€	CRI	278,86€	45633,03€
CACI P. Lima	-25500,55€	16452,95€	Serviços Centrais	-512541,39€	-124859,31€
LRE M. Lima	33321,62€	17569,13€	Centro Hípico Melgaço	-12424,82€	-15074,38€
CACI P. Barca	6222,95€	23896,11€	Centro Educacional	3451,91€	8378,77€
LAP Júlio de Lemos 1	58077,02€	52062,81€	CACI Âncora	16148,26€	0,00€
LAP Júlio de Lemos 2	44637,03€	37152,39€	Form. Prof. e Projetos		-17869,37€
Total				116 543,96€	568 258,54€

7. Atividades e Projetos em Destaque⁵

11º ANIVERSÁRIO DA UNIDADE DO CABEDELLO

No dia **6 de janeiro de 2025**, celebramos com alegria o **11º aniversário da Unidade do Cabedelo** que, ao longo dos anos, tem dedicado amor, amizade, respeito, responsabilidade, rigor, solidariedade e compromisso no apoio a pessoas com deficiência.

Cada dia aqui é uma prova de que o cuidado, a inclusão e a empatia transformam vidas e constroem um futuro mais humano e com mais igualdade.

Obrigado a todos os que fizeram e fazem parte desta história de excelência e carinho.

Que venham muitos mais anos de conquistas e união!”



CAMPEONATO NACIONAL REMO INDOOR



No dia **26 de janeiro de 2025**, a APPACDM de Viana do Castelo participou no **Campeonato Nacional de Remo Indoor da Federação Portuguesa de Remo**, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar, com uma comitiva composta por 7 atletas da Unidade de Areosa.

Na prova de 500m feminino, o pódio foi todo ocupado por remadores da APPACDM de Viana do Castelo, ficando a **Leandra Batista** em 1.º lugar, seguida da **Manuela Catarina Ramalhosa** em 2.º e depois a **Sofia Lameira** em 3.º.

Na competição de 500m masculino, também o pódio foi todo ocupado por remadores da APPACDM de Viana do Castelo, com o **Rui Leitão** em 1.º lugar, o **Tiago Rodrigues** em 2.º Lugar e o **João Pereira** na 3.ª posição, ficando o **André Afonso** no 4.º lugar.

A regata dos 2000m feminino foi conquistada pela **Manuela Catarina Ramalhosa** que ficou em 1.º lugar, com a **Leandra Batista** em 2.º lugar.

Nos 2000m masculino, o **Rui Leitão** conseguiu o 2.º lugar e o **Tiago Rodrigues** a 3.ª posição.

⁵ Neste capítulo são apresentadas apenas algumas atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2023, tendo por base as notícias publicadas na página Web da instituição. Para ver todas as atividades que foram realizadas com mais detalhes consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/> ou os relatórios anuais dos Planos de Gestão de cada Estrutura da APPACDM de Viana do Castelo.

APPACDM FINALISTA PRÉMIO FUTEBOL PARA TODOS – FPF



A APPACDM de Viana do Castelo foi distinguida como finalista, do Prémio Futebol Para Todos da Federação Portuguesa de Futebol, com o projeto “Walking Football Para Todos”.

O projeto apresentado pelo Professor Pedro Fornelos, na cerimónia que decorreu a 31 de janeiro de 2025, na Cidade do Futebol, resulta de uma parceria com a Associação de Futebol de Viana do Castelo e permitiu que a instituição criasse uma equipa de Walking Football federada, composta por colaboradores e pessoas apoiadas pela APPACDM de Viana do Castelo. Para representar a equipa institucional estiveram ainda presentes duas jogadoras da Unidade de Darque.

O reconhecimento foi entregue ao coordenador do projeto pela Rita Ferro Rodrigues, na presença do presidente da FPF, Fernando Gomes, do vice-presidente Humberto Coelho, dos diretores Mónica Jorge e Éder Lopes, de Catarina Furtado, Embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População e Presidente da Associação Corações Com Coroa, Ana S’Costa, Diretora de Marketing do BPI, e o vice-presidente da Cruz Vermelha, José Miguel Leonardo.

A APPACDM de Viana do Castelo agradece à Federação Portuguesa de Futebol por este reconhecimento e vai continuar a trabalhar na construção de uma sociedade mais inclusiva.

CAMPEONATO REGIONAL DE ANDEBOL DE 5

No dia 7 de fevereiro de 2025 realizou-se, no **Pavilhão David Freitas, em Afife**, a primeira jornada, da época 2024/2025, da **2.ª Divisão do Campeonato Regional Norte de Andebol-5 da ANDDI**.

A APPACDM de Viana do Castelo participou com **10 jogadores da equipa de Andebol da Unidade de Areosa** e competiu com a **CERCI Braga / ABC de Braga** e o **Centro Novais Sousa**.

No final, todos os participantes foram convidados a almoçar na Unidade de Areosa da APPACDM de Viana do Castelo.

Este campeonato de Andebol-5 é organizado pela ANDDI, no âmbito do programa de Andebol para a Deficiência Intelectual do projeto Andebol4all da Federação de Andebol de Portugal.



APPACDM MEDALHADA NO OPEN ANDDI DE JUDO ADAPTADO

No passado dia 15 de fevereiro realizou-se o **Open ANDDI de Judo Adaptado e Inclusivo do Vitória SC/Cercigui em Ponte – Guimarães**, com o apoio da Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo.

O nosso parceiro **Judo Clube Valença** marcou presença neste evento com a participação de 6 judocas da Delegação de Valença e 5 judocas da Delegação de Monção.

Todos os atletas foram medalhados destacando-se:

Carlos Araújo, Bárbara Mendes, Samuel Rocha e Micael Gomes da Delegação de Valença que ficaram em 1º lugar nas respetivas categorias.

Catarina Afonso da Delegação de Valença e **Fátima Pereira** da Delegação de Monção que arrebatarem os 2º lugares.

Manuel Lourenço, Beatriz Esteves e Abel Ventura da Delegação de Monção que ficaram em 3º lugar.



ENTREGA CERTIFICADOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O curso de **Formação Profissional na área de Atividades da Vida Hoteleira, da Delegação de Monção** foi concluído com sucesso por todos os formandos.

Num ambiente de convívio entre formandos, parceiros e equipa técnica, foram entregues os certificados.

Através de parcerias e de compromisso social, vai ser possível integrar no mercado de trabalho, mais de 50% destes formandos, mostrando que a APPACDM continua a ser resposta proativa em vista da qualidade de vida de cada pessoa.

TAÇA NACIONAL DE REMO INDOOR

No dia 4 de abril de 2025, a APPACDM de Viana do Castelo competiu na **XIII Taça Nacional de Remo Indoor da ANDDI**, em Coimbra, com uma **comitiva de 7 atletas da Unidade de Areosa e 4 da Delegação de Ponte da Barca**.

Na prova de 1000 metros, destacaram-se os remadores da **Delegação de Ponte da Barca Jorge Miguel Sousa no primeiro lugar e o Cristiano Ribeiro em terceiro**.

A categoria de Síndrome de Down foi vencida pelo **Luís Lopes da Delegação de Ponte da Barca**.

O pódio dos 500 metros masculinos foi todo ocupado por remadores da **Unidade de Areosa**, com o **João Pereira** no primeiro lugar, o **Rui Leitão** no segundo, seguido do **Tiago Rodrigues**.

Na categoria dos 500m femininos, a **Leandra Batista, da Unidade de Areosa**, conseguiu o segundo lugar.

A comitiva da APPACDM de Viana do Castelo conquistou assim 7 lugares de pódio, tendo vencido, por somatório de pontuação dos vários remadores, a XIII Taça Nacional de Remo Indoor da ANDDI, mostrando mais uma vez, o resultado do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nesta modalidade, na Unidade de Areosa e na Delegação de Ponte da Barca



APPACDM VENCE TAÇA NACIONAL DE CICLISMO



No dia 27 de abril de 2025 realizou-se a prova da **23.ª Taça Nacional de Ciclismo da ANDDI**, integrada na etapa de Paredes do **Grande Prémio de Ciclismo O Jogo**.

A APPACDM de Viana do Castelo esteve presente com uma **comitiva de 5 ciclistas da Unidade de Areosa** para competir nesta prova que contou com 23 participantes.

A equipa da APPACDM de Viana do Castelo dominou a prova no escalão Desenvolvimento Masculino, **garantindo os 5 primeiros lugares da classificação**.

O **José Luís de Jesus** venceu a prova neste escalão, depois veio o **Sebastião Garcias** que alcançou a segunda posição, seguido do **Rui Leitão** que garantiu o terceiro lugar. Já o **João Romano** ocupou a quarta posição, seguido do **José Luís Queirós** que ficou no 5.º lugar.

Dessa forma, a APPACDM de Viana do Castelo conquistou a 23.ª Taça Nacional de Ciclismo da ANDDI, por somatório de pontuação dos vários ciclistas da equipa da instituição.

CORTA-MATO APPACDM DE VIANA DO CASTELO

No dia 29 de abril de 2025 realizou-se mais uma edição do **corta-mato da APPACDM de Viana do Castelo**, desta vez, na **Unidade de Areosa**.

Este evento contou com **57 participantes de várias Unidades e Delegações da instituição** e foi constituído por três provas de corrida individuais, nomeadamente 500m, 1000m, e, pela primeira vez, uma prova de 100m mais acessível para pessoas com mobilidade reduzida.

Assim, todos puderam dar o seu melhor e os mais velozes subiram ao pódio para receberem as novas medalhas institucionais para provas desportivas da APPACDM de Viana do Castelo.

Este evento envolveu perto de 180 pessoas das **Unidades de Areosa, Cabedelo, Darque, Viana do Castelo e Delegação de Ponte da Barca**, que contribuíram para o grande sucesso do mesmo.

Contou também com a presença de representantes do Município de Viana do Castelo e do IPDJ, que elogiaram a instituição pelo trabalho que tem vindo a fazer em prol da promoção do desporto para pessoas com deficiência.



Seminários “Cidadão com problemas de desenvolvimento - diagnóstico e intervenção precoce”



Cerca de uma centena de participantes ligados à educação, profissionais de saúde e da área social, estiveram presentes, no dia 10 de maio de 2025, em Vila Nova de Cerveira, no Fórum Cultural. Este encontro que juntou diversos técnicos, decorreu num **seminário sobre o tema: “Cidadão com problemas de Desenvolvimento, Diagnóstico e intervenção Precoce”**. Neste contexto foi possível a todos os participantes exporem as suas preocupações e partilhar experiências, ouvindo especialistas de diversas áreas.

A participação da Delegação de Monção nesta ação reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua e com a promoção do bem-estar e da inclusão social.

Este seminário aconteceu num crescente de testemunhos, iniciando com a perspetiva familiar relatada na primeira pessoa, passando pela medicina interna e pediatria da ULSAM de Viana do Castelo, pela Equipa Local de Intervenção (ELI) e culminando o período da manhã com a equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Durante a tarde foram partilhadas intervenções na área dos problemas da linguagem e foram referidas algumas estratégias que podem ser utilizadas na área do autismo.

Todo este seminário contou na sua organização com um grupo de parceiros do qual a APPACDM de Viana do Castelo fez parte e participou de forma proativa.

VI JOGOS ANDDI - MATOSINHOS 2025



Nos dias 16 e 17 de maio de 2025, decorreram as provas do **Campeonato de Portugal Open de Ciclismo ANDDI, Torneio Nacional de Boccia DI e Campeonato de Portugal de Remo Indoor integrado** nos VI Jogos ANDDI Portugal – Matosinhos 2025, com apoio de Matosinhos Cidade Europeia do Desporto 2025.

A APPACDM de Viana do Castelo participou com uma comitiva da **Unidade de Areosa na vertente de ciclismo e Remo, da Delegação de Melgaço na competição de Boccia DI e Delegação de Ponte da Barca em Remo.**

No **ciclismo**, 3 atletas competiram no escalão de Desenvolvimento com um percurso de 7,5km, e os restantes estrearam-se nas categorias de Sénior e Master com um percurso de 25km, no Parque de Picoutos, em São Mamede de Infesta – Matosinhos.

A competição foi forte, com ciclistas de vários pontos do país, mas os atletas da APPACDM de Viana do Castelo mostraram o seu valor e conquistaram 4 lugares de pódio.

O **João Romano** venceu a Categoria Master Masculino.

O **José Luís Jesus** teve um brilhante 3.º lugar Sénior Masculino, na primeira vez que competiu nesta distância.

Na categoria de Desenvolvimento Masculino, o **Tiago Rodrigues** conseguiu o 6.º lugar, o **Sebastião Garcias** ficou no 2.º lugar e o **Rui Leitão** alcançou o 1.º lugar do pódio.

No **Boccia DI**, a Delegação de Melgaço esteve em destaque com resultados de grande relevo. **Rafael Lourenço** conquistou o 1.º prémio, demonstrando um desempenho excepcional ao longo de toda a competição. **Joaquim Simões** também brilhou, alcançando o 2.º prémio.

No Remo Indoor a instituição participou com uma comitiva de 4 atletas da Unidade de Areosa e 4 da Delegação de Ponte da Barca, que mostraram as suas capacidades e conseguiram fantásticos resultados.



Na prova de 1000m masculinos, o remador **Jorge Miguel Sousa**, da Delegação de Ponte da Barca, venceu a prova, conseguindo o título de Campeão de Portugal, com o **Cristiano Ronaldo**, da mesma delegação a garantir o terceiro lugar.

Na categoria de Síndrome de Down, o **Luís Lopes**, da Delegação de Ponte da Barca, venceu o título de **Campeão de Portugal**.

Nas provas de 500m destacaram-se os remadores da Unidade de Areosa. Na prova masculina, o **José Luís de Jesus** ficou no 2.º lugar e o **André Afonso** na terceira posição, enquanto na prova feminina, a **Manuela Catarina** passa a ser a nova Campeã de Portugal e a **Leandra Batista** conseguiu o 2.º lugar.

Seguiram-se as provas de estafetas mistas e aí, a equipa, constituída por **Leandra Batista, Manuela Catarina Ramalhosa, José Luís Jesus e Jorge Miguel Sousa**, ficou na 2.ª posição, arrecadando mais 4 medalhas de prata.



PONTES POR PONTAS

A **Delegação de Ponte de Lima** fez-se representar, mais uma vez, com uma instalação artística na entrada da **Feira da Educação, Ciência e Tecnologia** promovida pelo Município de Ponte de Lima que decorre de 22 a 25 de maio.

Este evento que vai já na VI edição nas quais participamos desde a primeira hora, tem possibilitado a promoção do trabalho dos autores da delegação e estimulado a criação de obras de grande dimensão. Partilhamos a memória descritiva desta obra que resultou de um processo/técnica mista que interligou pintura, ilustração e têxtil.

Pontes por pontas

A presente obra integra símbolos e criações que aliam a (des)estrutura e a (in)certeza de um processo criativo que integra o saber de cada um, confiando que o coletivo terá a capacidade de erguer uma obra de todos/as que garante a individualidade. Esta forma de criar que se quer participativa e contemporânea partiu da simbologia que acompanha as comemorações dos 900 anos do Foral de Ponte de Lima para a interpretar segundo o olhar de quem hoje habita este território carregado de história e autenticidade e que se quer voltado para a construção de novas linguagens artísticas.

A obra traduz também a fragilidade da história e a incerteza do hoje que aparenta estar por pontas. Estamos cá para recriar e redesenhar o futuro.



Autoria: Instalação artística coletiva (técnica mista) de autores da Delegação de Ponte de Lima, da APPACDM de Viana do Castelo.

CAMPO DE ATIVIDADES “VIVER A NATUREZA”



Nos dias 27,28 e 29 de maio clientes e colaboradores da Delegação de Valença da APPACDM rumaram ao **CEIA- Centro de Educação e Interpretação Ambiental de Paredes de Coura**, inserido na belíssima paisagem protegida do Corno de Bico para **3 dias de Campo de Atividades**.

Como já vem sendo habitual convidamos um conjunto de clientes e colaboradores da **Unidade de Areosa e Delegação de Melgaço**, totalizando 33 participantes nesta Aventura que muito nos enriqueceu a todos.

Foram realizadas inúmeras atividades relacionadas com o conhecimento e exploração da fauna e flora envolventes, mas também das tradições rurais e experimentação da doçaria típica Courense: trilhos pedestres; Peddypaper «Orientação Com Sentido» atelier de Biscoitos de Milho; Karaoke; baile temático; muita cantoria e animação.

Salientamos ainda a partilha, amizade, profissionalismo e cooperação entre os vários colaboradores da Instituição envolvidos e a união, camaradagem e carinho estabelecidos entre todos os clientes participantes.

ISTO NÃO É UMA ORQUESTRA



No dia **22 de maio de 2025** foi inaugurada, pela Delegação de Ponte de Lima, a exposição de fotografia de Joaquim Leal e o documentário **Isto não é uma orquestra – O processo**, patente no **Bar do Teatro Diogo Bernardes de 22 de maio a 20 de junho de 2025**, oferecendo uma visão sobre o processo criativo do espetáculo.

Esta iniciativa integra-se no projeto **Corpos de Orquestra**, cofinanciado pelo INR.I.P .

A cerimónia de abertura contou com a presença do presidente da APPACDM de Viana do Castelo, da coordenadora do Teatro Diogo Bernardes, bem como de numerosos convidados que quiseram marcar este momento especial.

Na **sexta-feira, 23 de maio de 2025, às 21h30**, o **Teatro Diogo Bernardes**, em Ponte de Lima, acolheu a **estreia absoluta do espetáculo Corpos de Orquestra**, uma criação de Andreia Alpuim em colaboração com a Companhia de Artes Performativas (CIAP) “Em Movimento” da Delegação de Ponte de Lima e a Academia de Música Fernandes Fão.



Esta apresentação foi uma **coprodução com o Município de Ponte de Lima, integrando a programação cultural de maio do Teatro e cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.)**, através do programa de apoio às ONG.

Corpos de Orquestra propôs uma fusão entre música, voz e dança, explorando novas relações entre movimento e som. Vinte e oito artistas partilharam o mesmo espaço performativo, questionando a presença da orquestra e desafiando o conforto e o desconforto.

Com lotação quase esgotada, CORPOS DE ORQUESTRA, numa perspetiva contemporânea, conduziu o público a refletir “haverá beleza no ódio? Nos gritos, no ruído, na intolerância? Estagnamos diante do caos – não por ser belo, mas porque aterroriza, choca, hipnotiza, paralisa. Mas a harmonia regressa sempre. O amor ressurgue, a empatia floresce, a tolerância renasce. Assim é com a arte. Que assim seja com o mundo.”



3ª CORRIDA OBSTÁCULOS APPACDM

No dia 3 de junho, a **Delegação de Ponte da Barca** organizou a **3ª edição da Corrida de Obstáculos da APPACDM**.

Estiveram presentes 35 das 36 equipas inscritas, provenientes de **5 das 9 delegações da APPACDM de Viana do Castelo**, bem como de 3 instituições externas: a **AAPEL – Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana**, o **CACI da Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura** e o **CACI da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez**.

A prova decorreu nas imediações do rio Lima, com condições meteorológicas favoráveis a este evento.

Todas as equipas demonstraram um desempenho notável, completando a prova e superando todos os obstáculos.



FINAIS BOCCIA DI – DARQUE



No dia **6 de junho de 2025** realizou-se mais um grande evento de Boccia DI, na freguesia de Darque em Viana do Castelo.

Decorreram as provas da **Fase final do Campeonato Nacional Individual de Boccia DI da ANDDI**, a **Taça Nacional de Skills de Boccia DI** e o **Encontro Ibérico de Boccia DI da APPACDM de Viana do Castelo**.

Estiveram presentes mais de uma centena de jogadores de Boccia, com a APPACDM de Viana do Castelo a fazer-se representar por atletas da **Unidade de Darque**, da Unidade de Areosa, da **Unidade do Cabedelo**, da **Unidade de Viana**, da **Delegação de Melgaço**, da **Delegação de Monção**, da **Delegação de Valença** e da **Delegação de Ponte da Barca**.

Esta iniciativa de relevo no desporto adaptado realizou-se na Escola Básica de Darque – Carteadado Mena, foi organizada pela ANDDI com a Unidade de Darque e equipa Desporto Para Todos da APPACDM de Viana do Castelo, teve o apoio do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, da Junta de Freguesia de Darque, da Câmara Municipal de Viana do Castelo e contou com a participação especial dos alunos da ESDL do IPVC no apoio à arbitragem

APPACDM VENDE CAMPEONATO NACIONAL DE REMO INDOOR



No dia **20 de junho de 2025**, a APPACDM de Viana do Castelo competiu nos **Campeonatos Nacionais por escalões de Remo Indoor da ANDDI**, em Vila Nova de Gaia, com uma comitiva de **10 remadores da Unidade de Areosa e 3 da Delegação de Ponte da Barca**, numa prova que juntou mais de 40 atletas.

Na prova de 1000 metros, destacaram-se os remadores da Delegação de Ponte da Barca com o **Cristiano Ribeiro** na segunda posição e o **Jorge Miguel Sousa** a conquistar o título de **Campeão Nacional Sénior**.

A categoria de Síndrome de Down foi vencida pelo **Luís Lopes** da Delegação de Ponte da Barca, que passou a ser o **Campeão Nacional**, tendo ficado o **Carlos Costa** e o **Álvaro Martins** da Unidade de Areosa no quarto e quinto lugares.

Na categoria dos 500 metros femininos, as atletas da Unidade de Areosa tiveram um desempenho notável. **Leandra Batista** destacou-se ao sagrar-se **Campeã Nacional**. O sucesso da equipa foi complementado por **Manuela Catarina Ramalhosa**, que alcançou o terceiro lugar, seguida por **Filipa Cordeiro** em quarto e **Sofia Lameira** em quinto.

No pódio dos 500 metros masculinos, a Unidade de Areosa teve um desempenho avassalador, ocupando todas as posições. **João Pereira** e **Rui Leitão** alcançaram um feito notável ao registarem exatamente o mesmo tempo, sendo ambos coroados **Campeões Nacionais** após a validação pela organização. **Tiago Rodrigues** assegurou o terceiro lugar, e **André Afonso** completou o forte desempenho da equipa ao terminar na sexta posição.

A APPACDM de Viana do Castelo triunfou também na prova de estafeta mista (4x500m) com a equipa composta por **Jorge Miguel Sousa, Leandra Batista, Catarina Ramalhosa e Rui Leitão**, vencendo mais 4 títulos de Campeões Nacionais. A equipa de **Filipa Cordeiro, Sofia Lameira, Tiago Rodrigues e Cristiano Ribeiro** alcançou o terceiro lugar do pódio.

A comitiva da APPACDM de Viana do Castelo conquistou assim **16 medalhas e 9 títulos de Campeões Nacional de Remo Indoor da ANDDI**, mostrando mais uma vez, o resultado do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nesta modalidade, na Unidade de Areosa e na Delegação de Ponte da Barca.

FEIRA MEDIEVAL NO REINO DE DARQUE

Teve lugar entre os dias **23 e 27 de junho de 2025**, na **Unidade de Darque** da APPACDM de Viana do Castelo, a encantadora **“Aventura Medieval no Reino de Darque”**, um evento que transformou o nosso espaço num verdadeiro cenário da Idade Média. Esta iniciativa envolveu dias intensos de preparação, com o apoio e empenho de toda a comunidade, voluntários e parceiros.

Desde o início da semana, cavaleiros, donzelas, magos e criaturas encantadas desfilaram pelas ruas do nosso “reino”, mergulhando os visitantes num ambiente de descoberta, diversão e inclusão. A programação contou com atividades temáticas diárias, como duelos de espadas, danças medievais, jogos tradicionais, sessões de relaxamento, tarot, numerologia e até um baile de encerramento com agradecimentos especiais.

Os “comes e bebês” fizeram jus à época: bifanas, caldo verde, sopa da pedra, pataniscas, rojões, panados e barrigas assadas foram alguns dos manjares que deliciaram todos os presentes. A ambientação ficou completa com o apoio de parceiros que gentilmente cederam adereços, cenários e outros materiais indispensáveis para dar vida à feira: Baú das Marias; Maria Kabaça.



VIII GALA DO DESPORTO DE VIANA DO CASTELO



No dia **29 de junho de 2025**, decorreu no **Centro Cultural de Viana do Castelo**, a **VIII Gala do Desporto**, que distinguiu 257 atletas que foram campeões nas épocas desportivas de 2023 e 2024, conquistando títulos nacionais e ainda pódios europeus ou mundiais.

A APPACDM de Viana do Castelo esteve presente com os seus campeões pois foram chamados ao palco os campeões de Ciclismo **Andreia Rosário, Bruno Madureira, João Pereira, José Luís Jesus, Lúcia Amorim, Maria de Lurdes Gomes e Paula Fernandes**; junto com os Campeões de Remo Indoor **Rui Leitão, Leandra Batista, Manuela Catarina, Ricardo Tavares, e, o Jorge Miguel Sousa** que foi ainda distinguido pelas suas conquistas internacionais.

Nesta Gala do Desporto a APPACDM de Viana do Castelo foi também destacada junto com escolas e clubes campeões.

Durante a VIII Gala do Desporto de Viana do Castelo foram ainda atribuídas, através de um júri independente, oito distinções, e, como **Equipa do Ano** foi selecionada a **Equipa de Remo Indoor** da APPACDM de Viana do Castelo.

ENCERRAMENTO PROJETO CAIXA-SÓN

A Fortaleza de Valença acolheu no dia **16 de julho** a emocionante gala de encerramento do projeto **Caixa-Son**, inserida no **XIII Festival IKEFM Tui-Valença**.

Perante um público de mil pessoas, quatro clientes da **Delegação de Valença da APPACDM** atuaram em conjunto com membros da associação “Vontade” (Tomiño) – instituição social para a deficiência física; “Diversidades Acolle” (Tui/Vigo) – instituição social para a emigração e refugiados; e “Universidade Sénior Rotary de Valença” (Valença) – instituição social de apoio e valorização da população sénior.

Partilharam ainda o palco com **António Orozco**, um dos artistas mais destacados da música espanhola e **Rita Rocha**, uma das vozes mais promissoras do panorama musical português.

Este projeto, **financiado pelo BPI/La Caixa**, permitiu que os participantes do grupo Caixa-Son beneficiassem de 20 sessões que culminaram com a criação de um repertório musical original, cujo objetivo foi impulsionar a inclusão social de grupos vulneráveis através da música, promovendo a participação ativa de pessoas com deficiência, migrantes, refugiados e idosos.

O resultado foi um espetáculo marcante que demonstrou o poder transformador da arte na construção de uma sociedade mais participativa e inclusiva.



PROJETO “À MÃO LIVRE”



A **23 de julho de 2025**, concluímos o projeto “**À mão livre**” que **carrega consigo história(s) e memória(s) que povoam a Delegação de Ponte de Lima (DPL)**.

À mão livre é um projeto artístico, financiado pelo INR, I.P., que partiu das comemorações dos 25 anos da implementação da DPL no concelho, com o intuito de celebrar a amizade, a comunidade e a família, numa marca autêntica imprimida em azulejos modelados segundo técnicas ancestrais.

Para esta criação, convidamos os nossos familiares e amigos bem como a Escola Secundária de Ponte de Lima, a construir um painel escultórico, em cerâmica, com o propósito de promover a participação ativa e comunitária, na vida cultural e social do concelho, deixando uma obra que ficará na história deste território, bem como na nossa memória individual e coletiva.

Muito nos honra deixar uma marca num espaço público, envolto em lazer e natureza, pelas mãos de um coletivo entusiasta.

Neste processo, bem como ao longo deste quarto de século, colocamos as pessoas no centro e os sonhos, as viagens, os cenários e as experiências na sua envolvimento. Cada um de nós deixou a sua marca, “à mão livre”, numa criação que se sustenta nos ideais de respeito, liberdade criativa e intervenção comunitária. Esperamos que esta marca perdure tanto como o nosso entusiasmo e os nossos sonhos. Que venham mais 25 anos cheios de arte e liberdade.

cofinanciado pelo programa de financiamento do INR, I.P. às ONG

14ª EDIÇÃO CRIARTE

A vila de Ponte de Lima acolheu a 14.ª edição do CriArte de 21 a 25 de julho de 2025.

A residência artística decorreu ao longo da semana, com a dinamização dos workshops de JOALHARIA & TEATRO (Lia Gonçalves & Ana Perfeito), IMAGEM, SONOPLASTIA & CANTO (João Gigante & Vítor Lima), DANÇA & DO CORPO À VOZ (Andreia Alpuim & Rita Tavares) e MÚSICA & MARIONETAS (David Santos & Filipa Mesquita), registando a participação de 85 pessoas.

Combinando a ideia de espaço compartilhado, o CriArte convidou a comunidade — artistas, participantes, formadores e público — a ocupar este espaço simbólico de copresença e cocriação numa convivência artística. O CriArte é um evento promovido pela Delegação de Ponte de Lima da APPACDM de Viana do Castelo e cofinanciado pelo programa de financiamento do INR, I.P. às ONG, propondo os participantes, nesta edição, habitar um novo espaço-tempo simbólico: Condomínio.



cofinanciado pelo programa de financiamento do INR, I.P. às ONG



“BAQUETAS AO RUBRO” NO 30º ANIVERSÁRIO DA PRAÇA DA ALEGRIA



No dia 18 de setembro o programa “Praça da Alegria” comemorou 30 anos de existência!

Foi para o grupo “Baquetas ao Rubro”, da Delegação de Ponte da Barca, uma honra ter sido convidado para esta festa!

Parabenizamos e agradecemos ao programa todo o carinho que tem manifestado nestes últimos anos!!!”

14 MEDALHAS NO II CAMPEONATO NACIONAL DE BTT

No dia 18 de setembro de 2025 teve lugar o II Campeonato Nacional de BTT da ANDDI, integrado no II Encontro de BTT Para Todos da APPACDM de Viana do Castelo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo e foi apadrinhado pelo ex-Ciclista Internacional Rui Sousa, que acompanhou este grupo especial de ciclistas na volta de reconhecimento do percurso desta prova, realizada no Campo da Agonia.

Inscreveram-se 40 ciclistas de várias instituições do país e também de algumas unidades da APPACDM de Viana do Castelo, 25 dos quais concluíram com sucesso os percursos de 3 km, 6 km e 12 km.

A APPACDM de Viana do Castelo conquistou **14 lugares de pódio**, tendo **5 campeões nacionais de BTT**, nomeadamente nas categorias de Desenvolvimento Masculino (João Pereira), Master Masculino (João Romano), Desenvolvimento Feminino (Dulce Sousa), Master Feminino (Manuela Catarina Ramalhosa) e Absoluto Feminino (Leandra Batista).



CRENCIAÇÃO CRQE NÍVEL 1 E 2



A APPACDM de Viana do Castelo viu aprovada a sua candidatura à credenciação como Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), de nível 1 e 2, no âmbito do procedimento lançado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A APPACDM de Viana do Castelo fica credenciada para a realização de atividades e intervenções técnicas de apoio aos Centros de Emprego e Formação Profissional ou Centros de Emprego no âmbito da reabilitação profissional, designadamente no que respeita a:

- a) Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego;
- b) Apoio à colocação;
- c) Acompanhamento pós-colocação;
- d) Adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas;
- e) Emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das pessoas com deficiência;
- f) Apoio na implementação da Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro;
- g) Avaliação da capacidade de trabalho de pessoas com deficiência e incapacidade;
- h) Prescrição de produtos de apoio indispensáveis à formação profissional e ao emprego;
- i) Apoio no retorno ao trabalho das pessoas que adquirem deficiência na vida adulta e profissional;
- j) Formação profissional, inicial e contínua, especificamente dirigidas a pessoas com deficiência;
- k) Formação profissional de dupla certificação;
- l) Apoio à frequência de ações regulares de formação profissional;
- m) Recuperação e atualização de competências;

MARCA ENTIDADE EMPREGADORA INCLUSIVA 2025



No dia 26 de novembro a APPACDM de Viana do Castelo, representada pelo seu Vice-Presidente Júlio Viana, deslocou-se até Évora, mais precisamente ao CCDR Alentejo, para receber – pela 2.ª vez – o **prémio Marca Entidade Empregadora Inclusiva**.

Este prémio distingue as entidades empregadoras que promovem práticas inclusivas para e de referência nos seguintes domínios: **Recrutamento, Desenvolvimento e Progressão Profissional; Manutenção e Retoma de Emprego; Acessibilidades; Serviço e Relação com a Comunidade.**

Nesta edição foram premiadas 77 entidades, entre as quais a nossa instituição.

Este reconhecimento de mérito é mais um contributo desta APPACDM na promoção da qualidade de vida dos seus colaboradores, de modo a tornar a sociedade um lugar mais justo e acessível.



APPACDM RECEBE BANDEIRA DA ÉTICA



A APPACDM de Viana do Castelo foi distinguida com a entrega da **Bandeira da Ética (Bandeira Física), do IPDJ e do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)**, numa cerimónia realizada a 9 de dezembro no **Instituto Politécnico da Maia**, pelo seu projeto “Náutica Para Todos”.

O projeto “Náutica Para Todos”, que resulta de uma **parceria da APPACDM de Viana do Castelo com a Câmara Municipal de Viana do Castelo**, continua assim a navegar com o rumo da excelência e dos valores humanos.

CONVÍVIO ANUAL APPACDM DE VIANA DO CASTELO

No dia 30 de julho de 2025, realizou-se o **convívio anual da APPACDM de Viana do Castelo**.

Estiveram reunidas perto de 800 pessoas vindas de todas as Delegações e Unidades onde a instituição tem respostas sociais.

No **Parque das Caldas em Monção**, viveu-se uma verdadeira fraternidade e sã convivência.

Aqui fica um agradecimento à Tuna da Universidade Sénior de Monção, assim como ao DJ Pedro Pagodes pela animação.



CEIA DE NATAL APPACDM DE VIANA DO CASTELO



No dia **12 de dezembro de 2025**, a direção da APPACDM de Viana do Castelo brindou os trabalhadores da instituição com **uma Ceia de Natal**.

Foram momentos de convívio com muita alegria e boa disposição, vividos durante um jantar na Quinta de S. Bento, em Fontão.

A animação foi muito diversificada, contando com o Mágico João Lima, o Duo Ecos do Tempo, o DJ Maine e, no final, uma Queimada Galega realizada pelo nosso trabalhador Zeni.

I ENCONTRO NACIONAL INVOLEI - VIANA DO CASTELO



No dia **18 de dezembro** teve lugar, no **Centro Cultural de Viana do Castelo**, o **I Encontro Nacional de InVolei**, que contou com a colaboração e uma participação significativa da APPACDM de Viana do Castelo, que esteve presente com duas equipas da Unidade de Areosa, uma da Unidade do Cabedelo, uma da Unidade de Viana e mais uma equipa da Delegação de Valença, que se juntaram à equipa da APCVC e da APPACDM da Trofa.

Esta adaptação do Voleibol surge como resultado de um trabalho em parceria entre a equipa Desporto Para Todos e a Federação Portuguesa de Voleibol, e, o evento teve ainda o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo do IPDJ.

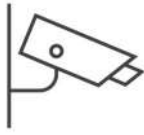

Tendo em conta que este primeiro encontro teve a participação de mais de 60 pessoas, verificou-se que o InVolei, que é uma vertente do Voleibol que tem como objetivo a participação desportiva de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, de todas as idades, que pode ser promovido em clubes, associações, escolas, municípios, está a ser um sucesso na promoção de Voleibol Para Todos.









8. Indicadores de desempenho

87 	6,9 	1.815
Pessoas encaminhadas para a vida ativa		Média de atividades desenvolvidas para e na comunidade diariamente no distrito e nº total de atividades












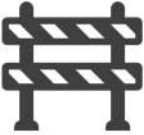

675 	85	186 
Reuniões com clientes/famílias	Reuniões de carácter comunitário	Horas dispensadas para reuniões comunitárias

21 	5 	20
Ações de prevenção de abusos	Nº de acidentes com clientes e trabalhadores	

6,3% 	65% 	123 
Taxa de rescisões contratos clientes	Taxa de concretização objetivos Plano Anual	Parcerias

71% 	50 	69% 
Taxa de concretização metas Planos Individuais	Sugestões	Taxa de motivação colaboradores

89% 	61% 	96% 	-
Taxa de satisfação: clientes, colaboradores, parceiros e financiadores			

<p>6309 </p>	<p>183 </p>	<p>56%</p>
<p>Volume de horas formação colaboradores</p>	<p>Nº e taxa de trabalhadores envolvidos em ações de formação</p>	
<p>2 715€ </p>		<p>19 </p>
<p>Investimento em formação externa colaboradores</p>		<p>Pessoas apoiadas pelo Projeto Praia sem Barreiras</p>
<p>402 </p>	<p>41 </p>	<p>88 </p>
<p>Pessoas apoiadas em CACI</p>	<p>Pessoas apoiadas em Lar de Apoio</p>	<p>Pessoas apoiadas em Lar Residencial</p>
<p>3 </p>	<p>273 </p>	<p>151 </p>
<p>Pessoas apoiadas em Centro Educacional</p>	<p>Alunos apoiados em Centro de Rec. para a inclusão</p>	<p>Pessoas apoiadas em Formação Profissional</p>
<p>80 </p>	<p>29 </p>	<p>40 </p>
<p>Alunos apoiados pelo Projeto Náutica para Todos</p>	<p>Trabalhadores apoiados em Emprego Protegido</p>	<p>Crianças apoiadas em Intervenção Precoce</p>

9. Conclusão

O ano de 2025 consolidou a execução do plano estratégico organizacional, que visa a criação de novas vagas em diferentes respostas sociais, através da valorização e criação de infraestruturas, aumentando a reposta junto das comunidades locais, colmatando algumas necessidades que as mesmas enfrentam e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Nesta linha, destacam-se os seguintes investimentos:

PARES 3.0

Conclusão da ampliação do LRE de Melgaço (Delegação de Melgaço); Conclusão da construção do novo CACI de Vila Praia de Âncora; Continuação dos trabalhos no edifício para o futuro Lar Residencial de Valença (Delegação de Valença);

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

Continuação obras novas instalações Delegação de Ponte da Barca (CACI 2 e Lar Residencial).

Outros investimentos

Conclusão obras de reparação telhado Delegação de Melgaço e aquisição de quatro viaturas, num valor total de investimento de 248.000€. Ficaram ainda por executar os projetos relativos ao início da construção da nova Unidade de Vila e Punhe, assim como a impermeabilização do edifício da Unidade de Areosa.

Ao nível do bem-estar dos colaboradores, destaca-se a continuação da medida de proporcionar seguro de saúde para todos os colaboradores com vínculo efetivo à instituição, com vantagens extensíveis a familiares dos mesmos.

Por último desatacar um aspeto não menos importante, no que toca à gestão financeira, sendo o resultado operacional do ano de 2025 muito confortável, permitindo, que a pouco a organização se vá estabilizando ao nível financeiro e contabilístico.

Na Tabela 1 podemos consultar um resumo do que foi conseguido neste ano nas diversas áreas funcionais da APPACDM de Viana do Castelo ao nível da **concretização de objetivos do ano de 2025**.

	Objetivos				
	Nº	A	PA	NA	%
EQ	3	1	-	2	33,3%
FPR	4	3	-	1	75,0%
GF	6	1	-	5	16,7%
HSST	11	7	-	4	63,6%
P. Barca	6	1	-	5	16,7%
Valença	13	11	-	2	85,0%
P. Lima	6	6	-	0	100,0%
Monção	5	3	-	2	60,0%
Melgaço	9	3	1	5	38,9%
Darque	13	11	-	2	84,6%
Cabedelo	4	3	-	1	75,0%
Areosa	12	6	1	5	58,3%
Viana do Castelo	5	5	-	0	100,0%
Náutica para todos	15	10	-	5	66,7%
CRI	4	3	-	1	75,0%
Totais	116	74	-	40	64,7%

Tabela 2 – Taxa de concretização de objetivos [2025]

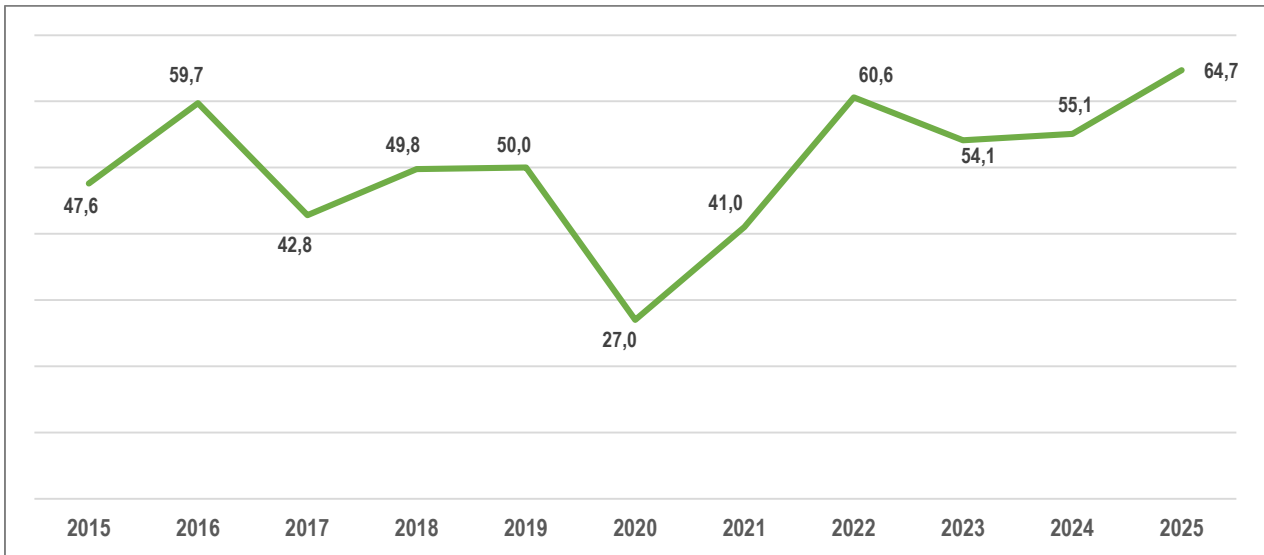


Gráfico 25 – Evolução da taxa de concretização de objetivos do Plano Anual ao longo dos anos

Data aprovação documento	Viana do Castelo, 20 de março de 2026
Presidente Direção	

WWW.APPACDM-VIANA.COM